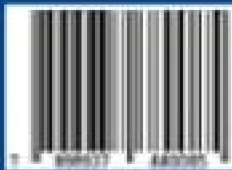
Inclusão tecnológica: Jovem Cientista premia iniciativas que ampliam acesso de brasileiros ao novo mundo digital CADERNO ESPECIAL



O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) —— (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 14 DE FEVEREIRO DE 2025 ANO C - Nº 33.429 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 6,00

JOGO PESADO

Trump escala guerra comercial, cita etanol do Brasil e despreza efeito inflacionário

Presidente dos EUA admite que 'preços podem subir' ao anunciar tarifas recíprocas a todos os países a partir de abril. Economistas veem impacto global

O presidente Donald Trump dobrou a aposta e prometeu um acirramento de sua política de tarifaço, com a taxação recíproca a todos os países com relações comerciais com os EUA a partir de abril. Ele usou como exemplo do que considera injusto o etanol brasileiro, cuja importação americana tem tributo menor do que o praticado pelo Brasil ao comprar o produto dos EUA. A dimensão das medidas ainda é incerta, mas analistas estimam que elas podem representar uma desestabilização da rede de comércio global. A ameaça de Trump visa também a forçar os demais países a renegociar tarifas em condições mais vantajosas para os EUA. O governo brasileiro manteve o tom de cautela. "Não há razão para temermos", disse Haddad. PÁGINA 13

EDITORIAL

PENAS CONTRA RÉUS DO 8 DE JANEIRO DESPERTAM DÚVIDA PÁGINA 2

VERA MAGALHÃES

Lula investe contra Ibama, mas negacionistas são os outros PÁGINA 2

FLÁVIA OLIVEIRA

Trabalho degradante é marca da indústria bilionária do carnaval PÁGINA 3

BERNARDO MELLO FRANCO

O centenário de um símbolo da luta pela reforma agrária PÁGINA 3

RUTH DE AQUINO

A trilha do filme 'Conclave' impacta do início ao fim SEGUNDO CADERNO

Entreouvindo Alcolumbre e Hugo Motta

Chico Caruso

— Sexta-feira, vamos botar Senado e Câmara para descansar...

DINHEIRO PÚBLICO

'Corretor de emenda' cobrava 6% de recursos enviados a hospital, diz PF

Uma investigação da Polícia Federal mira a atuação de Cliver Fiegenbaum, suspeito de cobrar comissão para influenciar no destino de emendas parlamentares do deputado Affonso Motta (PDT-RS). Em outubro, O GLOBO revelou existência de empresas especializadas em "corretagem de emendas". PÁGINA 4

Governo suspende mais convênios suspeitos no caso das 'quentinhas invisíveis'

Após o GLOBO revelar serviços não entregues, pasta do Desenvolvimento Social amplia número de contratos do Cozinha Solidária interrompidos. PÁGINA 7

VIOLÊNCIA POLÍTICA

Bolsonarista que matou petista em 2022 é condenado a 20 anos PÁGINA 9

ENTREVISTAS

DRAUSIO GIACOMELLI

Terremoto no comércio global é 'oportunidade enorme para o Brasil'

Economista do Deutsche Bank avalia, em entrevista a JOÃO SORIMA NETO, que inflação nos EUA vai impor limites à guerra tarifária de Trump, mas que Brasil tem mais a ganhar do que a perder com os novos fluxos de comércio entre países no provável desenho geopolítico dos negócios. PÁGINA 14

AGUINALDO SILVA

'Tem que lembrar que você concorre com o TikTok'

Histórico autor volta à Globo, após cinco anos, com nova novela e analisa, em conversa com ANNA LUIZA SANTIAGO, como os novos tempos impactam sua escrita. "Não se pode fazer aquelas cenas longas, perder tempo. Tem que ser curto e grosso". SEGUNDO CADERNO

MÁRCIA FOLETTO



Rio 40 graus, e sem trégua à vista Cidade bateu a marca ontem e deve se manter um caldeirão até o fim da próxima semana. Geografia ajuda a explicar por que o Rio é uma das capitais mais quentes do país. PÁGINA 24

Sem reagir, ciclista é morto a tiro em roubo de celular em São Paulo

O empresário Vitor Medrado foi morto com um tiro no pescoço por bandidos que levaram seu celular quando andava de bicicleta ao lado do Parque do Povo, em zona nobre da capital paulista. PÁGINA 12

Trégua entre PCC e CV preocupa polícia e MP

As duas maiores facções do país fecham aliança para estender a outros estados "cessar-fogo" já existente em Rio e São Paulo, de olho em parceria em rotas de tráfico internacional. PÁGINA 12

MPF inocenta professores da UFSC em caso que levou reitor a suicídio

Após sete anos de investigação, MPF vê falta de provas de que docentes atuavam em esquema de desvio de verbas. PÁGINA 11

DOMINGOS PEIXOTO



Caminho minado até bunker de Peixão

Em tática de guerra, polícia se deparou com fossas, cancelas e pesada artilharia na operação de quarta-feira em Parada de Lucas em busca do chefe do tráfico. Casa de Peixão ostenta na piscina uma estrela de davi, usada como símbolo da facção. PÁGINA 25

Paes troca ataques com Nikolas e Flávio Bolsonaro sobre violência no Rio

Crise na segurança no estado foi tema de críticas mútuas, com eleições de 2026 como pano de fundo. PÁGINA 8

Europa reage à proposta de Trump para guerra na Ucrânia

Líderes do continente com histórico de aliança militar com os EUA rejeitam que acordo de paz envolva cessão de territórios à Rússia. PÁGINA 19

GORDURA SUBCUTÂNEA

Dicas para atenuar a celulite — até a curto prazo

Dermatologistas explicam como cremes, tratamentos e dieta podem ter efeito rápido no acúmulo sob a pele. PÁGINA 21

Opinião do GLOBO

Penas contra réus do 8 de Janeiro despertam dúvida

Nos recursos, STF deverá esclarecer se pode haver condenação simultânea por golpe e abolição do Estado de Direito

É um acinte à democracia a proposta de anistiar os 898 réus acusados pela violência contra as sedes dos três Poderes no fatídico 8 de janeiro de 2023. Passados dois anos, 371 foram condenados à prisão e 527 a penas alternativas. Outros tantos esperam o fim do julgamento. A todos foi garantido amplo direito de defesa, como prevê a Constituição. Quem defende a anistia sustenta um raciocínio absurdo, segundo o qual tudo não passou de vandalismo espontâneo. É como se, sem objetivo nem organização, os criminosos tivessem trocado um passeio no zoológico na Asa Sul pela invasão do Congresso, do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Palácio do Planalto. Como se não estivessem acampados em quartéis do Exército clamando por golpe de Estado, com base em teorias estapafúrdias sobre fraude eleitoral. A intenção golpista ficou evidente desde o primeiro vidro estilhaçado.

Mas, se não há dúvida quanto à justiça das condenações proferidas pelo Supremo, o mesmo não pode ser dito das penas aplicadas. Das 225 sentenças por crimes graves, 43,4% são superiores a 14 anos de prisão. É verdade que, com bom comportamento, boa parte dos condenados será libertada ao cumprir um sexto da pena, menos de três anos. Mas, entre tantas comparações plausíveis, fica evidente o contraste com a punição aos dois golpistas que tentaram explodir um caminhão de combustível perto do aeroporto de Brasília em 2022 — um foi condenado a cinco anos; o outro a 9 anos e oito meses.

Entre juristas, circula uma interpretação segundo a qual a necessidade de dar exemplo resultou em penas demasiado duras. Desde a primeira condenação, em setembro de 2023, houve divergência no próprio STF. O voto do relator, ministro Alexandre de Moraes, condenou o réu a 17 anos de prisão. Foi acompanhado pelos ministros Edson Fachin, Luiz Fux, Dias Toffoli, Gilmar Mendes, Cármen Lúcia e Rosa Weber. Porém o ministro Luís Roberto Barroso, hoje presidente do Supremo, defendeu penas menores. De acordo com ele, não se pode condenar um réu, ao mesmo tempo, pelos crimes de abolição violenta do Estado Democrático de Direito e tentativa de golpe de Estado, pois um crime absorve o outro. Uma única conduta, no entender de Barroso, não deveria ser punida duas vezes.

A questão suscita debate no Direito Penal. Um traficante de drogas que usa arma ilegal deve ser punido pelos dois crimes? O Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu em dezembro que não. Mas há dezenas de condenações por corrupção passiva e lavagem de dinheiro, embora um crime decorra do outro. Ou por homicídio e ocultação de cadáver. Como disse ao GLOBO o criminalista Pierpaolo Bottini, "não há fórmula matemática" para definir quando um crime é absorvido pelo outro.

A tese de Barroso foi, até o momento, derrotada em todas as votações no plenário. Mas isso não invalida o questionamento, pois seus argumentos podem fazer sentido. É certo que os advogados dos condenados entrarão com recursos para esclarecer dúvidas ou contradições, conhecidos como "embargos de declaração". Foi assim no julgamento do Mensalão, quando alguns embargos resultaram em redução de pena. Nos casos do 8 de Janeiro, esses embargos trarão ao STF a oportunidade de se debruçar mais uma vez sobre a questão, para que não restem dúvidas a respeito das penas e para que se encerre com justiça esse capítulo trágico da História brasileira.

Penduricalho do MP paulista cria mais uma conta para o contribuinte pagar

Promotores e procuradores receberão mais um auxílio fora do teto salarial, sob a justificativa de trabalhar demais

Numa demonstração da criatividade da alta burocracia para conceder benefícios a si mesma, o Ministério Público de São Paulo (MP-SP) autorizou o pagamento retroativo de um auxílio a procuradores e promotores que pode, em casos individuais, chegar a R$ 1 milhão. O penduricalho do MP-SP beneficia 1.900 dos 2.900 ativos e inativos da categoria. Serão pagos dez dias de salário adicional para cada mês trabalhado, nos 103 meses entre janeiro de 2015 e agosto de 2023 — ou um terço do salário total recebido nesse período.

A história de mais esse penduricalho salarial ensina como proliferam as despesas adicionais que levam o Brasil a ter o Judiciário mais caro do mundo, onde mais de 90% dos juízes e procuradores ganham acima do teto constitucional, de acordo com análise do economista Bruno Carazza. A corrida atrás das vantagens começa com a interpretação de termos obscuros em alguma lei, norma ou resolução. Nesse caso específico, decidiu-se criar uma "compensação" a procuradores por receberem mais processos para analisar que o normal ou, no jargão jurídico, "por assunção do acervo".

Aumento de carga de trabalho não acarreta nenhum aumento instantâneo de salário nas empresas privadas. Na burocracia estatal tudo é diferente. Transcorrido um período, entra-se na Justiça, ou na esfera administrativa, reivindicando a benesse, os juízes — muitas vezes, eles mesmos beneficiários — decidem a favor, o penduricalho se materializa e, em seguida, são pagos os atrasados. A falta de definições claras do trabalho executado permite que tudo seja decidido pela própria corporação. O MP determina que a carga normal de trabalho, para efeito de cálculo do benefício, seja estabelecida por "critérios qualitativos e quantitativos, considerando, sempre que possível, os relatórios oficiais da instituição". Na prática, há aí enorme subjetividade.

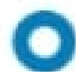
O primeiro passo para que os procuradores e promotores paulistas recebessem a bolada foi dado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Em setembro de 2020, o CNJ determinou o pagamento do adicional por "assunção de acervo" a juízes. Para não ficar atrás, o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), quase dois anos depois, orientou as chefias do MP em todo o país a também pagá-lo. Agora, chegou a vez dos procuradores paulistas. A obtenção da vantagem por uma categoria mobiliza as demais. É praxe no serviço público a luta pela equiparação.

Por ser considerada "indenização", e não salário, a benesse não entra no cálculo da remuneração total, submetida ao teto do funcionalismo (o salário de ministro do Supremo, hoje em R$ 46,6 mil). Os penduricalhos se tornaram a maior parcela da remuneração em diversas categorias. Como quase sempre há atrasados a pagar, retiradas mensais acima de R$ 100 mil se tornaram frequentes. O Executivo, que enfrenta grave crise fiscal, deveria atuar na defesa de quem paga a conta, o contribuinte. O Legislativo deveria impor limites que acabem com os supersalários. Mas, até o momento, ninguém se mostra interessado em intervir.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES





blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br

Negacionistas são só os outros

Um dos memes que bombam entre os que exibem seu estilo de vida nas redes sociais é aquele em que o sujeito aparece tomando todas numa noite e malhando na seguinte, com a legenda: "Um pouco de droga, um pouco de salada". A viagem de Lula à Região Norte — com Davi Alcolumbre na Margem Equatorial num dia e as obras da COP-30 no outro — se encaixa perfeitamente nessa maneira de dividir a agenda.

O exercício de analisar as declarações dos governantes à luz do que prometeram e, sobretudo, do contraponto que fizeram a seus opositores é sempre necessário. Sob essa lente, não há outra classificação para a investida de Lula contra o Ibama — órgão que acusou de "lenga-lenga", expressão que, no dicionário, pode ser sinônimo de "mimimi", uma das favoritas da extrema direita para desqualificar a ciência — que não seja de negacionista.

A área ambiental figura entre aquelas em que o contraponto entre o que Lula prometeu na campanha era mais nítido em relação ao legado de destruição deliberada de Jair Bolsonaro. A volta de Marina Silva ao berço petista depois de um rompimento doloroso, agravado de 2009 a 2018, pelo menos simbolizava que, nessa seara, tudo seria diferente.

A promessa incluía não apenas remontar tudo o que Bolsonaro desmontara, mas também que o status da própria ministra no governo seria diferente daquele que a levou a pedir demissão no segundo mandato de Lula, depois de sucessivas derrotas para a área econômica em disputas em tudo semelhantes à de agora, em torno da licença para pesquisar a viabilidade de extrair petróleo da Margem Equatorial.

Desta vez, Lula até demorou, mas arbitrou a disputa a favor do mesmo lado: o desenvolvimento a qualquer preço, mesmo diante dos alertas de riscos para a Amazônia. Cozinhou o galo do impasse por dois anos, mas partiu para a queimação do presidente do Ibama, Rodrigo Agostinho, tão logo a paciência de Alcolumbre deu mostra de estar se esgotando. Desqualificar um quadro técnico que também é aliado político em público, para agradar alguém que tem um histórico de não ter limites na exigência de cargos e benesses, mostra que, para o presidente, o discurso ambiental funciona sempre mais como retórica de campanha e banho de loja para sua imagem internacional, não como convicção.

Lula deixa evidente que a política e os interesses econômicos falam mais alto que o compromisso ambiental

O desenvolvimentismo nacionalista foi uma marca forte dos dois primeiros mandatos de Lula, pautou a escolha de Dilma Rousseff como sua sucessora, suscitou escândalos como o petrolão e não ficou pelo caminho, como se vê. Ministros como Rui Costa (Casa Civil) e Alexandre Silveira (Minas e Energia), não por acaso prestigiados em recentes discursos e gestos do presidente, encarnam a versão 3.0 dessa visão de mundo que desconhece crise climática e faz letra morta de compromissos como a paulatina substituição da dependência por combustível fóssil, entre outros.

Lula e aqueles que defendem a pesquisa na Margem Equatorial argumentam que o petróleo é uma riqueza estratégica e que não teria cabimento o Brasil abrir mão de explorar suas jazidas, ou nem sequer conhecer seu potencial por inteiro, enquanto outros países do mundo, a começar pelas grandes potências, não fazem sua parte pela substituição da matriz energética e pelas metas de mitigação do aquecimento global.

É verdade. Mas também é fato incontestável que essa mesma "lenga-lenga", quando proferida por Bolsonaro, Trump ou qualquer outro líder de extrema direita do mundo, seria automática e enfaticamente classificada como negacionista por ambientalistas, pela imprensa e pelos políticos ditos progressistas. Por que com Lula seria diferente?

Assim como tomar suco verde depois da balada não aplaca a ressaca, ir a Belém no dia seguinte do tour com Alcolumbre e tecer loas à COP-30 no Brasil não tirará a mácula que Lula colocou sobre a presidência brasileira do evento ao evidenciar que a política e os interesses econômicos falam mais alto que o compromisso ambiental.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

O GLOBO

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ [illegible] (quinzenal)
_ TER _ Merval Pereira _ Pedro Doria _ QUA _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ SÁB _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

FLÁVIA OLIVEIRA





blogs.oglobo.globo.com/opiniao
flo.cultura@gmail.com

Desigualdade degradante



Faz quatro décadas, Martinho da Vila compôs para a escola de samba que o batiza o conjunto de versos em exaltação à gente que faz o espetáculo mais importante da cultura brasileira. O artista invocava glória aos que, no ano inteiro, trabalham em mutirão para materializar a festa. São escultores, pintores, bordadeiras; carpinteiros, vidraceiros, costureiras; figurinista, desenhista e artesão. Essa "gente empenhada em construir a ilusão" — como nos versos de "Pra tudo se acabar na quarta-feira" da Unidos de Vila Isabel — segue explorada numa cadeia produtiva que, em 2024, rendeu R$ 5 bilhões em movimento financeiro e R$ 200 milhões em arrecadação de ISS pelos serviços relacionados à folia, segundo estimou a própria Secretaria municipal de Desenvolvimento Urbano e Econômico. Neste ano, com o calendário alongado do feriado em março, deverá render ainda mais.

As condições degradantes a que profissionais do carnaval são submetidos foram expostas em praça pública por esses dias. A classificação foi usada pelo Ministério Público do Trabalho em nota sobre a investigação aberta em decorrência do incêndio nas instalações da Maximus Confecções. No prédio em Ramos (Zona Norte) — que operava com alvará emitido por autodeclaração, sem autorização do Corpo de Bombeiros e com ligação irregular de energia elétrica, segundo a Polícia Civil —, estava instalada uma linha de produção de uniformes, trajes militares, fantasias e camisas de escolas de samba. O fogo, na manhã da quarta-feira, destruiu material, equipamentos e peças prontas. Deixou 21 trabalhadores feridos, dos quais nove ainda internados em estado grave, ontem.

As imagens assustadoras levam a crer que, por milagre, não houve mortos. Vítimas que escaparam do pior, em entrevistas, agradeciam a Deus, em primeiro lugar. É certo que, por essas bandas, muita gente atribui à fé, ao invisível, tanto a fortuna quanto o infortúnio menor. O povo do samba sabe quanto é raro contar com amparo, cuidado, assistência do poder público, de empregadores, das agremiações. O carnaval, como tudo no país, reproduz cada dimensão das desigualdades brasileiras. Chegamos ao primeiro quarto do século XXI, e quem monta a festa segue recebendo a parte mais minguada do bolo. Migalhas, na verdade.

Vimos anteontem trabalhadores sem uniforme, equipamentos de proteção individual e rotas de fuga. Homens e mulheres, todos pobres, quase todos pretos, que dormiam no serviço, escaparam das chamas por uma fresta de janela arrombada às pressas por bombeiros. Safaram-se do terror com pés em chinelos e corpos cobertos de fuligem; descamisados e desrespeitados. É vergonhoso a festa que apresenta o Rio de Janeiro e o Brasil ao planeta ser forjada na exploração de uma mão de obra mal remunerada, sem direitos, condições de saúde nem segurança no trabalho.

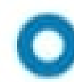
Não foi caso isolado. O trabalho degradante é marca da indústria do carnaval, sobretudo nas divisões inferiores. Três das agremiações mais afetadas pelo incêndio (o tradicionalíssimo Império Serrano, a Unidos da Ponte e a Unidos de Bangu) desfilam na Série Ouro, sexta e sábado de carnaval no Sambódromo. São escolas de receitas limitadas e estrutura precária. Produzem alegorias e adereços em barracões mal-ajambrados. Terceirizam a fabricação das fantasias, daí a concentração de trabalhadores nas instalações como as da Maximus, às vésperas do carnaval. Nas séries Prata e Bronze, que desfilam na Estrada Intendente Magalhães, a situação ainda é mais dramática.

A dúzia de escolas do Grupo Especial — que neste ano se dividirá em três dias de apresentação (domingo, segunda e terça) — tem, desde 2006 a Cidade do Samba, a megafábrica de alegorias, adereços, fantasias e sonhos. Ali, as condições são melhores, mas distantes do adequado e nunca livres de riscos. Os acidentes com fogo contam-se em dezenas. Em 2011, um incêndio devastou os barracões de Acadêmicos do Grande Rio, Portela e União da Ilha do Governador. Mais de 8 mil fantasias foram destruídas.

Como o trio deste ano, as três escolas de 2011 também ficaram fora da disputa, não foram rebaixadas. O governador Cláudio Castro anunciou adição de R$ 3 milhões no patrocínio à Série Ouro. O prefeito Eduardo Paes informou que Império, Ponte e Bangu receberão R$ 400 mil, cada uma, para reparar prejuízos e, espera-se, indenizar as vítimas. Há promessa de acelerar a construção da Cidade do Samba 2, na área da antiga Estação Leopoldina, na Zona Portuária. Paes também se comprometeu a levar adiante a proposta de exigir cumprimento de direitos trabalhistas, saúde e segurança laboral como contrapartida à liberação de recursos para as escolas, a partir de 2026.

Neste ano, o governador anunciou apoio de R$ 30 milhões ao Grupo Especial e, agora, de R$ 13 milhões à Série Ouro. A Prefeitura do Rio estabeleceu R$ 2,15 milhões por escola do Grupo Especial e cerca de R$ 900 mil para a Série Ouro. O apoio financeiro do setor público é tão bem-vindo quanto justificado. Deveria chegar mais cedo, não às vésperas da festa, de modo que o planejamento adequado desobrigue a correria de última hora. O carnaval rende muito mais para o estado e o município em imagem, atividade econômica, arrecadação tributária, trabalho e renda, sem falar na riqueza cultural, nos laços comunitários, na sociabilidade. Por isso, é inaceitável que a gente que põe de pé o carnaval seja paga com caraminguás, jornada excessiva, condições degradantes e risco de morte. Difícil festejar.

BERNARDO MELLO FRANCO





oglobo.com.br/bernardo
X bernardomf
bmf@oglobo.com.br

Marcada para viver

Na cena final do documentário "Cabra Marcado para Morrer", Elizabeth Teixeira engrena um discurso de improviso contra as desigualdades brasileiras: "Democracia sem liberdade? Democracia com salário de miséria e de fome? Democracia com o filho do operário sem direito de estudar?".

Gravada em 1981, a fala resume o espírito combativo da paraibana. Ela já havia amargado o assassinato do marido, a prisão na ditadura e o afastamento forçado dos filhos. Nunca perdeu a capacidade de se indignar.

O filme nasceu por acaso. Eduardo Coutinho viajava pelo Nordeste quando esbarrou num protesto contra a morte de João Pedro Teixeira, líder das Ligas Camponesas. O cineasta filmou o ato, que reuniu 3 mil trabalhadores rurais. Dois anos depois, voltou ao local para contar a história do lavrador, recrutando a viúva e o povo da roça como atores amadores.

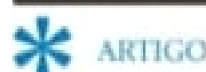
A filmagem do "Cabra" original durou apenas 35 dias. Foi interrompida pelo golpe de 1964, que transformou diretor e entrevistados em alvos da repressão. Os militares chegaram a prender Elizabeth, que precisou mudar de estado e adotar um nome falso. Após um hiato de 17 anos, Coutinho pegou a estrada para retomar o filme. Localizou sua protagonista no interior do Rio Grande do Norte, batalhando como lavadeira e alfabetizadora de crianças.

O documentário foi aclamado por público e crítica. Com o dinheiro de um prêmio, Coutinho comprou a casa em que Elizabeth mora até hoje, em João Pessoa. Ontem ela fez 100 anos e voltou a Sapé para o início de uma maratona de homenagens, que incluirão lançamento de livro, apresentações musicais e comício.

"Elizabeth é uma mulher marcada para viver. Virou símbolo da luta pela reforma agrária, que permanece atual", exalta Alane Lima, diretora do Memorial das Ligas e Lutas Camponesas e organizadora dos festejos.

Com a saúde fragilizada, a paraibana não pode mais fazer discursos inflamados em defesa dos sem-terra. Será representada por descendentes como a neta Juliana Teixeira, professora da rede pública. "Sapé está rodeada de assentamentos, mas ainda tem muitas famílias esperando por um lote. A luta continua, como minha avó sempre falou", diz ela.

"Como a luta dos camponeses não está no currículo escolar, muitos jovens não conhecem a nossa história. As ruas e praças do município ainda têm os nomes dos latifundiários, não dos trabalhadores", critica.



ARTIGO

Um ano para destravar a economia

ARNALDO JARDIM
E JÚLIO LOPES

A vida é feita de ciclos: tempos de plantar, colher e preparar o solo para nova semeadura. Neste momento de retomada das sessões do Congresso, renovamos nossas energias e esperanças, impulsionados pelo balanço das conquistas anteriores. É com esse espírito que a Frente Parlamentar pelo Brasil Competitivo inicia 2025, após um ano de importantes avanços na pauta da competitividade. Saudamos a nova Mesa Diretora do Congresso e reafirmamos nosso compromisso de trabalhar por um Brasil mais justo, desenvolvido e inclusivo.

Para 2025, a expectativa é grande. Teremos a oportunidade de seguir o debate sobre a regulamentação da inteligência artificial (IA), para que seja possível aprovar uma legislação moderna, que potencialize os benefícios dessa tecnologia para a sociedade, a indústria e a economia. A IA é uma ferramenta poderosa de transformação, e queremos garantir que ela contribua para o desenvolvimento sustentável e a inovação.

A agenda verde terá atenção redobrada. Sediaremos a COP30 em Belém, em novembro, e o Brasil tem a oportunidade de liderar o debate global sobre sustentabilidade. Hoje, nós já conquistamos avanços importantes, como o Programa de Aceleração da Transição Energética, o Combustível do Futuro e o marco regulatório do mercado de carbono. Chegou a hora de avançarmos no Projeto de Lei (PL) da Economia Circular e criar mecanismos mais ágeis de licenciamento ambiental, buscando o equilíbrio entre o respeito ao meio ambiente e o desenvolvimento econômico com inclusão social.

Para o Brasil ser cada vez mais competitivo, o Estado precisa ser moderno, enxuto e ágil, o que reforça a importância de uma reforma administrativa, abrindo espaço para investimentos e inovação. Precisamos fortalecer o papel das agências reguladoras, para que elas tornem o ambiente de negócios confiável e seguro. Sem isso, é impossível atrair investimentos.

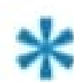
Temos de avançar em projetos como o sobre devedores contumazes, para que aqueles que se esforçam em cumprir suas obrigações em dia sejam valorizados. O crédito deve ser responsável, promovendo o crescimento sem aumentar o endividamento excessivo de cidadãos e empresas. Um sistema financeiro mais justo começa com a clareza na distinção entre contribuintes adimplentes e inadimplentes.

Em 2025, continuaremos lutando pela redução do custo Brasil, hoje estimado em R$ 1,7 trilhão por ano

E precisamos ser mais produtivos. Um estudo feito pelo Conference Board mostrou que a produtividade do brasileiro é menos de um quarto, em produção de riqueza, que a de um americano. Num levantamento com 131 países, liderado por Luxemburgo, Noruega e Dinamarca, ficamos em 78º lugar, atrás de Uruguai, Argentina e Chile, mas à frente de China e Índia.

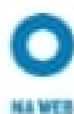
Em 2024, encerramos com êxito a votação da reforma tributária sobre o consumo. Embora o texto final não seja perfeito, representa um avanço significativo em direção a um sistema tributário mais justo. A Frente Parlamentar pelo Brasil Competitivo foi essencial na aprovação de medidas importantes, como o PL da depreciação acelerada, que facilita a renovação do parque industrial, e as debêntures de infraestrutura, que impulsionam investimentos robustos no setor. Também nos empenhamos na aprovação do novo ensino médio, que equilibra formação curricular e profissionalizante, ampliando as oportunidades para a juventude brasileira.

Em 2025, continuaremos lutando pela redução do custo Brasil, hoje estimado em R$1,7 trilhão por ano. E, se 2024 foi um ano de importantes conquistas, 2025 será marcado por desafios ainda maiores. A Frente Parlamentar pelo Brasil Competitivo está preparada para cumprir sua missão: tornar o Brasil mais competitivo, sustentável e próspero.

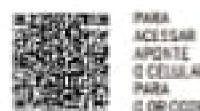


Arnaldo Jardim é deputado federal (Cidadania-SP) e presidente da Frente Parlamentar pelo Brasil Competitivo.
Júlio Lopes é deputado federal (Progressistas-RJ) e secretário da Frente Parlamentar pelo Brasil Competitivo

Política



TRAMA GOLPISTA
Denúncia da PGR contra Bolsonaro
Conclusão de Paulo Gonet será enviada ao STF na semana que vem



DESTINO DO ORÇAMENTO

PEDÁGIO DE 6%

PF mira esquema de corrupção de 'corretor de emendas' no Sul e eleva pressão sobre o Congresso

MARIANA MUNIZ, DIMITRIUS DANTAS, SARAH TEÓFILO, DANIEL GULLINO E VICTORIA ABEL
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA



DIVULGAÇÃO / PF E CÂMARA DOS DEPUTADOS





Buscas. À esquerda, agentes na operação contra o desvio de emendas destinadas pelo deputado Afonso Motta (acima). Ao lado, parte dos R$ 250 mil apreendidos

Uma investigação da Polícia Federal (PF) revelou ontem mais um caso de desvio de recursos públicos que envolveu o uso de emendas parlamentares, o que elevou a preocupação de congressistas em meio à tramitação de ao menos 20 apurações relacionadas ao tema que seguem sob responsabilidade do Supremo Tribunal Federal (STF). Na ação autorizada pelo ministro Flávio Dino, os investigadores miraram na atuação de um servidor estadual do governo do Rio Grande do Sul, Cliver Fiegenbaum, que ficava com uma "comissão" das verbas indicadas pelo deputado federal Afonso Motta (PDT-RS).

O alvo da PF atuava como captador das emendas em Brasília em troca do pagamento de 6% do valor direcionado para um hospital em Santa Cruz do Sul, no interior do estado. Segundo a corporação, esse tipo de arranjo, formalizado até mesmo em contratos, configura "vantagem indevida", ou seja, corrupção.

ALTO FATURAMENTO

A forma de atuação é semelhante à revelada pelo GLOBO em outubro do ano passado, que mostrou a atividade cada vez maior de empresas administradas por assessores ou ex-assessores de deputados e senadores, conhecidos no Congresso como "corretores de emendas". De acordo com o levantamento do GLOBO à época, com base em portais de transparência e dados de tribunais de contas estaduais, dez empresas do tipo foram contratadas por 210 municípios diferentes. Os negócios renderam a essas firmas um faturamento de pelo menos R$ 17,5 milhões desde 2019. O mercado, contudo, pode ser ainda maior, uma vez que nem todos os acordos são incluídos nos sistemas de fiscalização.

Em relatório enviado a Dino, a PF aponta que as verbas desviadas no Rio Grande do Sul são oriundas de emendas individuais e do extinto Orçamento Secreto indicadas por Afonso Motta, que não foi alvo de buscas. Um dos seus assessores, Lino Furtado, entretanto, foi apontado como integrante do suposto esquema.

Ministros do Supremo avaliam que as investigações envolvendo emendas revelam um mesmo método, mas não indicam, por ora, que exista uma conexão entre os casos que estão sob apuração da Corte. Para magistrados que acompanham de perto as investigações no Supremo, os esquemas revelados pelas operações são "pulverizados" e de "cada um por si", não demonstrando uma atuação coordenada.

As duas dezenas de casos investigados no STF tramitam em sigilo, mas estão na Corte em razão de alguma conexão com pessoas detentoras de foro privilegiado. Os atuais relatores são os ministros Flávio Dino, Nunes Marques, Luiz Fux, Cármen Lúcia, Cristiano Zanin e Gilmar Mendes.

Ontem, Afonso Motta se reuniu com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e disse desconhecer a cobrança de uma propina de 6% sobre o valor de suas emendas. Também afirmou que "provavelmente" demitiria o assessor:

— É uma circunstância lamentável. Eu estava fora de Brasília. Em momento algum eu apareço como investigado, mas claro que isso não diminui a nossa preocupação. Eu não tinha conhecimento da existência dos 6%, é uma relação do (Hospital) Ana Nery com essa pessoa (Cliver Fiegerbaum) que fazia essa intermediação.

Lotado no gabinete do deputado, Lino Furtado direcionava, a pedido de Cliver Fiegerbaum, recursos para o hospital, que fica em Santa Cruz do Sul (RS). O lobista, por sua vez, firmou um contrato com a unidade de saúde para receber pelo "serviço".

Segundo a PF, cerca de R$ 1 milhão das emendas do deputado federal foram enviadas ao hospital. Já o lobista chegou a calcular em R$ 580 mil o valor do trabalho de "corretagem" no qual estava envolvido neste e em outros casos relacionados a emendas parlamentares.

Em nota, o hospital afirmou que "tem prestado total colaboração às autoridades, fornecendo prontamente todos os documentos solicitados e colocando-se à disposição para contribuir com o esclarecimento dos fatos". "O Hospital Ana Nery reitera seu compromisso com a ética e a legalidade e seguirá colaborando com as investigações para que sejam conduzidas com a máxima celeridade e transparência", informou. Tanto Lino Furtado quanto Cliver Fiegerbaum não se manifestaram.

O lobista já tinha sido alvo, em 2024, de outra operação da PF sobre recursos federais para a Educação. Nessa ocasião, seu celular foi apreendido pelos policiais. Na perícia do aparelho, os investigadores encontraram diálogos e documentos que apontam para o desvio de recursos de emendas. Em uma das conversas, Cliver explica como a divisão dos 6% seria feita:

"Eu tinha combinado com vocês (dois funcionários do hospital) 1% bruto pra dividir entre vocês dois, né. Que nós íamos tirar o imposto, que dava mais ou menos uns R$ 60 mil no total. A gente tinha uma expectativa aí de R$ 7 milhões, mais ou menos. Claro que depois quando for entrar, se entrar mais, vai dar mais, né?".

Em outro desses diálogos, de março do ano passado, uma dessas pessoas pede auxílio ao lobista sobre como seria a melhor forma de proceder com relação à lavagem do dinheiro. Conforme a investigação, o funcionário do hospital envolvido no esquema comenta que seu salário seria incompatível com os seus ganhos com o desvio, adicionando que "ficaria meio suspeito" viver apenas com "dinheiro vivo".

ORÇAMENTO SECRETO

De acordo com uma conversa entre Cliver e Lino, há ainda a citação de que parte dos recursos destinados ao hospital saiu da rubrica "RP2", sob a responsabilidade de ministérios, mas que está relacionada aos restos do orçamento secreto. Após a extinção das emendas de relator, os valores remanescentes continuaram a irrigar as bases dos parlamentares, mas passaram a ser liberados pelo governo.

Os recursos de emendas parlamentares explodiram no início do governo Jair Bolsonaro e voltaram a crescer nos dois primeiros anos do governo Luiz Inácio Lula da Silva. Desde o ano passado, o ministro Flávio Dino vem protagonizando um cabo de guerra com o Congresso em torno da execução das emendas, sobretudo em razão da falta de transparência das emendas de comissão e das transferências especiais, também chamadas de "emendas Pix".

Na decisão em que autorizou a operação de ontem, Dino determinou, além dos mandados de busca e apreensão, o afastamento do lobista do cargo de diretor administrativo e financeiro da Metroplan, no Rio Grande do Sul, e de Lino Furtado do cargo de secretário parlamentar de Afonso Motta. Contas bancárias de pessoas físicas e jurídicas também foram bloqueadas. Na ação, a Polícia Federal apreendeu mais de R$ 250 mil em espécie. Policiais também encontraram dois celulares no forro de um escritório.

ENTENDA COMO FUNCIONAVA E OS PERSONAGENS DO ESQUEMA



DESTINO DO ORÇAMENTO

CONTEXTO

STF tem ao menos 20 apurações de desvio e julga 1º caso este mês

Todos as investigações de irregularidades em emendas tramitam em sigilo e estão na Corte por conexão com pessoas detentoras de foro privilegiado

MARIANA MUNIZ
E JENNIFFER GULARTE
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Supremo Tribunal Federal (STF) conta atualmente com ao menos 20 investigações envolvendo supostas irregularidades em emendas parlamentares. Todos os casos tramitam em sigilo, mas estão na Corte por conexão com pessoas detentoras de foro privilegiado. Os relatores são os ministros Flávio Dino, Nunes Marques, Luiz Fux, Cármen Lúcia, Cristiano Zanin e Gilmar Mendes.

Ministros da Corte avaliam que as investigações conduzidas pela Polícia Federal (PF) envolvendo suspeitas de desvios, como a de ontem, enfraquecem o cabo de guerra do Congresso com o STF. Para os magistrados, o julgamento da primeira denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) envolvendo irregularidades — caso de três deputados do PL, marcado para o dia 25 — também vai arrefecer as críticas do Parlamento às investigações. O argumento é que o caso evidenciará práticas ilegais relacionadas aos recursos públicos.

No Supremo, a operação de ontem é vista como mais uma demonstração de que o cabo de guerra do Congresso com a Corte tende a esmorecer. A avaliação é que as investigações enfraquecem o argumento do Congresso em prol de uma anistia para emendas destinadas antes de as medidas de transparência serem exigidas pelo STF.

A expectativa é que essa conjunção de fatores faça com que a reunião entre os Poderes marcada para o próximo dia 27 para tratar do assunto inicie um processo de distensão com o Congresso. Quando marcou a audiência, Dino disse que o objetivo do encontro é "acompanhar a execução das medidas determinadas e compreender o planejamento de ações futuras, pelos Poderes Executivo e Legislativo, para o integral cumprimento das decisões" da Corte. Participarão da audiência representantes dos três Poderes.

PRIMEIRO JULGAMENTO

O primeiro caso será julgado pela Primeira Turma no próximo dia 25. Os ministros irão analisar a denúncia contra os deputados Josimar Maranhãozinho (PL-MA), Pastor Gil (PL-MA) e Bosco Costa (PL-SE), acusados de comercialização de emendas. Os congressistas negam irregularidades. Caso os ministros recebam a acusação, os parlamentares se tornam réus e começa a fase de instrução processual.

Na denúncia, a PGR diz que entre janeiro e agosto de 2020, Josimar, Gil e Bosco Costa solicitaram de um prefeito do interior do Maranhão o pagamento de vantagem indevida. O valor solicitado foi de R$ 1,7 milhão e, conforme a denúncia, seria dado em contrapartida cerca de R$ 6,7 milhões em emendas parlamentares para a cidade.

As investigações já fizeram com que algumas operações fossem deflagradas, como é o caso do "Rei do Lixo", que está com Nunes Marques. Batizada de Overclean, a operação investiga um esquema de desvio e lavagem de dinheiro oriundo de emendas direcionadas pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs).

O caso foi remetido para o Supremo depois que o deputado Elmar Nascimento (União-BA) teve o nome citado na investigação.


CRISTIANO MARIZ/STF/29.8.2024

Sob sigilo. STF reúne cerca de 20 casos envolvendo parlamentares e emendas

CAMINHOS DO RIO

O FUTURO SOBRE TRILHOS

Nos últimos cinco anos, o transporte público no Rio perdeu 21,7% dos passageiros, caindo de 147 milhões para 115 milhões por mês. Trens, metrô, barcas e ônibus tiveram forte redução, segundo a Coppe/UFRJ*. Enquanto cidades desenvolvidas priorizam trilhos, no Rio a falta de planejamento leva à priorização do transporte público rodoviário, com investimentos desiguais em infraestrutura, descentralização da bilhetagem e políticas de subsídios e tarifas muito diferentes.

Venha participar do evento no qual vamos debater como garantir um transporte público eficiente e acessível para a mobilidade no Rio.

CONVIDADOS

ABERTURA


Ignacio Vázquez**
CEO do Metrô de Madrid

MEDIAÇÃO


Rafael Galdo
Editor da Editoria Rio do GLOBO

PAINEL 1: O FUTURO DO TRANSPORTE DE MASSA


Washington Reis
Secretário estadual de Transporte e Mobilidade Urbana


Guilherme Ramalho
Presidente do MetrôRio


Marcus Quintella
Diretor da FGV Transportes

PAINEL 2: O DESAFIO DA TARIFA ÚNICA


Adolpho Konder
Presidente da Agetransp


Joubert Flores
Presidente do Conselho Administrativo da ANPTrilhos


Edmar de Almeida
Professor do Instituto de Energia da PUC-Rio


Lucas Costa
Diretor de Estruturação de Projetos CCPAR

18 DE FEVEREIRO, ÀS 9H30
AUDITÓRIO DA EDITORA GLOBO
RUA MARQUÊS DE POMBAL, 25 - CENTRO/RJ


Acesse e inscreva-se

Patrocínio
ANPTRILHOS

Realização
O GLOBO 100 EXTRA

*Fonte: Pesquisa do Programa de Engenharia de Transportes (PET) da Coppe/UFRJ feita em 2023.
** Participação remota.

Eufrázio

DESTINO DO ORÇAMENTO

Com poder esvaziado, Padilha é cobrado por crise

Em reunião 'morna', parlamentares demonstram insatisfação com impasse sobre emendas e indefinição de reforma ministerial. Cotado para deixar cargo e visto como 'café frio', petista tem obstáculos em negociações

LAURIBERTO POMPEU, JENIFFER GULARTE E VICTORIA ABEL
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, foi cobrado na última quarta-feira a se empenhar por uma solução para a crise das emendas durante uma reunião com líderes partidários da Câmara. Segundo relatos dos presentes, o deputado Damião Feliciano (União-PB), um dos vice-líderes do governo, foi o responsável por vocalizar a demanda e pediu mais empenho do Palácio do Planalto para solucionar o problema. Os parlamentares dizem que Padilha não respondeu e silenciou sobre o assunto.

Uma ala do Parlamento vê as digitais do Planalto nas decisões de bloqueio de verbas do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF). A cobrança sobre o tema ocorre em um momento em que Padilha, que é responsável pela articulação política, tem enfrentado obstáculos para conduzir as conversas da reforma ministerial por ter o próprio cargo sob risco. Um dos cenários avaliados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva inclui a troca do comando da secretaria.



Mensageiro. Padilha em pronunciamento do governo: ministro silenciou ao ouvir cobranças de líderes do Congresso sobre bloqueio de emendas

Solução em análise deve reforçar poder do Executivo

> Deputados e senadores vão pressionar o governo Lula com o objetivo de redirecionar o valor que foi bloqueado pelo ministro Flávio Dino em emendas de comissão no ano passado. A solução desenhada por governistas e técnicos do Congresso passa pela distribuição via repasses sob controle do Executivo, as chamadas RP2, e abre margem para reforçar o poder de negociação do Planalto diante do Legislativo.

> Se isso ocorrer, as pastas serão responsáveis pela indicação e execução dos recursos, sem a identificação de quem fez os pedidos iniciais. Esse tipo de verba não é de pagamento obrigatório e os parlamentares, em tese, teriam que solicitar os recursos individualmente. Nas de comissão, também sem pagamento obrigatório, as indicações partiam originalmente dos parlamentares.

> O Planalto e líderes governistas confirmam que o desenho para contemplar os parlamentares que "perderam" recursos deve ser por meio dessa modalidade.

> Apesar de a mudança discutida reforçar o poder do governo, as verbas também podem ser solicitadas a pastas sob o poder do Centrão. *(Victoria Abel)*

MINISTRO FRAGILIZADO

Ainda que Lula não dê sinais efetivos de que mudará o comando da pasta, líderes do Congresso já veem Padilha fragilizado para falar em nome do presidente sobre alterações no primeiro escalão. Na visão de parte dos líderes, Padilha está com "café frio" para capitanear articulações. Para os parlamentares, há uma reforma na cabeça de Padilha e outra na de Lula.

A reunião foi convocada por Padilha para alinhar uma lista de prioridades do governo na Casa. Líderes presentes no encontro também disseram que o clima da reunião foi morno, sem maiores expectativas por parte dos presentes. Os líderes do PSD, Antonio Brito, e do MDB, Isnaldo Bulhões (AL), não discursaram. Também foi citado o fato de líderes terem saído da reunião antes de ela terminar, incluindo Brito, o líder do PDT, Mario Heringer (MG), e do PT, Lindbergh Farias (RJ).

O assunto da reforma ministerial chegou a ser tocado por Padilha, que disse que o governo começa agora o segundo tempo e que poderia haver alterações no time. O ministro também disse que presidentes de partidos e líderes vão ser chamados para outras reuniões para definir negociações para a reforma. Ainda que Lula não tenha tomado nenhuma decisão sobre mudanças em ministérios, há sinalizações de alterações em pastas comandadas por PT, PSD, União Brasil e PP.

Presente no encontro, o líder do MDB é um dos citados como um nome que agradaria a Câmara caso substituísse Padilha na SRI. O próprio ministro fez um aceno ao emedebista na reunião e disse que ele e Brito são "líderes dos líderes". A avaliação do gesto de Padilha, no entanto, foi motivo de divergência entre os presentes. Uma parte não acredita que Lula vai querer mudar a SRI e a outra ainda vê chance de mudança no ministério.

COSTURA COM O COMANDO

Lula tem indicado que vai ouvir os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), antes de referendar mudanças, numa sinalização de deferência aos novos comandantes das Casas. A intenção é buscar a governabilidade para a segunda metade do mandato.

Aliados de Hugo Motta afirmam que os líderes se movimentaram para designá-lo para cuidar da reforma diretamente com Lula, por não quererem negociar com Padilha frente a uma relação desgastada. Já no Senado, independente da condição de força do ministro da SRI, interlocutores de Alcolumbre afirmam que o novo presidente seria, de qualquer forma, peça importante nas conversas sobre as trocas.

— Davi chega à presidência bem empoderado, por um apoio multilateral, do governo e da oposição, e é um nome que tem toda força de dialogar representando o Senado — afirma o líder do União Brasil no Senado, Efraim Filho (União-PB).

Deputados também citam que, embora tenha menos contato com as Casas, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, tem tido termômetro melhor sobre a direção das mudanças. Veio de Rui, por exemplo, a indicação de que Alexandre Silveira e Carlos Fávaro, ambos ministros do PSD, não seriam deslocados dos cargos apesar das pressões do Congresso.

Aliados do ministro admitem que o próprio Padilha já ouviu de líderes que a tarefa para conduzir a reforma ministerial deve ser tocada pelo novo ocupante da SRI. Quando tocam no assunto com o ministro, os parlamentares citam os rumores de que Padilha deve ir para a Saúde. Médico, o ministro ocupou o cargo no governo Dilma Rousseff entre 2011 e 2014. Enquanto fritam o ministro no atual cargo, parlamentares também tentam costurar boa relação com Padilha para a hipótese de ele ocupar a cadeira de Nísia Trindade.

O ministro enfrenta ainda resistência no PT. Petistas da alta cúpula da legenda afirmam que sua permanência está "insustentável". A ala da legenda contrária à atuação do ministro diz que o relacionamento de Padilha com líderes do Centrão está desgastada e que os principais acordos construídos no Congresso devem ser creditados aos líderes da Câmara, José Guimarães, do Senado, Jaques Wagner, e ao empenho do ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Comissão vai reabrir apuração sobre morte de JK na ditadura

Laudo embasa decisão, que busca 'verdade histórica' sobre colisão na Dutra



O governo Lula decidiu reabrir o caso da morte do ex-presidente Juscelino Kubitschek, em 1976, que é motivo de controvérsia. A Comissão Sobre Mortos e Desaparecidos Políticos (CEMDP), que tem suporte do Ministério dos Direitos Humanos, tende a avalizar hoje a nova análise do episódio.

A informação foi antecipada ontem pelo jornal "Folha de S. Paulo". Em plena ditadura militar, JK morreu na Via Dutra, mas há diferentes versões sobre a causa da perda de controle do Opala em que estavam o político mineiro e seu motorista, Geraldo Ribeiro.

Um laudo do engenheiro e perito Sergio Ejzenberg, contratado pelo Ministério Público Federal (MPF) e finalizado em 2019, embasa o movimento do governo. O parecer contraria análises anteriores e rejeita a ideia de que o desastre tenha sido causado por uma colisão do Opala com um ônibus, antes do carro se chocar com uma carreta.

Dado que a lei de 1995 que criou a comissão determinava prazos — já expirados — para a produção de requerimentos, a reabertura tende a ser justificada sob a alegação de esclarecimento da verdade histórica. Não haverá nenhum tipo de indenização financeira, seja qual for o resultado da apuração.

DISPUTA DE VERSÕES

Ao longo dos anos, diferentes versões tentaram explicar o que aconteceu naquele 22 de agosto de quase 50 anos atrás. A controvérsia está no momento que antecedeu o choque com a carreta que estava no sentido oposto da Dutra. A ditadura disse que foi um acidente e afirmou que o carro havia sido atingido por um ônibus quando tentou ultrapassá-lo — a mesma tese foi defendida pela Comissão Nacional da Verdade, em 2014.

Já as Comissões Estaduais da Verdade de São Paulo e Minas Gerais, além da municipal paulistana, alegaram que se tratou de um atentado político. Para comprová-lo, reuniram indícios de que não houve batida com o ônibus e apontaram que o carro perdeu o controle por causa de uma ação externa, que poderia ser uma sabotagem mecânica, tiro ou envenenamento do motorista.

Um inquérito civil do MPF, que teve o laudo de Ejzenberg como ápice, foi conduzido entre 2013 e 2019 e representa uma espécie de meio-termo. Ele descarta a possibilidade de colisão entre o carro e o ônibus, mas diz que "é impossível afirmar ou descartar" a hipótese de atentado, já que "não há elementos materiais suficientes para apontar a causa do acidente ou que expliquem a perda do controle do automóvel".



Acidente. Opala de JK: seta marca o local do primeiro impacto na Dutra. Ao lado, o então presidente em 1956

A partir do laudo e provocado pelo ex-vereador de São Paulo Gilberto Natalini, que comandou a Comissão Municipal da Verdade, o chefe da Assessoria Especial de Defesa da Democracia, Memória e Verdade da pasta dos Direitos Humanos, Nilmário Miranda, decidiu reabrir o caso.

Uma hipótese, nunca comprovada, é que a morte de figuras centrais da política brasileira em menos de um ano tenha sido parte da Operação Condor, tocada pelas ditaduras do Cone Sul. Além de JK, morreram entre dezembro de 1976 e maio de 1977 o ex-presidente João Goulart, de suposto ataque cardíaco, e o ex-governador da Guanabara Carlos Lacerda, de infarto no miocárdio. Anos antes, eles organizaram a Frente Ampla, que tentou articular a oposição pacífica ao regime, mas foi proibida.

‘Quentinhas invisíveis’: governo suspende convênios em 4 estados

Ligadas a parlamentares petistas, ONGs não forneceram refeições a pessoas em situação de vulnerabilidade social


Na cozinha. Ministério de Wellington Dias (de preto) informou que suspensão vale até conclusão de fiscalização

PATRIK CAMPOREZ

O Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) suspendeu os termos de colaboração com quatro organizações não governamentais (ONG) contratadas pelo Programa Cozinha Solidária, que prevê o fornecimento de refeições a pessoas em situação de vulnerabilidade social. A decisão ocorre após reportagem do GLOBO revelar que entidades ligadas a parlamentares petistas não entregaram as quentinhas.

A suspensão, segundo nota divulgada pela pasta, será válida até a conclusão da fiscalização aberta para investigar as suspeitas de irregularidades. Os quatro convênios somam R$ 11,4 milhões e envolvem entidades nos estados de São Paulo, Goiás, Pernambuco e Bahia.

"O MDS reitera que, constatada qualquer irregularidade quanto ao cumprimento do objeto pactuado e quanto à boa e regular utilização dos recursos públicos, as devidas medidas saneadoras serão adotadas, o que pode incluir glosa e pedido de devolução de recursos à União, bem como inabilitação das cozinhas junto ao programa", destacou a pasta, em nota.

Entre as entidades que tiveram seu termo de colaboração suspenso está o Movimento Organizacional Vencer, Educar e Realizar (Mover Helipa), de São Paulo. A ONG é comandada por José Renato Varjão, que trabalhou no gabinete do deputado federal Nilto Tatto (PT-SP) e no do deputado estadual de São Paulo Ênio Tatto (PT).

R$ 11,4 milhões
É o valor dos convênios somam de quatro ONGs nos estados de São Paulo, Goiás, Pernambuco e Bahia

754 cozinhas
É o número de instalações do programa que atualizaram seus cadastros desde janeiro

Após firmar contrato de R$ 5,6 milhões com o governo federal, Varjão subcontratou ONGs comandadas por atuais ou ex-integrantes de gabinetes petistas para produzir e distribuir as quentinhas. O GLOBO visitou alguns dos endereços informados ao governo federal e não encontrou sinais da produção ou distribuição dos alimentos. Na ocasião, o ex-assessor parlamentar disse desconhecer que os alimentos não estavam sendo fornecidos e atribuiu ao acaso o fato de os subcontratados serem ligados ao PT.

Outra entidade que teve seu acordo suspenso foi a Associação da Juventude Camponesa Nordestina Terra Livre, de Pernambuco. O contrato da ONG prevê o repasse de R$ 3 milhões para o fornecimento de quentinhas em cidades do estado.

Entre os dirigentes da Terra Livre está Lúcia Gusmão Brindeiro, que atua como assessora da deputada estadual de Pernambuco Rosa Amorim (PT). Por meio de nota, a ONG afirmou que "o desafio do programa é fazer com que os recursos federais cheguem na ponta, nas pequenas cozinhas até então informais que efetivamente alimentaram e alimentam a população periférica e campesina" e que está disposta a investigar "qualquer suspeita de irregularidade".

DESGASTES

As outras duas entidades que tiveram suas contratações suspensas foram a Associação Plenitude do Amor (APA), da Bahia, e a Associação Filantrópica Casa de Apoio Social (RNA), de Goiás.

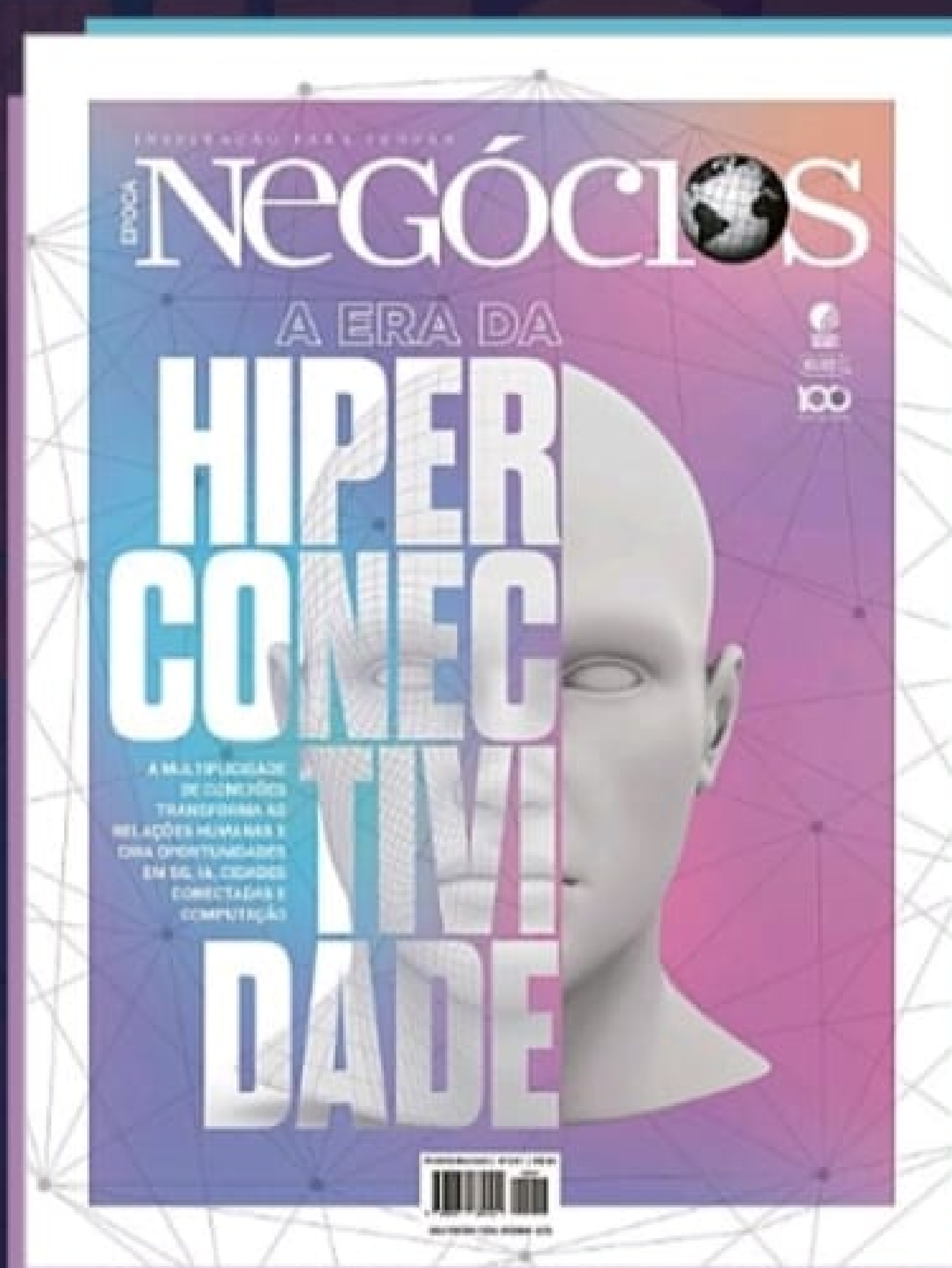
A pasta informou ainda que iniciou um processo de atualização cadastral das cozinhas solidárias, "com a qualificação de dados e novas informações". "O processo, iniciado no começo de janeiro de 2025, já conta com 754 cozinhas com informações atualizadas", diz o ministério.

O episódio das quentinhas foi uma das crises envolvendo o nome de Wellington Dias na última semana. Na sexta-feira à noite, a Casa Civil precisou divulgar uma nota para desmentir uma declaração dada pelo ministro de que havia uma discussão interna para aumentar o valor do Bolsa Família.

A fala de Dias irritou Lula e mobilizou integrantes do governo. Até porque um eventual aumento do benefício teria impacto nas contas públicas em um momento em que o governo é pressionado a cortar gastos. O Ministério da Fazenda também divulgou a nota da Casa Civil que desmentia o ministro. O próprio Dias, depois disso, publicou um esclarecimento dizendo "que não há nenhum estudo em andamento sobre o aumento do valor do benefício do Bolsa Família e nem agenda marcada para tratar do tema".

Titular de uma pasta estratégica, com orçamento de R$ 291 bilhões, Dias é alvo de críticas no Palácio do Planalto desde o início do terceiro mandato de Lula. A avaliação é que ele não dá muita visibilidade às ações do ministério, o que poderia ser explorado politicamente.

Após mais esse ruído na comunicação, o petista entrou na mira para ser incluído na iminente reforma ministerial. Auxiliares de Lula no Planalto passaram a defender que o titular do Desenvolvimento Social retorne ao Senado. A pasta é alvo de cobiça de partidos de centro da base que ainda é frágil no Congresso. Entre os citados para ocupar o posto, está o líder do PSD na Câmara, Antonio Brito (BA).



Eufrázio

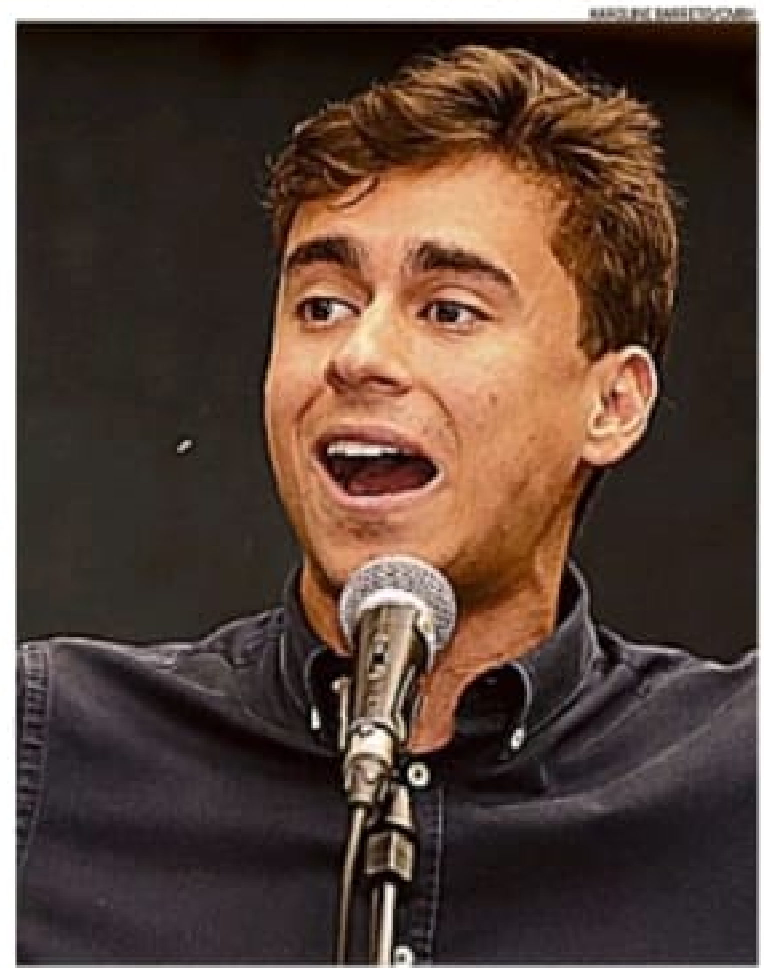
Paes bate boca com Nikolas e diz que trabalha para vencer o PL

Prefeito, que também respondeu Flávio Bolsonaro, diz que busca derrotar grupo de Castro para deixar Rio 'mais seguro'



FABIANO ROCHA/02-C1 2025

Mote. Paes tem batido na tecla da segurança desde a campanha à reeleição



MARQUINE BARRETO/CMBH

Provocação. Nikolas questionou prioridades de Paes ao citar show de Lady Gaga

Provável candidato a governador no ano que vem, o prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), afirmou ontem, durante um bate-boca com o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) em uma rede social, que, após derrotar no ano passado o candidato do PL à prefeitura, Alexandre Ramagem, fará o mesmo em 2026 na disputa pelo Palácio Guanabara. E que, a partir de então, o estado estará "mais seguro". A segurança pública, uma atribuição do governo do estado, virou uma bandeira de Paes desde sua campanha à reeleição.

A discussão na rede social X começou quando Nikolas questionou as prioridades de Paes, ironizando a promoção de um show de Lady Gaga na Praia de Copacabana em meio a uma onda de violência na cidade. O deputado bolsonarista postou um vídeo com o relato de uma mulher deitada no chão de uma das vias interditadas na última quarta-feira por conta de um tiroteio nas proximidades do Complexo de Israel, na Zona Norte do Rio. "Ainda bem que o Prefeito do RJ providenciou o show da Lady Gaga no Carnaval", escreveu Nikolas.

Em resposta, o prefeito lembrou que a segurança pública é atribuição do governo do estado, comandado atualmente por Cláudio Castro, correligionário de Nikolas. Paes também afirmou que, após dar "chinelada" em Ramagem no ano passado, vai "trabalhar muito" para colocar o grupo do deputado do PL "para correr" do governo do estado também.

"Esse sujeito apoia os governadores do Rio, desde o (Wilson) Witzel passando pelo atual, que mandam na segurança pública, e ainda tem a cara de pau de apontar o dedo. Todo mundo é do seu partido (PL), deputado. No ano passado, dei chinelada no candidato de vocês aqui. Ano que vem, vamos trabalhar muito para colocar o time de vocês pra correr do governo do Estado também!", postou o prefeito.

Ele ainda corrigiu Nikolas, afirmando que o show de Lady Gaga será na verdade em 3 de maio, e não no carnaval. Ao reiterar o anúncio de que todo ano haverá show de uma estrela internacional, Paes ironizou: "A diferença é que em maio de 27 vai estar mais seguro".







Durante a campanha à reeleição no ano passado, a estratégia de Paes foi colar Ramagem em Castro e tentar desgastar o adversário apontando problemas na segurança pública.

Embora não admita publicamente a intenção de deixar o mandato no meio para disputar o governo do estado, Paes continuou a bater nessa tecla mesmo depois de reeleito.

SEGUNDO ROUND

Horas depois, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) entrou na discussão. Junto com uma foto de Paes com o presidente Lula e o então governador Sérgio Cabral, o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro criticou, também no X, a atuação da Guarda Municipal e a administração Paes como um todo.

"A segurança pública do Rio nunca daria certo com você e seus aliados petistas que romantizam o crime. No show da Lady Gaga, não esqueça, chame a polícia que você tanto critica, se não os eleitores de Lula/Paes vão fazer um estrago. Menos circo e mais segurança!", postou o senador.

Paes, por sua vez, colou Flávio nas administrações Castro e Witzel e atacou a política de segurança pública do estado. O prefeito ainda desafiou o senador a disputar o Palácio Guanabara.

"Acho que você devia largar essa 'proteção' do mandato de senador e vir disputar o governo do Estado. Para de terceirizar e vem enfrentar a disputa contra o candidato que vou apoiar. Tá com medo? Duvido você ter coragem. Já pensou se fica sem mandato hein? Haja loja de chocolate!", disse Paes.

O prefeito se refere a uma loja de chocolates, vendida por Flávio em 2021, que era peça central na investigação sobre lavagem de dinheiro do caso das rachadinhas no gabinete de Flávio na Assembleia Legislativa do Rio. O caso foi arquivado por questões processuais.

Prefeito de Nilópolis é alvo da PF suspeito de comprar voto

Abraãozinho (PL) é investigado ainda por apropriação de verba destinada ao financiamento eleitoral e lavagem; ele nega

RAFAELA GAMA, ANNA BUSTAMANTE E BRUNA MARTINS
politica@oglobo.com.br

A Polícia Federal (PF) deflagrou na manhã de ontem uma operação que teve como principal alvo o prefeito de Nilópolis, Abraão David Neto, o Abraãozinho (PL). Ele é investigado por um esquema de compra de votos, fraude à cota de gênero, apropriação de recursos destinados ao financiamento eleitoral e lavagem de dinheiro. A ação é fruto de uma investigação iniciada em outubro do ano passado, que rendeu a prisão de outras 24 pessoas em flagrante.

De acordo com a PF, a primeira parte da ação, que aconteceu em 2024, resultou na apreensão de dinheiro que seria destinado à compra de votos. Num dos endereços alvos da PF foram recolhidos R$ 63.044,00 em espécie, um carro adesivado com propaganda do prefeito e uma pistola com dois carregadores. Além disso, os policiais encontraram uma lista com nomes de eleitores que supostamente receberiam para "vender" seus votos.

"Após vigilância na frente do local, policiais federais avistaram aproximadamente 15 pessoas saindo do imóvel e efetivaram a abordagem, logrando êxito em localizar na posse dos abordados dinheiro em espécie e relação com nome de eleitores", informou a PF à época. Depois disso, investigadores identificaram "um complexo esquema de corrupção eleitoral operado na cidade de Nilópolis durante as eleições municipais de 2024, o qual envolvia o uso de candidaturas laranjas e uma rede de apoio que se estendia a servidores públicos e políticos locais".

Segundo a PF, na casa de Abraãozinho, em Nilópolis, foram encontrados R$ 172 mil em espécie. Em um segundo endereço, no Recreio dos Bandeirantes, na Zona Oeste do Rio, foi encontrado um carro de colecionador Shelby Cobra VB 302, avaliado em R$ 200 mil em sites especializados. O endereço, conforme informação publicada pelo g1, é ligado ao procurador da Câmara Municipal de Nilópolis, Bruno Cabral Pereira. Procurado pelo g1, ele não foi localizado. Ainda foram apreendidos celulares, mídias, computadores e documentos diversos.

Reeleito com 56,74% dos votos, Abraãozinho negou, em nota, as acusações e afirmou "que tem 21 anos de vida pública, foi quatro vezes vereador em Nilópolis e acaba de ser reeleito prefeito de sua cidade natal". Ainda segundo ele, a "eleição foi feita com muita transparência" e "está à disposição para esclarecimentos na Justiça".



DIVULGAÇÃO/PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS

Investigado. Prefeito de Nilópolis, Abraãozinho foi reeleito ano passado: suspeitas de irregularidades na campanha



DIVULGAÇÃO/PF

Máquina apreendida. Conversível de colecionador avaliado em R$ 200 mil

Principal alvo da operação da PF, o prefeito protagoniza um embate pelo espólio eleitoral das famílias Abraão e Sessim e da escola de samba Beija-Flor de Nilópolis, município da Baixada Fluminense controlado pelas duas famílias há mais de cinco décadas. Abraãozinho é filho de Miguel Abraão e sobrinho do presidente de honra da agremiação e bicheiro Aniz Abraão David, o Anísio, que responde a ação por corrupção e formação de quadrilha armada.

DISPUTA EM FAMÍLIA

Abraãozinho disputa o comando político da cidade com o primo, o ex-prefeito Sérgio Sessim, após o vácuo deixado por lideranças políticas mais velhas da família. A briga começou após a morte de Farid Abraão, irmão de Anísio e tio de Abraãozinho, em 2020, por Covid-19. Na época, ele comandava a prefeitura de Nilópolis e dividia parte do poder político do grupo com o ex-deputado federal Simão Sessim, primo do bicheiro. Sessim, pai de Sérgio, morreu no ano seguinte, aos 85 anos, também em decorrência da pandemia.

Após as duas mortes, os primos romperam por ressentimentos mútuos, afirmam pessoas próximas à família. No centro das mágoas, está o batismo em 2022 do Parque Natural Municipal de Gericinó, em Nilópolis, com o nome de Farid. A decisão desagradou o clã dos Sessim, já que Simão articulou em Brasília, como deputado federal, para a criação da área. Os Abraão, por sua vez, reclamam de alianças feitas pelos Sessim na Câmara Municipal, fortalecendo a oposição a Abraãozinho.

A disputa entre os dois grupos era esperada também nas urnas no ano passado, quando Sérgio ensaiou uma candidatura contra o primo. Na época, o ex-prefeito se filiou ao PT, que integra federação com o PCdoB e o PV, e atraiu para seu grupo MDB, PDT e PRD. Segundo interlocutores, ele tentou negociar com a federação PSOL-Rede, mas sem sucesso.

Sessim acabou abrindo mão da candidatura em apoio a Rogério Ribeiro (MDB), filho do então presidente da Câmara Municipal, Zé Ribeiro (PL), e com maior viabilidade eleitoral, segundo pesquisas. Em troca, houve a indicação do filho de Sessim, Saulo Sessim (Solidariedade), a vice da chapa, que unificou a oposição a Abraãozinho numa frente e terminou em segundo lugar.

Ex-policial bolsonarista é condenado a 20 anos de prisão por matar petista

Tesoureiro do PT, Marcelo Arruda foi assassinado em 2022 por Jorge Guaranho em festa de aniversário que tinha Lula como tema

LUÍSA MARZULLO
luisa.castro@oglobo.com.br

O Tribunal do Júri de Curitiba condenou ontem o ex-policial Jorge Guaranho pelo homicídio duplamente qualificado, por motivo torpe e perigo comum, do guarda municipal e tesoureiro do PT, Marcelo Arruda. A pena de 20 anos recebeu o agravante de motivação política e será cumprida em regime fechado. A decisão foi tomada no terceiro dia de julgamento e cabe recurso.

O caso ocorreu em Foz do Iguaçu (PR), em 9 de julho de 2022, quando Arruda foi morto durante sua festa de aniversário de 50 anos, cujo tema era o presidente Lula e o PT. Na sentença lida pela juíza Mychelle Pacheco Cintra Stadler, que presidiu o júri, o crime foi classificado como resultado de intolerância política, cometido por um apoiador do ex-presidente Jair Bolsonaro. O conselho do tribunal também ressaltou como agravante o uso de uma arma pertencente à União pelo ex-policial.

"A prova dos autos aponta que o acusado é policial penal federal, portanto, agente de segurança pública. Justamente por sua função, não esperava que venha praticar qualquer crime, mas uma postura ilibada de servidor federal (...) o réu não exime em praticar crime utilizando arma pertencente à União, ou seja, uma arma cuja guarda foi dada em virtude do cargo", diz trecho da sentença.

Segundo a Justiça, a postura de Guaranho durante o crime revelou uma personalidade intolerante, agressiva e egoísta. O crime ter ocorrido durante o aniversário de 50 anos da vítima foi ressaltado, por se tratar de data marcante.

No intuito de demonstrar que Arruda era aberto ao diálogo, o Ministério Público chegou a exibir uma fotografia do tesoureiro ao lado de Bolsonaro. Outras fotos de Arruda com amigos e familiares foram mostradas, traçando um perfil de quem era a vítima.

A defesa de Guaranho alegou que ele sofre de sequelas neurológicas, o que o impediria de se lembrar do crime. Houve a sustentação de que ele teria agido em legítima defesa e que o crime não teria motivação política. O réu esteve no tribunal de muletas.

— Ele sofreu nove disparos de arma de fogo, tem um projétil alojado no cérebro e sequelas irreversíveis de caráter neurológico e cognitivo. Então, não lembra de nada da época — disse o advogado do réu, Samir Mattar Assad.

'O BEBÊ NÃO SABE O QUE É PAI'

Durante o julgamento, a viúva de Arruda, Pâmela Silva, relatou a dor da perda e a ausência do marido na vida do filho mais novo, que tinha apenas 40 dias na época do crime.

— O bebê não sabe o que é pai, não teve essa oportunidade de conhecer o Marcelo. Ele sabe quem é o Marcelo porque coloquei várias fotos pela casa, mas não tem consciência do que é ter pai. Não consegui viver a experiência de maternidade plenamente porque estava emocionalmente abalada.

Guaranho está preso no Complexo Médico Penal de Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba. O período de prisão preventiva será descontado da pena. Ele foi demitido do cargo de policial penal por decisão do ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, em função de uso indevido de arma de repartição pública, improbidade administrativa e incontinência pública. A demissão foi resultado de um Processo Administrativo Disciplinar (PAD) instaurado na época do crime para apurar a conduta do ex-agente da Penitenciária Federal de Catanduvas, no Paraná.

O crime ocorreu num ano de intensa polarização política entre os apoiadores de Bolsonaro e de Lula. A comemoração do aniversário de Arruda foi na Associação Esportiva Saúde Física Itaipu. Guaranho se aproximou do salão de festas de carro, com o som do veículo em alto volume, tocando um jingle de Bolsonaro.

Segundo testemunhas, o ex-policial saiu de um churrasco com a mulher e o filho quando soube que a festa tinha decoração alusiva ao PT e a Lula. Aos gritos de "Bolsonaro" e "mito", ele ameaçou Arruda, mostrou que estava armado e afirmou que voltaria para matá-lo. Cerca de uma hora depois, Guaranho retornou sozinho e começou a disparar contra a vítima e convidados ainda da porta do salão. As câmeras de segurança registraram a ação. Arruda tentou se esconder debaixo de uma mesa, mas foi atingido por quatro tiros. Ele ainda revidou com uma arma que usava, por ser guarda municipal.


REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

Intolerância política. Jorge Guaranho, bolsonarista e ex-policial penal da Penitenciária Federal de Catanduvas (PR)


REPRODUÇÃO

Tema petista. Marcelo Arruda faz o "L" de Lula em sua festa de aniversário

O GUIA COMPLETO SOBRE O MAIOR CONFLITO DA HISTÓRIA DA HUMANIDADE

O livro da Segunda Guerra Mundial é um dos títulos mais aguardados da coleção best-seller As Grandes Ideias de Todos os Tempos, que já vendeu mais de 2,5 milhões de exemplares no Brasil. Repleto de gráficos e ilustrações, a obra explora a política, a tática, as tecnologias e os eventos mais importantes do conflito e traz o perfil dos principais personagens que determinaram o curso das batalhas e da história.





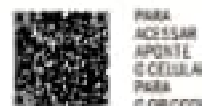
DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE E LIVRARIAS

GLOBOLIVROS | 100 ANOS DE GLOBO

Brasil



NA WEB
REFORÇO NOS PRESÍDIOS FEDERAIS
Lewandowski anuncia muralhas
Obras vão começar no segundo semestre, diz ministro da Justiça
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QRCODE



ILUDIDOS E ESCRAVIZADOS

Internet e sonho de morar no exterior foram usados para aliciar brasileiros em Mianmar

AFP/12.2.2025



DIVULGAÇÃO



Fuga do inferno. Pessoas aliciadas para trabalhos forçados por máfias chinesas no Mianmar atravessam rio que separa o país da Tailândia depois de libertadas (ao lado): no domingo, foi a vez de Luckas e Phelipe

PÂMELA DIAS
pamela.dias@oglobo.com.br

Começou com uma oferta de emprego em Bangkok, na Tailândia, com pagamento em dólar. Luckas Viana dos Santos, de 31 anos, e Phelipe de Moura Ferreira, de 26, ambos paulistanos, foram contactados pelo Telegram para trabalhar num hostel e numa central telefônica, respectivamente. Com passagens e hospedagens pagas, os brasileiros embarcaram para uma armadilha que os fizeram ficar meses reféns de uma máfia chinesa em Mianmar. Libertados pela atuação de uma ONG que contou com a ajuda de uma das forças paramilitares do país em convulsão, a história de ambos mostra como funciona um esquema que torna estrangeiros escravizados no país do Sudeste Asiático.

O aliciamento é feito em etapas: querendo melhorar de vida e morar fora do país, as vítimas procuram trabalho em grupos criados para esse fim. Mas neles, os mafiosos se passam por representantes de empresas que oferecem altos salários para empregos como atendente, intérprete, na construção civil ou em oficinas de costura. A cooptação é feita pelo Telegram, Facebook, TikTok ou Instagram — redes onde o contato entre os criminosos e as vítimas é mantido até elas viajarem ao país combinado.

Em Mianmar, as vítimas têm seus passaportes apreendidos e perdem contato com o mundo externo. Caso queiram sair de onde são postas para trabalhar antes do término do "contrato", devem ressarcir os custos das passagens, hospedagem e demais dívidas que os criminosos contabilizam. Para sobreviver, se prostituem ou são forçadas a participar de golpes virtuais.

— Por trás dos casos há uma vulnerabilidade social das vítimas e das famílias. Elas têm seus perfis monitorados e são atraídas pelo dinheiro. Algumas, por falta de orientação ou por estarem muito focadas na oportunidade, acabam nem buscando informações sobre a empresa fake. Vão às cegas — explica Mariana Lobo, defensora pública supervisora do Núcleo de Direitos Humanos e Ações Coletivas do Ceará.

TORTURA E FUGA

Luckas passou cinco meses preso, conta Cleide Viana, sua mãe. Já tinha experiência trabalhando no atendimento a brasileiros em cassinos no Sudeste Asiático. Mudou-se para a Tailândia em setembro de 2024, para trabalhar como intérprete. Ofereceram moradia, um salário equivalente a R$ 8 mil e um contrato de seis meses.

O local do emprego seria a cidade tailandesa de Mae Sot, na fronteira com Mianmar e a seis horas de carro de Bangkok. Assim como ocorreu com Phelipe — que ficou sob poder dos mafiosos por cerca de 90 dias — um motorista da suposta empresa foi buscar Luckas na madrugada. No trajeto, trocaram de carro. Os dois fizeram um trecho de barco para ultrapassar a fronteira.

Os dois foram para um complexo em KK Park, no Triângulo de Ouro, região que faz fronteira com a Tailândia, Laos e Mianmar. Sob tortura psicológica e física, eram obrigados a participar de crimes que iam de atrair pessoas para fraudes em investimentos em criptomoedas aos chamados "golpes do amor" em aplicativos de relacionamento: passarem-se por alguma celebridade, como um ator ou esportista, em conversas pela internet para convencer as vítimas a doarem dinheiro.

De acordo com Cíntia Meirelles, diretora da ONG Exodus Road Brasil, que ajuda brasileiros presos na região, a máfia chinesa obriga cada imigrante a ter um lucro de US$ 100 mil por semana com os golpes. Em março do ano passado, o secretário-geral da Interpol, Jurgen Stock, declarou que o dinheiro movimentado por esses grupos pode chegar a US$ 3 trilhões.

— Os prisioneiros são torturados com choques, obrigados a segurar um galão de 30 litros de água por horas. Muitos têm a alimentação restringida e trabalham de 18 a 20 horas por dia — relata a coordenadora da ONG.

Luckas e Phelipe fugiram às 2h30m de domingo, com 85 pessoas de diferentes países. A saída foi após um acordo da ONG com o Exército Budista Democrático Karen (DKBA), um grupo armado que integra uma máfia paralela no país. O número de libertados deveria ser maior: a lista total do DKBA tinha 373 imigrantes reféns.

> **120 mil**
> **pessoas estariam fazendo trabalho escravo em Mianmar**
> O grupo é de pessoas de todo o mundo, segundo estimativa de 2023 da ONU

Ao GLOBO, Antônio Carlos Ferreira, pai de Philipe, contou que conseguiu falar por chamada de vídeo com o filho na manhã de ontem. Ele está em um abrigo na Tailândia, somente com a roupa do corpo, aguardando o processo de repatriação.

— Ele e o Luckas estão com as pernas e braços roxos de tanto apanhar. Dormindo no chão. Estamos aliviados, mas o governo brasileiro só está dando assistência agora. Ficamos desamparados — critica Antônio, que recorreu à Defensoria Pública da União alegando hipossuficiência e pedindo ajuda financeira para trazer os jovens.

Procurado, o Itamaraty informou que "está tomando as providências necessárias" em relação aos dois e "não fornece informações sobre casos individuais de assistência a cidadãos brasileiros".

Em outro caso de tráfico humano com brasileiros, o Ministério Público Federal em São Paulo denunciou André Luis Sales Cunha, de 24 anos, por cooptar pelo menos 12 pessoas através de falsas promessas de trabalho na Tailândia. Preso desde 2022, Cunha se identificava nas redes sociais como "o velho da lancha" — termo usado para definir homens ricos. A reportagem não conseguiu contato com a defesa do acusado. O caso tramita em segredo de justiça.

Mianmar está em guerra civil desde 2021. O caos abriu espaço para criminosos internacionais se instalarem com foco em crimes virtuais. Em 2023, o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos afirmou que ao menos 120 mil pessoas de todo o mundo estariam sendo mantidas reféns.

Dados do Ministério dos Direitos Humanos obtidos por meio do Disque 100, apontam que o Brasil registrou 80 denúncias de tráfico internacional de pessoas no ano passado. Em 2023, foram 126. De 1º de janeiro a 6 de fevereiro, 13 registros foram feitos. Mas esse número pode ser maior, porque que muitos casos são denunciados como desaparecimento, não como tráfico.

Uma nota do Ministério das Relações Exteriores de 2023, atualizada em janeiro, alerta brasileiros a só viajarem para Mianmar em caso de urgência. "Recomenda-se que não sejam realizadas viagens às regiões de Mandalay, Magway, Chin, Sagaing, Kachin, Kayah, Rakhine, Kayine Mon, além do norte da região de Tanintharyi", diz o aviso. "Recomenda-se que os viajantes evitem aglomerações e manifestações políticas".

Sem saber o paradeiro dos parentes, brasileiros recorrem a instâncias judiciais que demoram para agir junto às embaixadas. De acordo com Mariana Lobo, o país carece de programas de prevenção e de assistência às vítimas desses crimes:

— Há uma burocracia em atender a essas pessoas. São muitas instâncias que devem ser procuradas e isso retarda o processo. Muitas famílias contraem dívidas para trazer as vítimas, que entram em um ciclo vicioso.

AS ETAPAS DA ARMADILHA

A proposta



Querendo melhorar de vida e morar fora do país, as vítimas procuram trabalho em grupos na internet onde os mafiosos se passam por empresas que oferecem altos salários para empregos como atendentes, intérpretes, na construção civil ou em oficinas de costura. A cooptação é feita online, no Telegram, Facebook, TikTok e Instagram. A proposta pode ser para trabalhar na Tailândia.

A captura



A viagem é combinada pelas redes sociais. Ao chegarem a Mianmar, em viagens que podem ser feitas de carro a partir da Tailândia, pessoas aliciadas têm seus passaportes apreendidos e perdem contato com o mundo externo. Caso queiram sair do local onde são postas para trabalhar, devem ressarcir os custos das passagens, hospedagem e supostas dívidas que os criminosos contabilizam.

Forçados a golpes



As vítimas se prostituem ou são forçadas a aplicar golpes pela internet, oferecendo aplicações em bitcoin ou se passando por celebridades em conversas na rede para conseguir transferências de dinheiro. As jornadas são exaustivas, em lugares insalubres onde os aliciados são mantidos presos, e torturas e maus-tratos são comuns, segundo a ONG Exodus Road Brasil, que ajuda a libertar brasileiros presos no esquema.

Professores da UFSC são inocentados em caso que levou reitor a suicídio

MPF reconheceu falta de provas de que docentes participaram de desvio de recursos em que acusam outras quatro pessoas



Morte depois de ser solto. Cancellier foi alvo da Operação Ouvidos Moucos e se atirou de sétimo andar de shopping

LAZULI REIS*
brasil@oglobo.com.br

Mais de sete anos após o início das investigações, o Ministério Público Federal (MPF) pediu a absolvição dos professores Márcio Santos e Sônia de Souza Cruz, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), pelos crimes de fraude a licitação e participação em organização criminosa. Os dois foram denunciados na Operação Ouvidos Moucos, que apurou ilegalidades no pagamento de bolsas de estudo e na contratação de transportes. O então reitor da UFSC, Luiz Carlos Cancellier de Olivo, também foi preso pela Polícia Federal e cometeu suicídio 18 dias depois de ser solto, atirando-se do sétimo andar de um shopping em 2017.

O MPF reconheceu a inocência dos dois nas alegações finais do processo, em documento publicado em 31 de janeiro. O procurador André Stefani Bertuol afirmou que Santos e Souza Cruz apresentaram provas de que não cometeram os crimes de que eram acusados. O MPF pediu a condenação de duas servidoras da UFSC e dois empresários no caso.

Segundo Bertuol, os professores não tinham como interferir nas contratações de serviços investigadas ou acesso aos recursos dos projetos sob sua responsabilidade. O parecer destaca ainda que as indicações de empresas feitas pelos docentes seguiram um padrão usual à época e a Controladoria-Geral da União (CGU) constatou que "não houve estado mental de desonestidade" na condução dos processos administrativos. O MPF e a UFSC foram procurados para comentar o caso, mas não se manifestaram até o fechamento desta edição.



Comandou operação. Erika Marena foi criticada

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

A Operação Ouvidos Moucos revelou um de desvio de recursos públicos em cursos de Educação à Distância da UFSC, com destaque para a área de Física. As fraudes eram feitas por contratações simuladas de serviços de locação de carros com motorista, pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária, beneficiando principalmente as empresas S.A. Tour Viagens e Turismo e AJC Agência de Viagens e Turismo.

Depois do suicídio de Cancellier, a PF recebeu críticas por supostos excessos e pelo tratamento dado aos professores na operação. A delegada Érika Mialik Marena, responsável pelo caso, chegou a ser alvo de uma investigação interna, após um requerimento da família do reitor ao Ministério da Justiça. A Corregedoria, contudo, concluiu que não houve abusos. O corregedor à época era o delegado Luiz Carlos Korff, também chefe da Comunicação da PF em Santa Catarina.

Pessoas próximas a Cancellier sempre contestaram a investigação. Sustentavam, por exemplo, que os valores sob suspeição não ultrapassariam R$ 500 mil, e negavam que Cancellier tenha atuado para impedir os esclarecimentos.

** Estagiário sob a supervisão de Alfredo Mergulhão*

Como funcionava o esquema

> SIMULAÇÃO
> Segundo o Ministério Público Federal (MPF), recursos da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) eram desviados na contratação direta e na simulação de pesquisas de preços para locação de veículos em serviços de educação à distância. Muitas vezes, as contratações eram feitas sem cotação de preços, baseadas apenas nos orçamentos das próprias agências de turismo beneficiadas.

> CNPJ EMPRESTADO
> Outro mecanismo identificado envolvia o "empréstimo" do CNPJ da S.A. Tour, uma das beneficiadas no esquema, em processos de compra em que a AJC Agência de Viagens e Turismo deveria ser contratada, mas estava impedida de receber pagamentos por restrições cadastrais internas.

> ACUSAÇÕES
> O MPF pediu a condenação por organização criminosa, fraude em licitação, falsidade ideológica e uso de documento falso de Murilo da Costa Silva, sócio da S.A. Tour, Aurélio Justino Cordeiro, dono da AJC, e das servidoras Maria Bernadete dos Santos Miguez, da Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária, e Lúcia Beatriz Fernandes, secretária de EaD do curso de Física da UFSC.



Eufrázio

Sem reagir, ciclista é morto em roubo em São Paulo

Empresário Vitor Medrado foi baleado em frente ao Parque do Povo, no Itaim Bibi. Placa da moto é a mesma de veículo que aparece em imagens de câmeras de segurança que registraram outro assalto horas depois

MATHEUS DE SOUZA
SÃO PAULO

O empresário e ciclista Vitor Felisberto Medrado foi baleado e morto na manhã de ontem durante um assalto em frente do Parque do Povo, no Itaim Bibi, bairro nobre da Zona Oeste de São Paulo. O crime ocorreu por volta das 6h na calçada da Rua Brigadeiro Haroldo Veloso. Câmeras de segurança registraram a ação dos ladrões, que durou poucos segundos. Medrado não reagiu ao assalto, mesmo assim foi alvo de disparo. O caso foi registrado como um latrocínio (roubo seguido de morte).

O ciclista chegou a ser socorrido, mas morreu no hospital. Empresário, ciclista e preparador físico, Medrado era natural de Minas Gerais e há anos morava em São Paulo. Influente na área do ciclismo, tinha mais de 4 mil seguidores nas redes sociais, onde fazia apenas postagens sobre o tema, além de conceder entrevistas a veículos especializados.

Medrado tinha uma assessoria esportiva e treinava alunos no Parque do Povo, que fica em uma das regiões mais valorizadas de São Paulo, na Zona Oeste. O empresário foi atleta da equipe de Ribeirão Preto (SP) e chegou a ganhar uma medalha de ouro nos Jogos Regionais de São Paulo em 2013. Em 2016, sua equipe conquistou o bronze na prova de velocidade por equipes no Campeonato Brasileiro de Pista Elite, realizado no Paraná.

Medrado também é ex-marido de Gisele Gasparotto, dona do clube de ciclismo feminino Lulu Ciclismo. Em 2023, Gisele teve uma bicicleta roubada na Ciclovia Bruno Covas, às margens do Rio Pinheiros, que fica ao lado Parque do Povo.

— Levaram minha bike, estavam armados também, mas não era minha hora — ela disse ao GLOBO.

Sobre a morte do ex-companheiro, Gisele classificou a perda como irreparável:

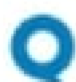
— As pessoas precisam do mínimo de segurança. Meu assalto, até hoje, não pegaram quem fez, e neste caso do Vitor, também acho difícil (que irão solucionar). Quando tem impunidade, a violência aumenta — comentou.

Ciclistas e amigos preparam para hoje uma manifestação. Convocada para o local onde o ciclista morreu, a ideia é se reunir às 7h em frente à Praça do Povo. "Leve sua flor", recomenda a mensagem de convocação.

DIVULGAÇÃO/REDES SOCIAIS



Sem reação. Vitor Medrado, ciclista assassinado no Itaim Bibi durante assalto



"As pessoas precisam do mínimo de segurança. Meu assalto, até hoje, não pegaram quem fez, e neste caso do Vitor, também acho difícil. Quando tem impunidade, a violência aumenta"

Gisele Gasparottoo, ex-mulher de Vitor Felisberto Medrado

Medrado era casado com Jaquelini Santos.

— É revoltante, inacreditável, triste e assustador uma violência assim — escreveu a atual companheira.

Imagens que registaram o incidente mostram o empresário parado na calçada quando duas pessoas se aproximam em uma motocicleta. No intervalo de poucos segundos eles disparam contra o pescoço do ciclista e pegam o celular caído no chão.

"Policiais militares foram acionados para atender à ocorrência. No local, viram a vítima caída com um ferimento causado por disparo de arma de fogo, na região do pescoço", informou a Secretaria de Segurança Pública (SSP) em nota.

ASSALTO A MOTOCICLISTA

A placa da moto é a mesma do veículo que aparece em imagens de câmeras de segurança que registraram um assalto no bairro Brooklin, por volta das 11h de ontem. Um motociclista passava pela Rua Ribeiro do Vale quando foi perseguido por dois homens em uma moto e o garupa atirou. Antes de escaparem, sem levar nada, o garupa atira mais uma vez.

O motociclista ainda percorre alguns metros, mas caiu e foi atropelado por um carro branco. A vítima, Rafael Molina, de 27 anos, foi socorrida e levada de helicóptero para o Hospital das Clínicas, onde permanece internado. Para a polícia, os dois crimes foram cometidos pelo mesmo atirador. A moto dos dois casos, além da mesma placa, tem característica muito específica. Já os pilotos, segundo os investigadores, são pessoas diferentes.

A região do Parque do Povo, onde ocorreu o crime, teve uma alta no número de roubos desde 2022. Levantamento feito pelo GLOBO com os dados abertos da Secretaria de Segurança Pública apontam que dentro do parque e nas ruas adjacentes ocorreram 76 roubos em 2024, o maior número dos últimos três anos, representando uma alta de 65% nos casos em comparação a 2023, quando ocorreram 46 roubos. Já os furtos estão em queda. Foram 129 naquela área em 2024, 14% de diminuição em relação a 2023, quando foram registrados 151 casos.

Na área do 15º DP, o Itaim Bibi, foram registrados 1.511 furtos em 2024, o menor número dos últimos três anos na região. Os roubos também diminuíram, com 4.705 casos, 16% a menos que o registrado em 2023. No distrito policial, ocorreram três latrocínios entre 2022 e 2024, um em cada ano. (*com g1*)

Trégua de PCC e CV preocupa polícia e Ministério Público

Armistício que já valeria para Rio e São Paulo estaria sendo estendido a outros estados pelas duas facções; temor é de união contra Estado

ALINE RIBEIRO E VERA ARAÚJO
SÃO PAULO E RIO

Ensaiada desde 2019, uma conciliação das facções criminosas Comando Vermelho (CV) e Primeiro Comando da Capital (PCC) selou uma trégua, agora em âmbito nacional, capitaneada por seus chefes máximos: Márcio dos Santos Nepomuceno, o Marcinho VP, e Marco Willian Herbas Camacho, o Marcola. A informação foi publicada inicialmente pelo portal Metrópoles e confirmada pelo GLOBO.

Conhecidos como "salves", os avisos internos do PCC de que agora é proibido matar integrantes da facção carioca ou invadir território alheio começaram a pipocar por todo o Brasil nesta semana, especialmente no Norte e Nordeste, onde o CV é predominante.

— Desde a internação do Marcola essa trégua já existia no Rio e em São Paulo. Agora ela se espalhou por outros estados — diz o promotor Lincoln Gakiya, do Grupo de Atuação Especial de Repressão ao Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público de São Paulo.

A intenção do armistício é combater as regras do Sistema Penitenciário Federal, onde estão os principais nomes das duas facções. E o compartilhamento das principais rotas de escoamento da droga do Brasil: a Caipira, que leva cocaína produzida na Colômbia, Bolívia e Peru pelo interior de São Paulo e o Triângulo Mineiro até a África e Europa, monopolizada pelo PCC; e a do Solimões, no Amazonas, dominada pelo CV.

A notícia da trégua preocupou representantes das forças de segurança. Secretário de Segurança Pública do Amazonas, Marcus Vinícius Oliveira de Almeida, teme que a união se volte contra o Estado.

— Uma união dessas organizações criminosas, que deveriam, inclusive, já terem sido classificadas como terroristas, certamente terá reflexo negativo contra a população no curto prazo — previu Almeida.

MONITORAMENTO

Ao GLOBO, um integrante do alto escalão do Sistema Penitenciário Federal afirmou, entretanto, que ainda não há trégua totalmente estabelecida entre os dois grupos e a Secretaria Nacional de Políticas Penais está monitorando a situação.

— É um acordo entre eles, mais no sentido de atuarem no campo jurídico para derrubar as restrições que existem nos presídios federais que eles consideram injustas. É um pacto de não agressão, principalmente em São Paulo e Rio. O Comando Vermelho tem franquias, então eles não podem garantir que nos outros estados vai ser assim. Mas, principalmente em São Paulo e Rio, é isso — detalhou.



Líder. Marcola, do PCC: transferência a presídio federal teria iniciado acerto com Comando Vermelho

Buscas a mandante de morte de Gritzbach

> A Polícia Civil de São Paulo começou ontem as buscas ao suspeito de mandar matar o delator do PCC e de policiais Antônio Vinícius Gritzbach, executado em novembro no Aeroporto de Guarulhos. Ele seria Emílio Carlos Gongorra Castilho, o Cigarreira, integrante do PCC ligado a Anselmo Santa Fausta, o Cara Preta, cuja morte em 2021 chegou a ser imputada a Gritzbach.

> A polícia cumpriu 21 mandados de prisão e de busca e apreensão. Mas o secretário-executivo de Segurança Pública, Osvaldo Nico, disse que Cigarreira teria fugido para a Vila Cruzeiro, no Rio. Ele teria boas relações com o Comando Vermelho e o Terceiro Comando Puro.

> Segundo Nico, Cigarreira agiu por vingança pessoal. Embora Nico considere que, com a identificação de Castilho, o caso Gritzbach está encerrado, integrantes da força-tarefa avaliam que Cigarreira, que estaria se tratando de um câncer (já foi procurado até em hospitais em operações passadas), não teria ligação com PMs implicados na execução.

REPRODUÇÃO



Mandou emissários. Marcinho VP, do Comando Vermelho: negociação seria para mudar a princípio regras de cárcere

Secretário de Segurança do Rio, Victor Santos relata que uma possível aproximação das duas facções foi tema de uma reunião recente que contou com o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski. No encontro, especulou-se que o PCC poderia enxergar o CV como um braço armado, enquanto a própria quadrilha paulista entraria com uma atuação mais sofisticada.

Segundo Santos, o setor de Inteligência da pasta ainda não captou a confirmação de que a parceria efetivamente avançou. A probabilidade, no entanto, é considerada, nos moldes de acordo costurado no passado pelo PCC junto a milicianos do estado.

— Hoje em dia, para eles, é tudo pelo negócio. Esquece o tráfico de drogas. Hoje é território. Quando eles brigam, é por áreas — afirma o secretário.

PARCERIA

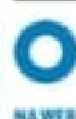
Em entrevista ao GLOBO no ano passado, o promotor Lincoln Gakiya já havia relatado que a trégua é costurada desde 2019. Logo depois de ser transferido para o sistema federal, mais rigoroso, Marcola foi procurado por advogados enviados pelo CV para tentar fechar um acordo. Assim como o chefe do PCC, integrantes da quadrilha rival também estavam sob o mesmo regime, que havia endurecido ainda mais as regras depois de receber integrantes da organização paulista.

Marcola teria respondido que o inimigo deles era o Estado, não o crime, e que eles deveriam, sim, se unir novamente. Naquele momento, porém, a conciliação passou a valer apenas para Rio e São Paulo.

Durante a negociação do armistício, representantes do CV pediram ao PCC para financiar ações jurídicas em benefício de ambos, com a contratação de advogados renomados para elaborar pareceres que embasassem pedidos de redução no rigor do cumprimento das penas, como a volta das visitas fora do parlatório.

Gakiya afirma que o PCC liberou, naquela ocasião, pelo menos R$ 10 milhões para pagar a produção dos documentos, as custas judiciais e os honorários de advogados. Eles atuavam não diretamente a serviço dessas facções, mas dissimulados sob a estrutura de ONGs ligadas a presos.

Economia



CRIADORA DO CHATGPT
Musk quer OpenAI sem fins lucrativos
Advogados do bilionário dizem que essa é a condição para ele desistir da compra



JOGO PESADO

TARIFAS PARA TODOS

Trump acirra guerra comercial global, mesmo que isso eleve inflação nos EUA

GLAUCE CAVALCANTI, VINICIUS NEDER, BERNARDO LIMA E BRUNA LESSA*
economia@globo.com.br
WASHINGTON, RIO E BRASÍLIA

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ameaça desestabilizar o sistema de comércio global mesmo que isso signifique permitir aumento de preço de produtos e serviços consumidos pelos americanos. Ele assinou ontem um memorando determinando a imposição de tarifas recíprocas a países que cobram taxas de importação de produtos americanos superiores àquelas praticadas pelos EUA, no chamado Plano Justo e Recíproco.

A medida, que reafirma a orientação da política comercial "America First", divulgada no primeiro dia de governo de Trump, não entra em vigor imediatamente. Ela depende de relatórios ainda sendo produzidos pela equipe de Comércio e do Tesouro americanos, apontando as práticas de cada parceiro comercial, quais são danosas aos EUA e que soluções podem ser aplicadas.

— Se nos impuserem uma tarifa ou imposto, nós imporemos exatamente o mesmo nível de tarifa ou imposto, simples assim — afirmou Trump na Casa Branca. — Os aliados dos EUA costumam ser piores que nossos inimigos, em nível comercial.



Inflação. Donald Trump: "Os preços podem subir um pouco a curto prazo, mas vão cair. Então os americanos devem se preparar para alguma dor"

CÂMBIO E ATÉ IVA

A sequência de taxações anunciadas por Trump alimenta temores sobre a escalada de uma guerra comercial global. Howard Lutnick, indicado por Trump para liderar o Departamento de Comércio, disse a jornalistas ontem que todos os estudos devem ser concluídos até 1º de abril e que o presidente poderia agir imediatamente depois disso. No memorando, contudo, consta o prazo de 180 dias para que os estudos sejam finalizados.

Segundo um funcionário da Casa Branca, o movimento de ontem foi intencional, a fim de dar tempo aos países para negociarem novos termos comerciais com os Estados Unidos. Para especialistas, o anúncio reforça a pressão para ampliar negociações bilaterais que resultem em acordos mais vantajosos aos EUA.

De acordo com o memorando assinado por Trump, a falta de reciprocidade em tarifas nas relações comerciais do país é uma das causas do déficit comercial dos EUA, que encostou em US$ 1 trilhão no ano passado. Enquanto Washington pratica tarifas, em média, mais baixas do que as de parceiros comerciais.

Um documento de apoio ao memorando traz uma lista de exemplos dessa assimetria tarifária. Ela é encabeçada pelo Brasil, que taxa o etanol americano em 18%, enquanto os EUA cobram 2,5% sobre o produto brasileiro (*leia mais abaixo*).

No documento, chama ainda atenção a orientação para que os técnicos de Washington não se atenham apenas às tarifas ao analisar práticas prejudiciais ao comércio dos EUA. Subsídios a indústrias, taxas de câmbio e até o IVA (Imposto sobre Valor Agregado) estarão sob escrutínio.

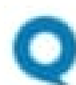
Após o anúncio de Trump, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, voltou a defender a posição do governo brasileiro de que há espaço para negociar com os EUA e disse que o governo está fazendo um balanço das medidas "para que o princípio da reciprocidade prevaleça". Haddad também minimizou os riscos, citando o fato de a balança comercial entre os dois países ser favorável aos EUA:

— Não há muita razão para temermos. Não é um parceiro que está importando muito do Brasil e exportando pouco, é o contrário.

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Geraldo Alckmin, adotou o mesmo tom e defendeu o diálogo:

— O Brasil não é problema comercial para os Estados Unidos. Quando analisamos os dez produtos que mais exportamos para os Estados Unidos, quatro são alíquota zero.

Para o presidente executivo da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), José Augusto de Castro, o Brasil pode ficar na mira de Trump porque, historicamente, "é um país protecionista":



"Se nos impuserem uma tarifa ou imposto, nós imporemos exatamente o mesmo nível de tarifa ou imposto, simples assim"

Donald Trump, presidente dos Estados Unidos

"A maior parte das tarifas gera consequências nocivas à economia dos EUA e à do mundo"

Pablo Saturnino de Brito, professor do Ibmec

— A tendência é que fiquemos na berlinda. Não em 100% dos casos, mas, em algumas tarifas, teremos dificuldades para justificar.

Welber Barral, ex-secretário de Comércio Exterior e e sócio da consultoria BMJ, também sublinha que não se pode comparar tarifas médias de importação sem olhar para os países e setores de forma separada.

— Há uma miopia estatística aí. O Brasil tem uma tarifa média alta, de 12% a 13%, enquanto nos EUA ela é de 3%. Mas nossa média não mostra os setores em separado. Há muitos em que a alíquota é zero, mas em veículos, por exemplo, é de 35% — explica. — A média dos EUA é muito baixa, mas em produtos que interessam ao Brasil, como suco de laranja, pode chegar a 100%.

O aumento das tarifas de importação elevará os custos de produtos e insumos, impulsionando a inflação nos EUA, o que o próprio Trump admitiu:

— Os preços podem subir um pouco a curto prazo, mas os preços vão cair — disse. — Então os americanos devem se preparar para alguma dor.

O movimento inflacionário, porém, não será restrito aos EUA, diz Pablo Saturnino de Brito, professor de Relações Internacionais do Ibmec:

— A maior parte das tarifas gera consequências nocivas à economia dos EUA e à do mundo — frisa. — Diferentemente das medidas protecionistas dos anos 1930, agora as cadeias produtivas são complementares, gerando impactos inflacionários enormes e globalmente.

INCERTEZA GLOBAL

O embaixador José Graça Lima, vice-presidente do conselho do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri), vai na mesma direção. Ele avalia que a estratégia de Trump atinge todo o arcabouço do comércio global, construído ao longo de décadas. E aponta um contrassenso no plano americano, destacando que é justamente esse alto volume em importações que dá aos EUA "tanto poder de barganha":

— Mas Trump está ignorando isso.

Acordos bilaterais são a estratégia predileta do republicano. Mas há outras opções à mesa, diz Brito:

— Países podem reforçar coalizões, como Brics, Sul Global ou mesmo uma aproximação União Europeia-China, para reduzir a dependência do comércio com os EUA.

O Brics, aliás, não escapou de Trump. Ele voltou a afirmar que o bloco formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul pode sofrer uma taxa de no mínimo 100% se quiser "brincar com o dólar" — referindo-se ao fato de o Brics ter manifestado o desejo de deixar de usar a moeda americana em suas trocas comerciais.

Para Castro, as medidas ainda são vagas. Só que a incerteza sobre essa reconfiguração da política comercial dos EUA pode ter efeitos negativos no curto prazo, diz:

— O crescimento econômico pode ficar paralisado. Nenhuma empresa vai tomar decisões de médio prazo, fica todo mundo em compasso de espera.

Brito vê ainda "despreparo das chancelarias dos países para lidar com aquilo que foge à lógica da diplomacia". (**Com g1 e agências internacionais*)

Etanol brasileiro entra na mira do republicano

Biocombustível é o primeiro de 'intermináveis exemplos' do que seriam tratamentos injustos listados pela Casa Branca

VINICIUS NEDER
vinicius.neder@oglobo.com.br

O setor de etanol do Brasil entrou na mira da guerra comercial deflagrada pelo presidente dos EUA, Donald Trump. O biocombustível é o primeiro dos "intermináveis exemplos onde os parceiros comerciais não dão aos EUA tratamento recíproco" citados em um documento de apoio ao memorando que propõe um plano para equalizar as tarifas de importação americanas com as de seus parceiros, assinado ontem por Trump.

"A tarifa dos EUA sobre o etanol é de apenas 2,5%. No entanto, o Brasil cobra uma tarifa de 18% sobre as exportações de etanol dos EUA", diz o documento.

Ano passado, o mercado americano foi o segundo maior destino do etanol brasileiro no exterior, atrás da Coreia do Sul, segundo dados compilados pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), disponíveis no site da União Nacional da Bioenergia, entidade voltada para a formação de pessoal para o setor sucroenergético.

No total, os produtores brasileiros venderam US$ 1,058 bilhão em etanol no mundo, queda de 34% ante 2023. As importações somaram apenas US$ 94 milhões , alta de 147% sobre 2023. Apesar do superávit, os valores são modestos perante outros itens exportados pelo Brasil.

O Brasil é pioneiro no etanol e tem uma frota de veículos flexíveis que usam o biocombustível, fabricado a partir da cana-de-açúcar. Os americanos começaram depois, fabricando a partir do milho e, hoje, são os maiores produtores do mundo, diante da demanda por reduzir as emissões de gases do efeito estufa (GEE).

— Os americanos compram o etanol do Brasil porque o nosso etanol é mais limpo, é mais sustentável — afirmou Evandro Gussi, presidente da Única, entidade que representa os fabricantes de açúcar e etanol do país.

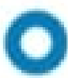
Mário Campos, presidente da Bioenergia Brasil, que também representa empresas do setor sucroenergético, lembra que, além da menor "pegada de carbono" na produção, o Brasil se destaca na demanda pelo biocombustível:

— Temos quase 50% de participação do etanol na nossa matriz de transportes de veículos leves.

Eufrázio

SEG _ Ricardo Henriques (quinzenal), TER _ Míriam Leitão _ QUA _ Zeina Latif _ QUI _ Míriam Leitão _ SEX _ Fabio Giambiagi (quinzenal), Rogério Furquim Werneck (quinzenal) _ DOM _ Míriam Leitão

ROGÉRIO FURQUIM WERNECK





oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

Negacão, autoengano e mistificação

Marco importante da nova política de comunicação do governo, a entrevista coletiva concedida pelo presidente Lula em 30 de janeiro recebeu mais destaque na mídia pelo formato do que pelo conteúdo. Deu-se menos atenção do que merecia à forma ostensiva com que, agora, o presidente passou a negar peremptoriamente que seu governo e o país estejam enfrentando sérias dificuldades fiscais.

Houve uma escalada. Na esteira da nova política de comunicação, o negacionismo relacionado à questão fiscal mudou de patamar. Os interessados em avaliar por conta própria a extensão da escalada podem e devem assistir o trecho curto que tem início no 63º minuto do vídeo da entrevista, disponível no YouTube.

A pergunta, muito oportuna, foi feita pela jornalista Delis Ortiz, da Rede Globo. "O senhor entende que cumpriu a necessidade de contração de gastos para o equilíbrio fiscal de longo prazo? Por que o problema do mercado não é hoje. É daqui para frente. O que a gente quer saber é se o senhor considera que cumpriu a necessidade de baixar o rombo fiscal?"

A resposta foi espantosa, para dizer o mínimo. "Não existiu rombo fiscal. Rombo fiscal existiu no governo passado. (...) No nosso não houve. Aliás, se não fosse o Rio Grande do Sul nós teríamos feito superávit, pela primeira vez, em muitas décadas. (...) Quero que as pessoas tenham certeza de que neste governo não haverá irresponsabilidade fiscal. Meu histórico é a prova disto. (...) Eu não tento discutir aquilo que meia dúzia de pessoas querem. Eu quero discutir aquilo que interessa à maioria das pessoas. É gerar emprego, é gerar renda para essas pessoas. Criar um país de classe média. É esse o país que eu quero criar."

Os fatos negados e renegados saltam aos olhos. Em contraste com o que fizeram de início todos os presidentes dos últimos 25 anos, Dilma Rousseff inclusive, Lula da Silva decidiu que se permitiria atravessar seu terceiro mandato sem qualquer preocupação com a geração de superávits primários compatíveis com a manutenção do endividamento público sob controle.

> *Governo agora passou a negar que esteja às voltas com sérias dificuldades fiscais*

O reles déficit primário quase zero, de 2024, a que Lula se refere, ficou muito aquém do esforço fiscal necessário para impedir que a dívida do setor público continue a aumentar de forma alarmante. O que se prevê é que, ao longo do atual mandato presidencial, haja um salto da ordem de pelo menos 14 pontos percentuais na dívida do setor público como proporção do PIB. De 72% do PIB, em 2022, para 86% do PIB em 2026. São essas as proporções do rombo fiscal que Lula deixará, sem ter movido uma palha para que possa ser contido no futuro. Rombo que, na entrevista, jurou não existir, por conta de seu suposto compromisso inabalável com a responsabilidade fiscal.

Não se trata de autoengano. O governo sabe perfeitamente de tudo isso e tem plena consciência da extensão das graves dificuldades fiscais que enfrenta. A ideia é bem outra. É, sem qualquer recato, partir para a mistificação grotesca e deslavada, sob o velho moto de que, "em eleição, a gente faz o diabo". A entrevista não deixa margem a dúvidas. No quadro da nova política de comunicação, a palavra de ordem no governo, já em modo eleitoral avançado, é negar de forma incisiva e reiterada que o descontrole do endividamento público sequer exista. E continuar brandindo o déficit primário quase zero como suposta prova irrefutável disso.

Pode até ser que, por algum tempo, a "maioria das pessoas" possa ser iludida. O problema, na longa travessia até a disputa presidencial, será a reação da "meia dúzia de pessoas" a que o presidente alude. Que o marqueteiro tenha se mostrado incapaz de se dar conta desse detalhe não chega a ser surpreendente. Mas é difícil que a equipe econômica não esteja alarmada com os riscos envolvidos. Desnecessário dizer que o ministro da Fazenda ficará em apuros ainda mais sérios, se for obrigado a se juntar ao coro do negacionismo radical do Planalto e recitar com todas as letras o novo *script* concebido pela marquetagem do governo. Seria um Deus nos acuda.

JOGO PESADO

ENTREVISTA

Drausio Giacomelli / ECONOMISTA SÊNIOR DO DEUTSCHE BANK

Em meio a tarifaço de Trump, estrategista do banco alemão afirma que o país precisa olhar para além das 'trincheiras do dia a dia' ao lidar com o protecionismo do presidente dos Estados Unidos

JOÃO SORIMA NETO joao.sorima@sp.oglobo.com.br SÃO PAULO

'HÁ OPORTUNIDADE PARA O BRASIL NA RECONFIGURAÇÃO GEOPOLÍTICA'

MARIA ISABEL OLIVEIRA/1.4.2024



Porto de Santos. Para Giacomelli, "o Brasil tem a ganhar porque está largamente isolado das cadeias de fornecimento"

O estrategista e economista sênior do Deutsche Bank Drausio Giacomelli avalia que o Brasil precisa olhar para além das "trincheiras do dia a dia" na relação com o presidente americano Donald Trump e aproveitar o atual momento de reconfiguração dos fluxos comerciais para se inserir nas cadeias globais de abastecimento. Ele conversou com O GLOBO por videoconferência de Nova York, onde está baseado.

O senhor acredita que Donald Trump vai intensificar a guerra comercial?

Tem uma característica do comércio internacional que, em princípio, mostra que os ganhos são mútuos. Mas os países menores são os que mais se beneficiam. Então, a administração aqui está usando esse segundo fator, virou um tipo de instrumento de barganha. Mas se ele começar a taxar tudo, aço, eletrônicos, haverá uma tarifa a mais no consumo. Então, ele sabe que tem um limite. E com esse número de inflação de hoje (0,5% em janeiro, acima do esperado, de 0,3%), vão ter que pensar duas vezes antes de serem agressivos com os países fornecedores de produtos. Mas isso são as trincheiras do dia a dia.

Como o Brasil deve reagir às medidas de Trump?

Se a gente sair dessas trincheiras do dia a dia, um país como o Brasil tem muito a ganhar porque está largamente isolado das chamadas cadeias de fornecimento. O Brasil está, digamos, no jardim da infância quando comparado à China e até mesmo ao México. Então, há uma oportunidade enorme para o Brasil nessa reconfiguração geopolítica. O país tem muito mais a ganhar do que perder nesse ambiente de realinhamento de fluxos comerciais. O país pode participar mais de acordos comerciais em vez de favorecer políticas protecionistas e se inserir nas cadeias de suprimentos globais.

Onde o país pode ganhar?

Onde os Estados Unidos querem mais resiliência, claro que no suprimento de *commodities*. O Brasil já tem uma participação grande, mas poderia diversificar. Ao longo das últimas décadas, o país reduziu a diversificação e aumentou a dependência da China, e é muito exposto a Argentina, América Latina e muito pouco aos Estados Unidos. Estamos pensando muito estreito. Do ponto de vista doméstico, há oportunidades de diversificação maior e de acesso a outros mercados. O Brasil produz outras *commodities* além da soja. No passado, exportava itens de transporte aos EUA, mas hoje não mais.

O Brasil ainda exporta pouco para os EUA?

Os EUA têm demanda, estão em pleno emprego e não vão produzir tudo. É uma oportunidade na mudança das cadeias. Num mundo cada vez mais afetado por esses movimentos bilaterais em vez de multilaterais, é perigoso você ficar dependente de alguns países, principalmente aqueles que estão na linha de fogo dos Estados Unidos. Então, acho que para o Brasil isso passa por barreiras ideológicas, de comprometimento com princípios econômicos, de abertura. Tem várias barreiras que são muito mais domésticas do que internacionais para o Brasil se beneficiar disso.



Giacomelli. "Os EUA têm demanda e não vão produzir tudo"

DIVULGAÇÃO

O alvo principal das medidas de Trump é a China?

Pode ser o principal alvo, mas não quero entrar nesse mérito. Acho que a inteligência artificial da China é um novo momento Sputinik. E a sociedade americana se mobiliza muito contra uma ameaça, é histórico. A reconfiguração do comércio internacional é um movimento de resposta a essa ameaça real.

Que outras medidas Trump pode adotar contra a China? Sobre que produtos?

É difícil dizer. Mas ele pode, por exemplo, tentar restringir o acesso dos chineses a outros mercados, como o brasileiro. Pode haver tensão se o Brasil começar a facilitar o uso de IA chinesa. Isso para mim seria o mais imediato. Mas, de novo, o Brasil exporta muito pouco aos Estados Unidos. Essa estratégia seria usada mais com o México, onde os americanos não querem que a indústria mexicana importe partes de automóveis que são depois exportados aos EUA.

Há risco de medidas contra o Brasil?

O comércio entre os dois países é basicamente equilibrado. Essa tarifa no aço foi mais para evitar a triangulação da China. Mas, na questão de reciprocidade, há um risco maior, porque a tarifa do Brasil a produtos americanos é 10 pontos (percentuais) superior à dos EUA no (comércio) bilateral. Então, há um princípio da reciprocidade que pode ser usado. Mas eu acho que o Brasil é um peixe pequeno para os Estados Unidos.

O dólar tem perdido valor frente ao real nos últimos dias. O que explica isso?

Com a vitória de Trump, o investidor estava cauteloso com a expectativa de um tarifaço. O dólar estava próximo ao pico dos últimos 40 anos na posse dele. Com uma certa moderação no discurso de Trump, ele recuou. No Brasil, com saídas de dólar, houve uma camada a mais de especulação com a chegada de Trump. Com um ambiente mais favorável externamente, essas posições em dólar foram desfeitas e a moeda americana vem caindo.

Com inflação pressionada, o Fed, o banco central americano, não deve reduzir sua taxa básica. Juros altos nos EUA afetam os fluxos para países emergentes como o Brasil, não?

Sim, mas eu não daria tanto peso para isso. Isso já tem afetado os emergentes nos últimos anos. Claro, o cenário de juros altos nos EUA é negativo para o Brasil, mas não é limitante. O fator limitante tem sido a direção de política e a ideologia econômica nos últimos anos, da direita e da esquerda, sem uma perspectiva clara.

A escalada das tarifas de Trump

> 20 de janeiro: Logo depois de tomar posse, Donald Trump anuncia a imposição de sobretaxas a todos os produtos de México e Canadá a partir de 1º de fevereiro.

> 30 de janeiro: Trump cita a proposta de taxar em 10% as importações vindas da China.

> 1º de fevereiro: O presidente americano assina decretos prevendo tarifas de 25% sobre as importações de México e Canadá e de 10% sobre as da China, a partir de 4 de fevereiro.

> 3 de fevereiro: Trump adia em 30 dias o início da aplicação das tarifas para México e Canadá.

> 9 de fevereiro: A China impõe tarifas retaliatórias sobre os EUA. Trump diz que vai taxar importações de aço e alumínio.

> 10 de fevereiro: Trump assina os decretos das sobretaxas de 25% sobre aço e alumínio, que entrarão em vigor em março.

> 13 de fevereiro: Trump anuncia que adotará "tarifas recíprocas" sobre importações de países que taxam produtos dos EUA com alíquotas superiores às aplicadas pelos americanos.

> 4 de março: Entram em vigor as sobretaxas de México e Canadá.

> 12 de março: Entram em vigor as tarifas de 25% sobre aço e alumínio.

> 1º de abril: É a data prevista para anunciar os detalhes, por país e alíquota, das "tarifas recíprocas".

TCU abre auditoria para apurar gastos fora do Orçamento

Corte vai analisar impacto na credibilidade do governo de políticas públicas que não estão incluídas em regras orçamentárias


Potencial. TCU vai analisar se políticas públicas fora do Orçamento têm como consequência necessidade de juros mais altos

GERALDA DOCA

O Tribunal de Contas da União (TCU) abriu auditoria para levantar políticas públicas financiadas por recursos fora do Orçamento da União.

Na auditoria, o TCU quer avaliar o impacto para a gestão orçamentária das despesas com programas fora do Orçamento e propor medidas para mitigação de riscos.

Como justificativa, a área técnica do TCU alega que o uso de verba em programas que não passam diretamente no Orçamento pode acarretar a perda de credibilidade da gestão do governo, com efeitos fiscais como o crescimento da dívida pública, mesmo que o arcabouço fiscal seja cumprido.

"Esse cenário é indutor de potenciais efeitos danosos para a economia do país", afirma justificativa da auditoria, a qual O GLOBO teve acesso.

EFEITO NOS JUROS

O documento cita como exemplo de potencial efeitos na economia a necessidade de elevar a taxa de juros básica da economia, a Selic, ou manter o percentual elevado por mais tempo, com impacto nos juros de longo prazo, afetando os investimentos.

Procurados, os ministérios da Fazenda e do Planejamento não se manifestaram.

O planejamento da auditoria foi aprovado pelo presidente do TCU, Vital do Rêgo, em dezembro, e a relatoria ficou com o ministro Bruno Dantas.

A auditoria já está em fase de execução. O resultado precisará passar pelo plenário da Corte.

Estão sob análise, por exemplo, o não recolhimento de receitas públicas à Conta Única do Tesouro Nacional, capitalização de fundos, perpetuação de fundos criados com finalidades específicas e transitórias e utilização de recursos de fundos públicos como *funding* para políticas de concessão de crédito. A ampliação do escopo de atuação de empresa estatal também está na mira.

O programa Pé-de-Meia, que concede auxílio a alunos do ensino médio, por exemplo, é pago fora do Orçamento por meio de fundos. O TCU chegou a suspender recursos do programa, mas em julgamento nesta quarta-feira liberou o financiamento e deu um prazo de 120 dias para que o governo encaminhe ao Congresso uma solução para enquadrar o programa no Orçamento. Isso pode ser feito por meio de ajustes na proposta em tramitação no Congresso ou com o envio de um novo projeto de lei ao longo do ano.

Para evitar a paralisação do programa, o Tribunal autorizou a continuidade dos pagamentos com recursos provenientes de fundos operados fora do limite de gastos do arcabouço fiscal até que o Congresso delibere sobre o tema. O ministro Augusto Nardes, do TCU, havia bloqueado o repasse de recursos no valor de R$ 6 bilhões.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou ontem que a decisão do TCU atende ao pedido do governo e que a equipe econômica tomará as providências para incluir o programa no Orçamento:

— A decisão contemplou. Falei com o presidente do TCU para entender melhor o acórdão, e contempla a perspectiva da Fazenda e vamos conseguir acomodar o Pé-de-Meia — disse.

(Colaboraram Bernardo Lima e Bruna Lessa)

STF libera governo de provar fiscalização de terceirizado

Responsabilidade da administração pública só ocorre caso empregados demonstrem falha em acompanhamento do serviço

DANIEL GULLINO

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu ontem que, em caso de terceirização, a administração pública não pode ser responsabilizada por obrigações trabalhistas não cumpridas pela empresa contratada por ela para a prestação de serviços, a menos que haja uma comprovação de que houve falha na fiscalização.

Pela decisão, essa comprovação deve ser feita pelos empregados, e o ente público não tem a obrigação contrária, ou seja, de provar que fiscalizou.

A decisão foi tomada por seis votos a quatro, seguindo a posição do relator, ministro Nunes Marques. Ele foi seguido pelos ministros Cármen Lúcia, Luiz Fux, Alexandre de Moraes, André Mendonça e Luís Roberto Barroso. Votaram em sentido oposto Cristiano Zanin, Flávio Dino, Dias Toffoli e Edson Fachin.

A tese aprovada pelos ministros, que deve ser seguida em todos os casos semelhantes, determina que o ente público só pode ser responsabilizado caso ocorra a "efetiva existência de comportamento negligente" ou que seja provado que a omissão tem relação com o dano causado.

O "comportamento negligente" da administração pública ocorrerá quando o governo não fizer nada após receber uma "notificação formal de que empresa contratada está descumprindo suas obrigações trabalhistas". Essa notificação pode ser enviada por um trabalhador, sindicato, pelo Ministério do Trabalho, Ministério Público ou Defensoria Pública.


Decisão. STF restringe responsabilidade do governo em contratos de terceirização

A administração pública precisa garantir as "condições de segurança, higiene e salubridade dos trabalhadores". Além disso, precisa exigir da empresa terceirizada a comprovação de capital social, que precisa ser compatível com o número de empregados, e adotar medidas para assegurar o cumprimento das obrigações trabalhistas, como condicionar o pagamento em um mês à comprovação de quitação das obrigações trabalhistas do mês anterior.

BC quer vetar uso do nome 'banco' por instituições sem a autorização

Objetivo é evitar confundir a população. Nubank é um dos casos emblemáticos

THAÍS BARCELLOS

O Banco Central (BC) lançou uma consulta pública ontem para ouvir o mercado sobre uma proposta para impedir o uso de termos alheios à atividade de uma instituição financeira em seu nome. Como antecipou o GLOBO em julho do ano passado, dentro de uma estratégia de aumentar a fiscalização sobre as novatas no sistema financeiro, o BC quer restringir especialmente o uso do termo "banco" em instituições que não tenham essa autorização específica.

A mudança na regulação do BC deve afetar o Nubank, por exemplo, e outras instituições de pagamento que usam o termo "banco". O caso do Nubank é considerado o mais emblemático, porque a instituição é reconhecida por muita gente como um banco.

A avaliação é que o uso da palavra de forma indiscriminada confunde a população. Além disso, essa é uma das recomendações internacionais para o setor. Neste ano, o sistema brasileiro vai passar por nova avaliação do Fundo Monetário Internacional (FMI), que tem como base recomendações que dizem que esse é um princípio fundamental para uma supervisão bancária efetiva.

MAIS TRANSPARÊNCIA

Em nota à imprensa ontem, o BC afirma que o objetivo da norma é conferir mais transparência à prestação de serviços financeiros e de pagamento à população. A consulta para manifestação do mercado e outros atores interessados tem prazo até 31 de maio.

"Com a Consulta Pública, o BC procura assegurar mais transparência à prestação de serviços financeiros, de consórcios e de pagamento à população", disse o regulador do sistema financeiro.

A norma em consulta propõe obrigar as instituições autorizadas pelo BC a utilizar, em sua denominação, termos que estabeleçam clara referência ao objeto da autorização para seu funcionamento. Além disso, é vedado às instituições o uso, em sua denominação, de termo que sugira, literalmente ou por semelhança morfológica ou fonética, atividade ou modalidade de instituição, em português ou em língua estrangeira, para a qual não tenha autorização de funcionamento específica.

O BC deixa claro que isso vale para o nome empresarial, o nome fantasia, a marca e o domínio na internet. Ou seja, a instituição não vai poder se apresentar para o público de nenhuma maneira usando um termo que não compreende a atividade que tem autorização para atuar.

Para o caso de conglomerados prudenciais, grupos que têm diversos tipos de instituições sob seu guarda-chuva, será possível utilizar termo que sugira a atividade, a modalidade autorizada ou a denominação de uma das instituições que o integram. Para as instituições que fazem parte do conglomerado, será possível utilizar o nome do grupo desde que estabeleçam também clara referência ao objeto da sua autorização para funcionamento concedida pelo Banco Central.


Consulta pública. Banco Central quer ouvir o mercado sobre proposta

FOCO NAS IPS

Pela proposta do BC, também será vedado às instituições autorizadas celebrar contratos ou parcerias para a realização de atividades relacionadas à oferta de produtos e serviços financeiros e de pagamento com entidades não sujeitas à autorização de funcionamento pelo BC que utilizem denominação incompatível com a regra estabelecida para as instituições sujeitas à autorização.

Com essa última mudança, o BC pretende atingir as instituições de pagamento (IPs) que ainda não precisam pedir autorização para funcionar pelo BC. As IPs que funcionam como carteiras digitais, com contas ou cartões pré-pagos, desde 2021 têm de pedir autorização de funcionamento, mas as emissoras de cartão de crédito e maquininhas só têm essa obrigação se movimentarem mais de R$ 500 milhões em 12 meses.

Segundo a consulta pública divulgada ontem, as instituições terão 180 dias contados do início da vigência da resolução para enviarem ao BC um plano de adequação, que contenha os procedimentos a serem adotados e o prazo máximo para a realização dos ajustes. A alteração do nome deve ser comunicada ao BC pelo menos 90 dias antes da formalização.

Também foi proposto que as instituições publiquem em seus canais de comunicação e de atendimento a clientes e usuários, de forma clara, as atividades específicas objeto de autorização pelo BC; os serviços financeiros, de consórcio ou de pagamento autorizados; e o conglomerado prudencial a que pertencem.

Em nota, o Nubank disse que acompanha as discussões a respeito do uso de termos relacionados à palavra "banco" na marca de instituições de pagamento, financeiras e correspondentes bancários.

"Acreditamos que qualquer regulação nesse sentido será estabelecida após ampla discussão e preverá prazo suficiente para que todas as instituições afetadas avaliem diligentemente toda a gama de hipóteses possíveis para seu devido cumprimento."

O Nubank reforçou que respeita a legislação vigente e conta com todas as licenças necessárias para oferecer os produtos atualmente disponíveis em sua plataforma e que a eventual obtenção de licença bancária não acarretaria em necessidade de aumento de capital, considerando sua estrutura de conglomerado

Eufrázio

Multiplan começa janeiro forte e não vê juros altos por muito tempo

Empresa planeja investimento em expansões de shoppings que somam R$ 600 milhões entre 2025 e 2026

ADRIANA MATTOS
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

A empresa de shopping centers Multiplan concluiu em 2024 um plano recorde de revitalização, com impacto em 19 dos 20 empreendimentos da carteira, e planeja três expansões que devem somar investimentos de cerca de R$ 600 milhões entre 2025 e 2026, disse o diretor-presidente Eduardo Kaminitz Peres.

Apesar do ambiente de juros mais elevados, que encarecem o custo do capital, e de desaceleração econômica, o comando afirma que janeiro começou forte, e a resiliência de seus imóveis, voltados mais aos públicos A e B, permite a manutenção dos planos.

— O ano de 2024 foi o mais produtivo da história da empresa, em todos os indicadores — afirmou. — O Natal foi muito bom, e 2025 começou com janeiro forte.

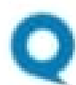
Segundo ele, a empresa tem recebido, em média, de 120 a 130 propostas de abertura de lojas a cada 15 dias, e, no geral, aproveita, em média, cerca de 30%, considerando valores e condições de negociação.

Na semana passada, a empresa publicou o balanço de 2024, com lucro líquido recorde de R$ 1,3 bilhão, alta de 31,4% em relação a 2023. A receita líquida subiu 24%, para R$ 2,5 bilhões. Ainda foi a melhor margem operacional da história. Relatórios do JPMorgan, XP, Santander e Itaú BBA citam resultados sólidos, em parte, pelo perfil de empreendimentos, mesmo em cenário econômico difícil.

BARRASHOPPING

Na praça do Rio, há planos no radar, como a expansão do BarraShopping, a construção de um projeto imobiliário próximo ao empreendimento (gerando aumento de fluxo de clientes no shopping), além da expansão do VillageMall. Não há datas para esses projetos.

— Preferimos terminar a revitalização do BarraShopping e depois avançarmos com a expansão em paralelo com o projeto imobiliário — disse ele.



"O ano de 2024 foi o mais produtivo da história da empresa, em todos os indicadores. O Natal foi muito bom, e 2025 começou com janeiro forte"

Eduardo Kaminitz Peres, diretor-presidente da Multiplan

Segundo o executivo, a empresa teve obras de melhoria e reformas simultâneas no ano passado, para recuperar aquilo que não pôde ser feito durante a pandemia, quando houve uma deterioração natural dos espaços:

— A gente precisava retomar e entregar de volta a experiência original dos shoppings, por isso tivemos esse ápice de revitalização. Daqui pra frente, esse investimento vai decrescer. Mas, ao mesmo tempo, faremos três expansões.

Nesse grupo de novas expansões estão o Parque Shopping Maceió (Alagoas), com espaço a ser aberto em novembro deste ano, o Morumbi Shopping (São Paulo), com inauguração da área no início de 2026, e o ParkShopping-Brasília, para o final de 2026.

Pelos dados do balanço, em 2024, foram quase R$ 400 milhões em revitalizações, tecnologia e inovação digital, alta de 160% frente ao ano anterior. Em expansões, o avanço foi de 140%, para R$ 444 milhões no mesmo período.

Ao se considerar os investimentos ("Capex", ou despesas de capitais) anuais no portfólio, Peres prefere não projetar que a soma chegará a R$ 1 bilhão, após alcançar R$ 911 milhões em 2024.



Foco. Eduardo Kaminitz Peres, diretor-presidente da Multiplan: empresa investe em revitalizações e inovação digital

— A ideia é que façamos mais ou menos o que fizemos no ano passado. Talvez seja um pouco menos intenso, por conta de (desafios de) mão de obra mesmo — afirmou. — Do auge do que foi ano passado, houve duas entregas significativas, a inauguração do ParkShopping Barigüi, em Curitiba, e do DiamondMall, em Belo Horizonte, que foi o shopping que mais cresceu no ano passado.

O nível de investimentos de 2024 foi o terceiro maior na empresa desde a abertura de capital, em 2007, e só inferior a 2012 (R$ 1,3 bilhão) e 2016 (R$ 952 milhões). O montante de 2024 não considera os R$ 2 bilhões desembolsados para a compra de fatia de Ontario Teachers' Pension Plan (OTPP), fundo de pensão canadense que vendeu sua posição de 18,5% em novembro.

Perguntado sobre riscos de pressão sobre endividamento, num cenário de juros chegando a 15% ao fim do ano, Peres diz que não acredita numa manutenção desse patamar de 15% por muito tempo. E diz que os níveis de endividamento, mesmo tendo crescido em 2024, não são preocupantes.

Em dezembro, a relação dívida líquida e Ebitda, que mede lucro antes de juros, impostos, amortização e depreciação, estava em 2,31 vezes, versus 1,41 vez em setembro. É o maior indicador desde o fim de 2021, quando foi a 3,06 vezes. Apesar da alta, o cronograma de amortização é de dez anos, e o índice se mantém bem abaixo dos *covenants*, em 4 vezes, que são limites financeiros a serem respeitados, e determinados em contratos com credores.

— Fizemos um fluxo de caixa longo de dez anos, que é supertranquilo, e o endividamento vai passar o ano assim, e ali na frente ele começa a descer. O que mais preocupa é a taxa de juros. Mas eu não acredito que o Brasil possa ficar com 15% por muito tempo. Talvez ele seja um pico, depois volta para uma taxa menor.

Sobre a possibilidade de voltar a abrir empreendimentos *greenfield*, a partir do zero, o executivo diz que "não apareceu nenhuma oportunidade que fizesse sentido" — a última abertura foi do ParkJacarepaguá, no Rio, em 2021, em plena pandemia.

Afirma que há propostas que parecem boas, mas não fazem sentido.

— Você está numa cidade do interior com 500 mil habitantes e já tem lá três shopping e você vai abrir o quarto? Para quê? — afirmou. — Essa lição a gente já apreendeu, tem gente que continua errando, mas eu não faço, eu refutei.

E diz ainda que quando seu pai, José Isaac Peres, presidente do Conselho de Administração, fundou a companhia, em 1975, a ideia não era ter 40 ou 50 shoppings "sendo metade bom e metade ruim". Desde fevereiro de 2023, Eduardo ocupa a cadeira de presidente no lugar do pai, que está no conselho.

Vendas no varejo sobem 4,7% em 2024, maior alta desde 2012

Economia aquecida, desemprego baixo e alta da renda ajudaram comércio

MAYRA CASTRO
mayra.castro@oglobo.com.br

O comércio brasileiro recuou 0,1% em dezembro e fechou o ano de 2024 com expansão de 4,7%, a maior alta desde 2012 (quando o avanço foi de 8,4%), segundo dados da Pesquisa Mensal do Comércio, do IBGE. Apesar da leve retração verificada nos últimos dois meses do ano (em novembro houve queda de 0,2%), economistas avaliam que o quadro foi de economia aquecida, com desemprego nas mínimas históricas e mais renda disponível para as famílias. Ainda assim, mudanças no cenário como a pressão inflacionária e a alta do dólar tiveram impacto nos últimos meses do ano.

— Ao longo do ano teve um cenário de expansão da massa de rendimento, do número de pessoas ocupadas, além de um crédito estável. Esses fatores impulsionaram bastante o primeiro semestre, que foi mais forte, e isso foi diminuindo ao longo do segundo semestre, com pressão inflacionária aumentando e o cenário de dólar crescente, que acaba por impactar algumas atividades. Viemos de dois meses de estabilidade, em novembro e dezembro. No entanto, isso susutenta um patamar recorde que foi atingido em outubro (com antecipações de venda da Black Friday), ou seja, é uma estabilidade na alta — avalia Cristiano Santos, gerente da pesquisa.

No varejo ampliado, que inclui atividades de veículos, material de construção e atacado de produtos alimentícios, as vendas caíram 1,1% na passagem de novembro para dezembro, uma retração maior do que a esperada pelos especialistas. No ano, a expansão foi de 4,1%, maior taxa desde 2021.

DESACELERAÇÃO ADIANTE

Para 2025, a previsão é que o varejo comece a desacelerar. Rodolpho Tobler, economista do Ibre FGV, pondera que o crescimento registrado no ano passado foi forte e disseminado, com expansão em quase todas as atividades. Segundo o especialista, o cenário macroeconômico ajudou as famílias a organizarem melhor seu orçamento, a melhorar seu poder de compra e conseguir consumir mais. E cita ainda o efeito positivo da queda de juros ao longo de 2023, que contribuiu para resultados positivos no início do ano passado.

— Apesar de um ano muito positivo, esses dois últimos resultados que a gente viu agora no final do ano já indicam uma redução no ritmo do setor. Não dá para tratar como uma forte desaceleração, porque são praticamente estabilidade. Só que o ambiente macroeconômico já indica uma desaceleração em 2025. O setor não vai deixar de crescer, mas a tendência é que ele cresça em números mais tímidos do que foi em 2024 — afirma, citando os impactos do aumento da taxa básica de juros, do patamar mais alto do dólar e da pressão inflacionária.

Para Rodolfo Margato, economista da XP, embora o varejo deva perder força ao longo de 2025, ainda há previsão de elevação da renda disponível às famílias, o que vai impedir uma recessão no consumo:

— O varejo parece perder tração depois de um desempenho acima do esperado em grande parte de 2024. Não prevemos um cenário de quedas consecutivas para as próximas divulgações, então não seria um cenário recessivo para o comércio varejista, na nossa avaliação, e sim de uma desaceleração importante em comparação a 2024 — afirma.

Farmácia Popular terá 100% de gratuidade em todos os itens

Programa vai ampliar de 39 para 41 o número de produtos e medicamentos disponíveis sem custo, o que inclui fralda geriátrica

GERALDA DOCA
geralda@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Os beneficiários do programa Farmácia Popular não terão mais que desembolsar recursos para receber alguns tipos de medicamentos. Em reunião com os prefeitos ontem, a ministra da Saúde, Nísia Trindade, anunciou que a rede credenciada passará a distribuir de graça todos os 41 itens incluídos no programa — o total de insumos oferecidos.

Antes da medida, 39 produtos já eram oferecidos sem custos para a população.

A medida deve beneficiar um milhão de pessoas por ano em todo o país, principalmente idosos, segundo estimativa do ministério. Hoje, parte dos itens é paga com algum desconto, e outra parte é de graça.

Com essa ampliação, as fraldas geriátricas passam a ser fornecidas de graça para o público elegível, como pessoas com 60 anos ou mais. A Dapagliflozina, medicamento utilizado no tratamento da diabetes associada à doença cardiovascular, também será ofertada sem custo para o público.

"A iniciativa fortalece o acesso da população a medicamentos essenciais e expande a cobertura do programa", informou o ministério em nota.

Entre 2022 e 2024, foram incluídos no programa cerca de quatro milhões de novos beneficiários. No período, o total de pessoas atendidas passou de 20,7 milhões para 24,7 milhões.

O programa também oferece remédios para diabetes, asma, hipertensão, osteoporose, anticoncepção, colesterol alto, rinite, doença de Parkinson e glaucoma.



Expansão. Programa Farmácia Popular atende 24,7 milhões de pessoas

Além da ampliação da gratuidade, Nísia Trindade anunciou nova fase de credenciamento para farmácias privadas localizadas em 758 municípios que ainda não são atendidos pelo programa. A partir de agora, novos estabelecimentos poderão se cadastrar, ampliando a rede de atendimento e garantindo que mais brasileiros tenham acesso a medicamentos essenciais.

Com as novas habilitações, a expectativa é a universalização do Farmácia Popular. Atualmente, o programa está presente em 4.812 municípios, abrangendo 86% das cidades do país e cobrindo cerca de 97% da população por meio de mais de 31 mil farmácias credenciadas.

Lula nega ‘loucura ambiental’ na Margem Equatorial

Após criticar Ibama, presidente dividiu palanque com Alcolumbre, defensor da exploração na região, no Amapá. Órgão ambiental analisa plano da Petrobras de resgate à fauna em caso de acidente, uma das últimas pendências do processo

ALICE CRAVO
E KAROLINI BANDEIRA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Um dia depois de falar em "lenga-lenga" do Ibama para liberar a pesquisa da Petrobras na Margem Equatorial, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a falar do assunto ontem, em Macapá, ao dividir o palanque em evento com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP). Lula disse que não se pode proibir a pesquisa e afirmou que o governo não fará "nenhuma loucura ambiental". Alvo da cobrança pública do presidente, o Ibama analisa o plano da Petrobras de resgate da fauna em caso de vazamento de óleo. Essa é considerada pelo próprio órgão como a última etapa do processo de licenciamento do poço da Petrobras.

— Esse moço aqui (referindo-se a Rui Costa, ministro da Casa Civil), tem a incumbência de acertar com o Ibama que a gente não vai fazer loucura. A Petrobras é a empresa que tem mais tecnologia de prospecção de petróleo em águas profundas do mundo. Ninguém pode proibir a gente de pesquisar — disse.

Na véspera, Lula havia afirmado que o Ibama "parece" atuar contra o governo. Ontem, o presidente disse que o governo vai ser "muito responsável" nesse processo.

— Ninguém nesse país tem mais responsabilidade climática que eu — afirmou. — Vamos trabalhar muito, quero que o governador saiba que a gente não vai fazer nenhuma loucura ambiental. A gente não quer poluir um milímetro de água, mas ninguém pode proibir que a gente deixe o Amapá pobre se tiver petróleo no Amapá, completou, citando a exploração feita na vizinha Guiana.

GUIANA E SURINAME RICOS

O presidente passou a se comprometer em aprovar as pesquisas para exploração na Margem Equatorial meses antes de sediar a Conferência do Clima, a COP30, com líderes de diversas nações em Belém em novembro.

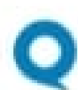
— Tem gente que fala que vai ter a COP aqui, que é muito ruim. Vê se os EUA estão preocupados, se a França, Alemanha, Inglaterra, estão preocupados. Eles exploram o quanto quiserem. É a Inglaterra que está aqui no Suriname (explorando petróleo) — disse Lula. — Guiana e Suriname tão ficando ricos às custas do petróleo que têm a 50km de nós.

Alcolumbre disse no mesmo evento que ninguém pode impor nada ao Amapá:

— O Amapá já dá para a Humanidade a maior contribuição ambiental de um estado da federação. Tem 97% da sua cobertura vegetal primária intacta, é o estado mais preservado do Brasil e também o mais protegido (...) Então não venha o mundo cantar de galo em relação à nossa capacidade de preservar.



Foco. Lula diz que tem responsabilidade climática e Alcolumbre afirma que ninguém pode "cantar de galo" sobre o Amapá



"A Petrobras é a empresa que tem mais tecnologia de prospecção de petróleo em águas profundas do mundo. Ninguém pode proibir a gente de pesquisar"

Luiz Inácio Lula da Silva,
presidente da República

O Ibama analisa um pedido da Petrobras para perfurar, inicialmente para pesquisa, um poço na bacia da Foz do Amazonas. A área fica a 175 quilômetros da costa de Oiapoque (AP), a 500 quilômetros de onde o rio deságua no mar.

Técnicos do Ibama avaliam que a Petrobras atendeu boa parte dos requisitos para obter o licenciamento. Integrantes do órgão ambiental ouvidos pelo GLOBO, porém, ainda não estão convencidos sobre a eficácia do plano para o resgate de fauna apresentado pela Petrobras em caso de vazamento. Esse é o principal ponto de insegurança na análise, que está próxima de ser concluída. A avaliação é que mesmo um parecer negativo nesse quesito pode não ser suficiente para negar o licenciamento.

O ineditismo do empreendimento é um ponto de preocupação do Ibama. A falta de situações semelhantes na região deixa o órgão, e a Petrobras, sem ter referência de como a área pode se comportar em eventuais acidentes.

A Petrobras já anunciou a construção de base de apoio em Oiapoque para responder ao Ibama quanto às insuficiências para o resgate de animais. A empresa afirmou que deixará barcos disponíveis para a realização de resgates. A base deve ficar pronta em março. Inicialmente, ela seria instalada em Belém, onde um centro chegou a ser construído.

TEMPO DE RESPOSTA

A avaliação é que a Petrobras atendeu boa parte dos pontos estabelecidos, mas há ainda um entrave sobre o tempo de atendimento dos animais. Além de considerar o tempo para chegar ao local do acidente para a realização do resgate, o Ibama avalia o tempo que seria necessário para levar o animal após o resgate para um centro de atendimento.

O manual estabelece que depois de resgatado, é possível começar o atendimento na embarcação de resgate, o que foi assegurado pela Petrobras, mas que o animal precisa ser entregue a um centro de atendimento em 24 horas. O acesso à base de Oiapoque levaria 10 horas e 30 minutos em condições ideais. Por isso, não há garantias de que o plano atenderá o que está estabelecido no manual em situações que fujam da normalidade.

Eventual negativa técnica acerca do plano de resgate de fauna, porém, não é garantia de que o licenciamento vai ser negado, já que há um conjunto amplo de fatores analisados.

Por dentro do debate dos leilões

A inclusão de áreas em leilões da ANP demanda várias etapas. Confira a seguir:

> Manifestações conjuntas de MME e MMA: Levam em conta portarias e resoluções de ANP, Ibama e ICMBio. Em geral, devem ser excluídas áreas demarcadas, como terras indígenas e quilombolas, ambas com uma zona de amortecimento de 10 km na região da Amazônia Legal e de 8 km nas demais. Essas manifestações consideram ainda eventual sobreposição das áreas com unidades de conservação e a ocorrência de espécies da fauna ameaçadas de extinção.

> Licenças para explorar: Essas manifestações, porém, não garantem automaticamente o direito de executar atividades na região. Assim, após arrematar uma área, as petroleiras precisam dar entrada no processo de licenciamento ambiental no Ibama para perfurar os primeiros poços.

> AAAS: O governo deveria realizar a Avaliação Ambiental de Área Sedimentar (AAAS) para as bacias, conforme portaria interministerial 198, de 2012. Segundo Suely Vaz, ex-presidente do Ibama, a AAAS é um estudo ambiental regionalizado no qual são delimitadas as áreas aptas à produção de petróleo.

> Blocos sem manifestações conjuntas de MME e MMA: Segundo a ANP, esses 145 blocos estão disponíveis para declaração de interesse no 5º Ciclo. Caso as áreas não recebam declaração de interesse para o leilão, será preciso que o MMA e o MME façam novas avaliações conjuntas.

Poços na região causam disputa entre áreas do governo

Áreas na Margem Equatorial foram incluídas em leilão da ANP. Ministério do Meio Ambiente pediu a retirada de 31 blocos do certame

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O próximo leilão da Agência Nacional do Petróleo (ANP), marcado para 17 de junho, irá ofertar blocos na Margem Equatorial que foram alvo de uma disputa entre o Ministério de Minas e Energia (MME) e o Ministério do Meio Ambiente (MMA) e estão cercados de dúvidas.

O órgão ambiental pediu para a ANP remover 31 blocos da oferta, de acordo com dados obtidos pelo GLOBO. O MME, por sua vez, enviou ofício à agência solicitando a manutenção dos blocos nesse leilão — o que de fato ocorreu.

Esses blocos têm sua documentação vencendo em junho. O documento é uma manifestação conjunta no qual os ministérios de Minas e Energia e Meio Ambiente concordam com a apresentação de áreas exploratórias para leilão, com diretrizes elaboradas pelos órgãos ambientais. As diretrizes, porém, não significam autorização prévia para perfuração de poços, sendo apenas um aval para realização do leilão em si.

Para os 31 blocos, o potencial é de R$ 109 milhões de bônus de assinatura e R$ 892 milhões em programa exploratório mínimo.

LICENÇA DO IBAMA

A Margem Equatorial se estende por uma área de mais de 2.200 quilômetros de litoral do Amapá ao Rio Grande do Norte, próxima à Linha do Equador. Há diversas bacias nessa área, como a Foz do Amazonas e a Potiguar. Há uma expectativa de que a área seja uma nova fronteira de exploração de petróleo.

Procurado, o MMA não se manifestou.

A divergência entre as duas áreas do governo ocorre no momento em que o Ibama analisa um pedido da Petrobras para perfurar — inicialmente com o objetivo de pesquisa — um poço na bacia da Foz do Amazonas. A região fica a 175 quilômetros da costa de Oiapoque (AM) e a 500 quilômetros da foz do Rio Amazonas em si.

Com a proximidade do vencimento da manifestação conjunta dos 31 blocos alvos do MMA, a área do governo que defende o leilão corre para garantir a realização do certamente e evitar a abertura de um novo processo de avaliação. Internamente, técnicos do Meio Ambiente chegaram a defender a necessidade de fazer a chamada Avaliação Ambiental de Área Sedimentar (AAAS) na região. Esse é um instrumento que amplia a análise numa região e que pode impedir empreendimentos petrolíferos naquela área.

Na avaliação de técnicos do governo que defendem o leilão, é possível ter interessados nesses 31 blocos se o Ibama der o aval para a Petrobras pesquisar um bloco na área da Foz do Amazonas até lá. Seria um precedente sobre critérios e normas técnicas.

Na quarta-feira, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva criticou o Ibama pela falta de autorização para a Petrobras explorar petróleo na Foz do Amazonas. Ele defendeu a pesquisa na região e afirmou que o órgão ambiental "parece" atuar contra o governo.

O leilão de junho é mais amplo do que a disputa entre o MMA e o MME. Serão ofertados 332 blocos exploratórios em diversas partes do país, das quais 65 na Margem Equatorial. Dessas, 47 estão na Foz do Amazonas, 17 blocos na Bacia Potiguar e um no Ceará.

INDICADORES

IBOVESPA

+0,38% no dia
+4,86% em janeiro

DÓLAR

	Compra	Venda
Comercial (Ptax)	5,7782	5,7788
Turismo esp. (BB)	N.D.	5,94
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	6,00

EURO

	Compra	Venda
Comercial (Ptax)	6,0284	6,0296
Turismo esp. (BB)	N.D.	6,23
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	6,27

OUTRAS MOEDAS

	Venda
Libra esterlina	7,2464
Franco suíço	6,3850
Iene japonês	0,0377
Peso argentino	0,0054
Peso chileno	0,0060
Yuan chinês	0,7920

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	Mês	Ano	12 meses
Janeiro	7111,86	+0,16%	+0,16%	+4,56%
Dezembro	7100,50	+0,52%	+4,83%	+4,83%

IGP-M FGV	(8/94=100)	Mês	Ano	12 meses
Janeiro	1200,775	+0,27%	+0,27%	+6,75%
Dezembro	1197,562	+0,94%	+6,54%	+6,54%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	Mês	Ano	12 meses
Janeiro	1181,407	+0,11%	+0,11%	+7,27%
Dezembro	1181,407	+0,87%	+6,86%	+6,86%

POUPANÇA

Até 03/05/12	
09/03	0,5743%
10/03	0,5743%
11/03	0,5742%
12/03	0,5744%

A partir de 04/05/12	
10/03	0,5743%
11/03	0,5742%
12/03	0,5744%

TR

06/02	0,0738%
07/02	0,0737%
08/02	0,0739%
09/02	0,0739%
10/02	0,0739%
11/02	0,0738%
12/02	0,0740%

SELIC 13,25%

UFIR/RJ
Fevereiro
R$ 4,7508

UFIR (extinta)
Fevereiro
R$ 1,0641

UNIF
A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Fevereiro de 2025

Base de cálculo (R$)	Alíquota	A deduzir*
Até 2.259,20	Isento	-
De 2.259,21 a 2.826,65	7,5%	R$ 169,44
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 381,44
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 662,77
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 896,00

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência; d) pensão alimentícia. *Alternativamente às deduções, poderá ser usado desconto mensal de R$ 564,80.

INSS

Fevereiro de 2025

Trabalhador assalariado

Salário de contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até 1.518,00	7,5
De 1.518,01 a R$ 2.793,88	9
De 2.793,88 até 4.190,83	12
De 4.190,83 até 8.157,41	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 303,60 (para o piso de R$ 1.518,00) e máxima de R$ 1.631,482 (para o teto de R$ 8.157,41)

SALÁRIO MÍNIMO	Federal	RJ*
Fevereiro	R$ 1.518,00	R$ 1.238,11

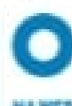
* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IBrX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

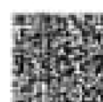
FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

Mundo



NA WEB

50 MIL DESAPARECIDOS
Guerra na Ucrânia desafia Cruz Vermelha
Número dobrou em um ano e grande maioria dos casos é composta de militares



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

O 47º PRESIDENTE

ANTIVACINA NA SAÚDE

Robert Kennedy Jr. assume secretaria de Trump em meio a surto de gripe aviária

WASHINGTON

Reconhecidamente antivacina e adepto de teorias de conspiração, Robert F. Kennedy Jr. foi confirmado pelo Senado americano ontem como chefe do Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos Estados Unidos, sendo empossado logo em seguida. A confirmação da nomeação feita pelo presidente Donald Trump, uma das mais questionadas desde seu anúncio, ocorre em meio ao desmantelamento das agências federais, sobretudo as ligadas às áreas da saúde, e em um momento em que o surto de gripe aviária no país preocupa cientistas.

Durante sua posse, Kennedy negou ser antivacina, como o fez em sua sabatina no Senado há duas semanas, dizendo que ele apenas defende políticas de "senso comum".

— As vacinas devem ser testadas, devem ser seguras e todos devem ter informações suficientes antes de dar consentimento — disse ele no Salão Oval da Casa Branca.

Em seu discurso, Kennedy ainda atribuiu sua ascensão ao poder à intervenção divina e imediatamente alimentou preocupações de que agências de saúde críticas poderiam em breve ser atacadas. Ele também elogiou o presidente, dizendo que 20 anos de orações para resolver doenças crônicas da infância foram atendidas quando "Deus me enviou o presidente Trump", a quem ele chamou de "homem em um cavalo branco".

KEVIN DIETSCH/GETTY IMAGES VIA AFP/3C | 2025



"Pró-segurança". Questionado por senadores em sabatina no Senado, Robert Kennedy Jr. negou ser antivacina, como o fez em sua posse, dizendo apenas defender políticas de "senso comum"

DESMANTELAMENTO

Conhecido no meio político como RFK Jr., o sobrinho de 71 anos do ex-presidente John F. Kennedy foi confirmado em uma votação de 52 votos a 48, tornando-se a mais recente adição controversa ao Gabinete presidencial.

Kennedy agora estará à frente de uma agência abrangente com 80 mil funcionários, um orçamento de US$ 1,7 trilhão (quase R$ 10 trilhões) e 13 divisões operacionais, incluindo algumas — a Food and Drug Administration (FDA), os Institutos Nacionais de Saúde (NIH) e os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) — que ele chamou de corruptas.

Essas agências já sofreram recentemente com as diretivas vindas da administração Trump. O NIH, alvo de cortes orçamentários, acaba de perder seu funcionário número dois, que se aposentou para evitar ser empurrado para um emprego que não queria, de acordo com pessoas familiarizadas com sua decisão.

Enquanto isso, o periódico científico semanal do CDC, que produz relatórios sobre surtos e outras ameaças à saúde, foi silenciado por ordens que proibiam a divulgação de qualquer comunicação pública até que fosse revisada por um nomeado ou designado presidencial — atrasando um relatório importante sobre o status da gripe aviária no país, que já teve 68 casos confirmados em humanos, com uma morte na Louisiana.

Antigo advogado ambientalista famoso, Kennedy passou grande parte das últimas duas décadas promovendo teorias da conspiração. Vinculou vacinas infantis ao autismo — uma teoria que já foi desmentida — sugeriu que o coronavírus poupou judeus asquenazes e chineses e lançou dúvidas sobre se os germes realmente causam doenças infecciosas.

Também contradisse publicamente a recomendação do CDC de que as comunidades ponham flúor na sua água para se proteger contra cáries. Além disso, promoveu a hidroxicloroquina, um medicamento cuja autorização emergencial como tratamento para a Covid-19 foi revogada pela FDA depois que um estudo com 821 pessoas descobriu que não tinha eficácia.

No entanto, foi sua mudança em direção a posições republicanas — particularmente sobre os direitos ao aborto, que ele já apoiou, mas desde então sinalizou disposição para restringir ainda mais — que conquistou os legisladores conservadores até então cautelosos com seu passado.

Apenas um republicano votou contra ele: o ex-líder da maioria no Senado Mitch McConnell. Ele afirmou que "pais e famílias têm o direito de pressionar por uma nação mais saudável e exigir a melhor orientação científica possível sobre prevenção e tratamento de doenças", e criticou Kennedy por espalhar teorias da conspiração e minar a confiança em instituições.

— Sou um sobrevivente da poliomielite infantil. Na minha vida, vi vacinas salvarem milhões de vidas de doenças devastadoras em toda a América e ao redor do mundo. Não vou tolerar o novo litígio de curas comprovadas, e nem milhões de americanos que atribuem sua sobrevivência e qualidade de vida a milagres científicos — disse.

Os democratas, por sua vez, estavam unidos na oposição.

— Um voto para confirmar Kennedy é um voto para deixar a América mais doente — disse o senador Chuck Schumer, líder democrata, momentos antes da votação.

'DESASTRE'

Assim como Trump, Kennedy é uma figura extremamente divisiva. Encontrou uma base mais firme ao promover sua agenda "Make America Healthy Again" ("Faça a América saudável novamente", ou Maha) — uma brincadeira com o slogan Maga ("Faça a América grande novamente"), de Trump — enfatizando a necessidade de combater a crise de doenças crônicas do país responsabilizando mais a indústria alimentícia. Essas ideias têm amplo apelo, embora especialistas questionem como ele as implementará, dada sua relação problemática com evidências científicas.

Após abandonar os democratas, Kennedy lançou uma candidatura presidencial independente em 2024, ganhando as manchetes com uma série de revelações bizarras, incluindo uma alegação de que ele se recuperou de um verme cerebral parasita e uma história de que ele uma vez decapitou uma baleia morta.

No fim do ano passado, após Trump ser eleito, 77 ganhadores do Prêmio Nobel escreveram uma carta aberta se opondo à sua indicação.

— Este é um desastre prestes a acontecer — disse à AFP Paul Offit, um dos principais especialistas em vacinas do Hospital Infantil de Filadélfia.

FREDERIC J. BROWN/AFP/3C | 2025



Prateleiras vazias. Surto de gripe aviária levou à falta de ovos em mercados nos Estados Unidos e aviso aos clientes de que só podem levar uma dúzia cada

Com Kennedy assumindo o principal cargo de saúde nos EUA, cientistas expressaram preocupação com o surto de gripe aviária H5N1. Após Trump assinar um decreto retirando os EUA da OMS, as comunicações com o CDC sobre a gripe foram interrompidas, informou a organização internacional nesta semana.

APAGÃO DE COMUNICAÇÃO

O corte ocorreu em meio a temores de que os surtos de H5N1, que já afetaram a indústria avícola e o gado leiteiro, possam evoluir para uma pandemia humana. Embora o risco atual para a população em geral seja considerado baixo, especialistas alertam que, se o vírus sofrer mutações que facilitem a transmissão entre humanos, o perigo poderá se tornar maior.

Esses receios aumentaram diante dos esforços de Trump para reduzir gastos federais, comprometendo pessoal e programas essenciais ao monitoramento da saúde pública.

— O governo Trump silenciou todos os funcionários federais. Eles não podem ter reuniões de grupo, reuniões científicas dentro das agências. Eles não podem falar com a OMS. Há apenas esse apagão de comunicações — disse a repórter de ciência Apoorva Mandavilli, no podcast The Daily, do NYT. — Isso significa é que obtivemos informações muito lentamente sobre tudo. E quais informações obtivemos, nem temos certeza se estão nos dando o quadro completo.

Com New York Times e AFP

68 casos em humanos

De gripe aviária foram registrados nos Estados Unidos desde o ano passado, segundo os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC)

1 morte

De pessoa foi associada à gripe aviária nos EUA, no estado da Louisiana, no início deste ano. Foi o primeiro caso fatal registrado no país.

157,7 milhões

De aves foram infectadas nos EUA de janeiro de 2022 até anteontem, com casos em todos os 50 estados e o Distrito de Columbia.

16 estados

Também registraram surtos de gripe aviária em vacas leiteiras, em um total de 968 manadas de animais com a presença de infecção pelo vírus.

O 47º PRESIDENTE

Chefe do Pentágono nega traição à Ucrânia

Parceiros europeus da Otan afirmam que Trump errou ao sinalizar concessões sobre território ucraniano e rejeitar integração de Kiev à aliança em telefonema com Putin anteontem; Kremlin propõe negociar segurança europeia

Um dia após afirmar que os EUA não apoiam a entrada da Ucrânia na Otan (aliança militar ocidental liderada por Washington) e que retomar os territórios perdidos para a Rússia desde 2014 é um objetivo irreal, o secretário de Defesa americano, Pete Hegseth, afirmou ontem que as tentativas do presidente Donald Trump de negociar a paz com o russo, Vladimir Putin, não representam uma traição aos soldados ucranianos que lutam há três anos para impedir os avanços das forças de Moscou contra o país. Por sua vez, o Kremlin defendeu a convocação rápida de uma reunião de Putin com Trump e antecipou que qualquer acordo de paz deveria tratar também de questões mais abrangentes da "segurança europeia" e das "preocupações russas". O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, afirmou que não aceitará nenhum acordo de paz que não inclua Kiev nas negociações, dizendo que só dialogará com os russos após ter um plano para conter Putin alinhado com os americanos.



CEYDA SAVALOV/AFP

Sem trégua. Bombeiros ucranianos combatem um incêndio no local de um bombardeio russo em Kramatorsk. Trump quer acelerar um acordo de paz

KIEV DESMENTE ANÚNCIO

Ontem, Trump garantiu que a Ucrânia fará parte dos diálogos de paz, em declaração similar à do porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, que disse que a Ucrânia, "de uma forma ou de outra, participará das negociações", segundo a agência de notícias Tass.

— Haverá uma trilha de diálogo bilateral entre a Rússia e os EUA e outra que será associada com o envolvimento da Ucrânia — disse.

Trump anunciou uma reunião de alto escalão entre americanos, russos e ucranianos na Conferência de Segurança de Munique, em andamento na Alemanha, mas Kiev se apressou a desmentir dizendo que não há planos para uma tal reunião.

Washington se tornou alvo de críticas de aliados europeus ontem, após Trump abrir um diálogo unilateral com Putin na véspera sobre a guerra na Ucrânia. O republicano afirmou que pretendia encontrar o russo em breve e disse que encarregaria seu secretário de Estado, Marco Rubio, e um enviado especial de tocarem a negociação.

Antes de uma reunião da Otan em Bruxelas ontem, o secretário de Defesa americano negou que o contato direto entre Trump e Putin seja uma traição a Kiev.

— Não há traição. Há um reconhecimento de que o mundo inteiro e os EUA estão investidos na paz, em uma paz negociada. Certamente não é uma traição — disse Hegseth.

A parte europeia da Otan desaprovou a forma como o assunto foi abordado. Em declaração antes do encontro em Bruxelas, o ministro de Defesa da Alemanha, Boris Pistorius, afirmou que os EUA não deveriam ter feito concessões antes mesmo de as negociações começarem, como as afirmações de que Kiev não entraria no tratado de defesa coletivo da aliança militar e que os territórios tomados pelos russos não seriam recuperados.

O secretário de Defesa do Reino Unido, John Healey, afirmou que seu país continua a apoiar a Ucrânia de maneira firme, apesar do diálogo Trump-Putin, e que não admite nenhuma tratativa sem representantes de Zelensky à mesa. A chefe da diplomacia da União Europeia (UE), Kaja Kallas, advertiu que um acordo sem a participação da Europe "simplesmente não funcionará".

— Sem a nossa presença na mesa, podem estabelecer um acordo sobre qualquer coisa, mas fracassará, simplesmente porque não haverá implementação — insistiu a ex-premier da Estônia.

ZELENSKY FRUSTRADO

O Kremlin, por sua vez, reagiu com certo grau de entusiasmo à possibilidade de avançar com as negociações. Ainda na quarta-feira, Peskov disse que o país apoiava a convocação de uma reunião presencial entre Putin e Trump "rapidamente". Trump sugeriu que o primeiro encontro poderia acontecer na Arábia Saudita, em data a ser determinada. O escopo da reunião, porém, não seria apenas a Ucrânia.

— É óbvio que todas as questões relacionadas à segurança no continente europeu, em particular aqueles aspectos que afetam nosso país, a Federação Russa, devem ser abordadas em conjunto, e presumimos que será esse o caso — disse Peskov.

Em meio à atual situação, Zelensky descreveu a conversa telefônica que manteve com Trump na quarta-feira como "significativa", mas admitiu que "não foi muito agradável" que o líder americano tivesse falado antes com Putin, embora não considerasse que isso fosse um sinal de "prioridade" de Washington à Rússia.

Com AFP e NYT

Munique: atropelador em massa é afegão

> A polícia alemã identificou o motorista do veículo que atropelou dezenas de pessoas em Munique, no sul da Alemanha, como um afegão de 24 anos, solicitante de asilo no país. Autoridades estaduais e federais classificaram oficialmente o incidente como um ataque direcionado e pediram punição severa ao autor.

> O chanceler da Alemanha, Olaf Scholz, afirmou que o afegão deveria ser punido com todo o rigor da lei.

— O que aconteceu [em Munique] é horrível — disse Scholz. — Do meu ponto de vista, está bem claro, esse agressor não pode contar com nenhuma misericórdia, ele deve ser punido e deve deixar o país.

> Ao todo, 28 pessoas ficaram feridas no atropelamento em massa, que parece ter sido intencional. Em uma publicação nas redes sociais, o premier bávaro, Markus Soeder, foi taxativo ao classificar o caso como ataque, mas o subchefe da polícia local, Christian Huber, negou-se a confirmar que o incidente se tratou de um ato voluntário.

— Não posso dar mais detalhes no momento. Caberá à investigação esclarecê-los — disse.

> O incidente aconteceu na manhã de ontem, quando um grupo de pessoas participava de uma greve na cidade, que recebe hoje a Conferência de Segurança de Munique, com participação, entre outros, do vice-presidente americano, JD Vance, e do presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky. Contudo, o ministro do Interior da Baviera, Joachim Herrmann, disse que o suposto ataque não estava relacionado com o encontro.

Com AFP

Trump manda reformar corpo diplomático e exige obediência

Decreto indica intenção de disciplinar profissionais das relações exteriores

WASHINGTON

Em mais uma medida adotada por decreto, o presidente dos EUA, Donald Trump, determinou que seu secretário de Estado, Marco Rubio, lidere uma "reforma" no corpo diplomático do país, a fim de impedir qualquer divergência sobre sua agenda política — enquanto prossegue com sua profunda revisão da administração federal. O decreto aponta para o estabelecimento de "uma voz para as relações exteriores dos EUA" e foi assinado na quarta-feira, indicando a intenção do republicano de disciplinar o corpo profissional responsável pela diplomacia americana.

O texto orienta Rubio a "implementar reformas nos padrões de recrutamento, desempenho, avaliação e retenção" de profissionais do serviço diplomático, e orienta as autoridades a "revisar ou substituir o Manual de Relações Exteriores", juntamente com "quaisquer manuais, procedimentos ou orientações" que regem a diplomacia. O decreto também é explícito ao determinar que "a falha em implementar fielmente a política do presidente é motivo de falta disciplinar, inclusive de afastamento" do cargo.

BUSCA DE MAIOR CONTROLE

A medida foi apontada por analistas americanos como a mais recente de várias ações de Trump para afirmar maior controle sobre os funcionários federais, que o presidente vê em grande parte com uma mistura de suspeita e hostilidade. Trump e seus aliados acreditam que burocratas de esquerda — parte do que chamam de "Estado profundo" — trabalham para frustrar sua agenda e que ele deveria ter mais poder do que os presidentes anteriores e indicar pessoas leais em todas as partes do governo.

No caso do decreto específico, o texto parece desafiar princípios básicos e de longa data do serviço diplomático: que diplomatas de carreira devem ser contratados com base em suas qualificações e experiência, não em suas visões políticas, e que a dissidência deve ser bem-vinda e não punida. E embora diplomatas profissionais desfrutem de proteções especiais contra partidarismos e retaliação política — como outros setores do serviço público federal também têm — Trump parece ter a intenção de enfraquecer essas proteções.

Em um determinado trecho do texto, por exemplo, o decreto afirma que todos os braços de política externa devem elaborar "um meio eficaz e eficiente" de garantir que as ordens do presidente sejam seguidas.



SAUL LOEB/AFP/13.2.2025

Uma só voz. O presidente Trump e o secretário de Estado, Marco Rubio, na Casa Branca: sem divergências com agenda

Em uma declaração inicial, a Associação do Serviço Exterior Americano, que representa os diplomatas profissionais, disse que ainda estava avaliando o impacto do decreto. Mas o grupo observou que seus integrantes espalhados ao redor do mundo executam as iniciativas de política externa do presidente, independentemente do partido.

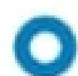
"Esperamos que qualquer administração valorize a expertise e o conhecimento do Serviço Exterior, incluindo sua capacidade de fornecer aconselhamento sobre questões de política externa", disse a declaração, acrescentando que o grupo "sempre defenderia a integridade e a natureza apolítica do Serviço Exterior para que nossos membros possam continuar a servir o povo americano".

Estima-se que a medida afete quase 80 mil funcionários do Departamento de Estado no mundo, incluindo diplomatas de carreira e milhares de civis. Separadamente, autoridades do departamento também lidam com mais cortes propostos para o pessoal. Alguns embaixadores foram instruídos a apresentar listas de cortes de 10% a 20% dos funcionários que são cidadãos locais, disse uma pessoa informada sobre as demandas, que falou sob condição de anonimato para evitar retaliação.

Há apenas um mês no cargo, Trump mandou congelar a ajuda externa dos EUA, com algumas exceções, e pretende desmantelar a Agência dos EUA para o Desenvolvimento Internacional (Usaid).

Com NYT e AFP

JANAÍNA FIGUEIREDO





janainafigueiredo.jornalista X janafig
janaina.figueiredo@oglobo.com.br

Longe de retomar relações normais

Autoridades israelenses consideram que já está mais do que na hora de o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva enviar um novo embaixador ao país. Há um ano, o embaixador Frederico Meyer, desde maio passado representante do Brasil na Conferência do Desarmamento, em Genebra, foi chamado para consultas e só voltou a Israel para fazer sua mudança definitiva. O governo Lula continua considerando, em palavras de uma fonte diplomática, "desproporcional e fora de qualquer padrão de relação com um país amigo" a atuação do então chanceler israelense, Israel Katz (atual ministro da Defesa), que, após declarações de Lula comparando a ações de Israel na Faixa de Gaza ao que Hitler fez com os judeus, levou Meyer ao Museu do Holocausto. Na visita, Katz falou em hebraico, sem tradutor. Na visão de fontes do Itamaraty e do Palácio do Planalto, o então chanceler israelense "humilhou" Meyer.

Já se passou um ano, e autoridades do Executivo israelense dizem estar esperando a chegada de um novo embaixador. A embaixada brasileira em Tel Aviv continua funcionando normalmente, chefiada por um encarregado de negócios. Do lado brasileiro, não há entusiasmo em impulsionar uma normalização das relações, segundo as fontes consultadas, "enquanto a situação em Gaza continuar como está".

Uma das fontes disse que o Brasil de Lula "está acompanhando de perto a evolução do acordo de cessar-fogo entre Hamas e Israel, que ainda parece frágil". "Os primeiros passos foram positivos, mas temos de ver se isso se mantém", disse uma das fontes, em Brasília.

Em Israel, o clima é diferente. A fala de Lula que levou ao distanciamento entre os dois países ainda incomoda, mas há o desejo de virar a página. Israel cogita mudar seu embaixador em Brasília em meados do ano e, segundo fontes do governo de Netanyahu, "gostaria que essa mudança coincidisse com o envio de um novo embaixador brasileiro a nosso país". Se o lado brasileiro continuar fechado a essa possibilidade, o atual embaixador de Israel poderia ser mantido.

Israel deseja normalizar relações com o Brasil, mas governo Lula não tem pressa enquanto Netanyahu estiver no poder

As tensões de fevereiro de 2024 são lembradas com mal-estar e reclamações de que "o Brasil ignora o sofrimento dos israelenses". Mas, segundo as mesmas fontes, "é preciso normalizar as relações. O Brasil é um país grande e sempre foi nosso amigo".

A expectativa de Israel não será atendida enquanto a situação na Faixa de Gaza, e também na Cisjordânia, continuar, em palavras de uma fonte diplomática brasileira, "mostrando cenas de violência e morte que o mundo está vendo". O problema do Brasil, frisou a fonte, "não é com Israel, e sim com o governo de Benjamin Netanyahu". Retirar o embaixador do país foi uma sinalização a Netanyahu, acuado por denúncias de corrupção, protestos contra seu projeto de reforma judicial, a situação em Gaza e tensões dentro de sua coalizão de governo.

Em Israel, a maioria dos analistas acredita que, apesar de tudo isso, o premier conseguirá evitar uma crise terminal para seu governo em 2025. O cenário mais provável, afirmam os analistas locais, são eleições em 2026.

Se esse for, de fato, o calendário político israelense, e se o conflito em Gaza continuar sem solução, o Brasil continuará sem embaixador no país. Lula condenou as propostas do presidente Donald Trump sobre o futuro de Gaza, em momentos em que o americano é visto por Netanyahu como seu principal aliado no mundo. Israel faz suas opções, e o Brasil não tem pressa alguma para normalizar as relações enquanto Netanyahu estiver no poder.

O 47º PRESIDENTE

Brasil e China veem em Trump oportunidade para Sul Global

Número 2 do Itamaraty, Maria Laura da Rocha visita Pequim para consultas estratégicas com governo chinês

MARCELO NINIO
internacional@oglobo.com.br
PEQUIM

A volta de Donald Trump à Presidência dos EUA pode ser uma oportunidade para que o Sul Global amplie sua voz no cenário mundial. Essa foi a tônica das reuniões mantidas esta semana em Pequim pela secretária-executiva do Ministério das Relações Exteriores, Maria Laura da Rocha. Trata-se do encontro de mais alto nível entre os dois países desde a visita ao Brasil, em novembro, do presidente da China, Xi Jinping.

A viagem de Maria Laura, número dois do Itamaraty, reitera o interesse de Pequim em manter um diálogo próximo com o Brasil sobre os temas do cenário geopolítico atual, sobretudo em meio às turbulências causadas pelo segundo governo Trump. Sua presença esta semana na capital chinesa foi um pedido do vice-chanceler executivo da China, Ma Zhaoxu, que manifestou o interesse em realizar "consultas estratégicas" com ela já durante a viagem de Xi ao Brasil.

Em Pequim, embora tenha ficado apenas dois dias, Maria Laura teve uma "superagenda" política, segundo uma fonte diplomática. Além de Ma, ela esteve também com o vice-ministro do Comércio Wang Showen, com o novo vice-ministro do Exterior para a América Latina, Miao Deyu, e com a vice-chanceler, Hua Chunying, ex-porta-voz da diplomacia chinesa. Em todas as conversas, como esperado, o novo governo americano foi um tema dominante.



DIVULGAÇÃO/MRE/13-2-2025

Conversas. A embaixadora Maria Laura da Rocha com o vice-chanceler executivo da China, Ma Zhaoxu, em Pequim

TIRO PELA CULATRA

A conversa foi particularmente densa com Ma Zhaoxu, que é responsável por acompanhar as relações com os Estados Unidos. Ele estava na delegação chinesa enviada à posse de Trump no mês passado. Nas reuniões com Maria Laura em Pequim, os interlocutores chineses manifestaram uma grande preocupação com os EUA, mas mantendo a serenidade, segundo uma fonte. A avaliação de Pequim é que as medidas agressivas do governo Trump serão um tiro pela culatra, pois tendem a causar o isolamento dos EUA.

Afinal, os países têm formas de contornar e retaliar as tarifas impostas pelo governo americano, acreditam os chineses. A reunião de Maria Laura com Ma Zhaoxu ocorreu no dia das retaliações chinesas ao aumento de tarifas de 10% dos EUA e também do decreto assinado por Trump para aplicar tarifas de 24% em aço e alumínio importados.

Os dois lados concordaram que Trump oferece uma oportunidade para que o Sul Global ganhe mais espaço, "liderado por China e Brasil". O governo chinês transmitiu à delegação chefiada pela embaixadora Maria Laura sua grande expectativa em relação à presidência do Brics exercida este ano pelo Brasil, e prometeu trabalhar para que este seja o resultado da cúpula do grupo, prevista para julho no Rio de Janeiro.

Embora os interlocutores afirmem que o confronto com os EUA não é o que move o grupo, temas que terão destaque na cúpula do Brics estão em choque direto com as ações do governo Trump até agora. Entre eles a defesa do multilateralismo, das Nações Unidas e do livre comércio. A possibilidade de criar uma moeda do Brics, que Trump ameaçou retaliar com a aplicação de 100% de tarifas sobre os países que a adotarem, parece fora de questão no momento. A ideia não é substituir o dólar como moeda global, mas criar formas de facilitar o comércio. Uma delas seria ampliar o comércio bilateral com moedas nacionais.

APOIO À AMÉRICA LATINA

Outro assunto abordado nas conversas foi a reunião do Foro Celac-China, que deve ocorrer em maio em Pequim com a participação de todos os países da América Latina e do Caribe. A China espera usar o evento para reafirmar seu apoio ao continente, diante da pressão trumpista, manifestada em tarifas, na deportação de migrantes em situação ilegal e nas ameaças de tomar o Canal do Panamá. Embora o encontro seja de nível ministerial, o governo chinês conta com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da silva, mas sua vinda ainda não foi confirmada. Sem fazer alarde nem declarações bombásticas, Pequim espera que a agressividade de Trump lhe permita ganhar influência política e presença econômica na região, diz uma fonte.

GUERRA DA UCRÂNIA

Na consultas estratégicas entre Brasil e China, não poderia ficar de fora a guerra da Ucrânia, sobre a qual os dois países divulgaram no ano passado uma proposta conjunta. Nas reuniões, a percepção do lado brasileiro foi de que os chineses estão otimistas sobre as chances de que as ideias da proposta estejam maduras para serem implementadas, a começar por um diálogo direto entre a Rússia e a Ucrânia em "negociações de verdade".

Por enquanto, porém, o jogo parece se restringir às grandes potências: Trump relutou em considerar a Ucrânia um parceiro igualitário nas negociações, e a China, segundo o jornal Wall Street Journal, articula nos bastidores um encontro do presidente americano com o russo, Vladimir Putin.

O porta-voz da diplomacia chinesa Guo Jiakun considerou um passo positivo o telefonema desta quarta-feira entre Trump e Putin, reiterando o apoio de Pequim a uma solução negociada para a guerra. Mas o jornal Global Times, ligado ao Partido Comunista da China, chamou a atenção para o que muitos em Pequim consideram a real motivação de Trump: encerrar o conflito para que os EUA possam se concentrar na contenção da China na região da Ásia-Pacífico, disse Li Haidong, professor da Universidade de Assuntos Estrangeiros, principal escola de formação de diplomatas do país.

Gaza: Egito e Catar afirmam que trégua segue adiante

Obstáculos que ameaçavam acordo foram superados, afirma TV egípcia, e Hamas se compromete em soltar mais reféns amanhã

CAIRO, DOHA E JERUSALÉM

Egito e Catar conseguiram "superar os obstáculos" que impediam a continuidade do acordo de trégua entre Israel e o grupo terrorista Hamas em Gaza, afirmou ontem uma emissora próxima às autoridades egípcias. O movimento palestino, por sua vez, disse estar comprometido com o acordo, mas sob a condição de que Israel cumpra sua parte.

O grupo disse que libertará os reféns israelenses amanhã conforme o planejado inicialmente, após realizar "conversas positivas" com mediadores. Antes, o Hamas dissera que adiaria a libertação de mais reféns neste fim de semana, acusando o Estado judeu de descumprir o acordo ao não permitir a entrada de maior quantidade de ajuda humanitária no enclave palestino. Em resposta, Israel afirmou que, nesse caso, retomaria os combates.



JACK GUEZ/AFP

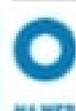
Pressão. Manifestantes perto de Tel Aviv exigem libertação de todos os reféns

Após negociações com o Egito e o Catar, o Hamas declarou que a soltura dos reféns — que também envolverá a troca de prisioneiros palestinos — seguirá adiante. Mais tarde, o porta-voz do governo de Israel, David Mencer, disse a jornalistas que o Hamas deve libertar três reféns vivos amanhã, cumprindo o acordo de trégua.

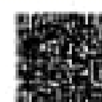
"Estamos dispostos a implementar (o acordo) e obrigar a ocupação (Israel) a cumpri-lo plenamente", disse o grupo em comunicado. "As conversas foram marcadas por um espírito positivo", acrescentou a nota, destacando que Egito e Catar disseram que trabalhariam para "remover obstáculos e preencher lacunas".

Até agora, 16 dos 33 reféns programados para serem libertados nesta primeira fase do acordo — que deve durar seis semanas — foram soltos pelo Hamas, enquanto Israel libertou 656 prisioneiros palestinos de uma lista de quase dois mil.

Saúde


NA WEB

COMPORTAMENTO CANINO
Como atrair a atenção do seu cão
Olhar e apontar para um objeto é um bom método de captar o olhar do animal


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE


FREEPIK

Vários tipos. Tratamento da celulite depende do grau e da extensão das alterações

EM CIMA DA HORA

Amenizar aspecto da celulite para o carnaval é possível; veja as dicas

GIULIA VIDALE
giulia.ribeiro@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Ela atinge nove em cada dez mulheres, independentemente de sua forma física ou percentual de gordura. E a verdade é que mesmo sendo uma condição estética praticamente onipresente, até a mulher mais satisfeita com seu corpo diria que preferia não ter celulite. Esse desejo se torna mais intenso no verão, quando as pernas e bumbuns ficam mais à mostra e, em especial, no carnaval. Mas, afinal, é possível reduzir a celulite ou ao menos melhorar sua aparência até lá? Especialistas ouvidos pelo GLOBO afirmam que sim, é possível.

— Não dá para acabar com a celulite até o carnaval, mas algumas ações certamente já ajudam a melhorar o aspecto — diz a dermatologista, Paola Pomerantzeff, da Sociedade Brasileira de Cirurgia Dermatológica (SBCD).

A celulite, ou lipodistrofia ginoide, não é uma doença, mas uma manifestação da pele caracterizada pelo acúmulo de gordura sob a pele, o que confere o incômodo aspecto de casca de laranja. Embora seja associada ao corpo da mulher, a celulite não é uma questão exclusivamente feminina. As ondulações na pele também podem acometer os homens, mas em uma proporção infinitamente menor.

E isso não é por acaso. Anatomicamente e fisiologicamente, o corpo feminino é mais favorável à celulite. A disfunção é mediada pelos hormônios, particularmente os estrógenos, que são hormônios femininos. As mulheres têm receptores para esses hormônios no glúteo, posterior de coxa e abdômen. Daí a "preferência" das imperfeições por esses locais, explica o dermatologista Abdo Salomão Junior, da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD).

Além da questão hormonal, o formato do tecido subcutâneo feminino também favorece o depósito de gordura. Outros fatores que contribuem para o aparecimento da condição são: hereditariedade, má alimentação, sedentarismo, uso de pílula anticoncepcional e tensão emocional. Por isso mesmo, curar a celulite ou impedir seu aparecimento não são uma opção. Mas é possível tratá-las.

O tipo de tratamento varia de acordo com o grau das imperfeições. No grau I, as ondulações e furinhos aparecem apenas quando a pele é comprimida. No grau II, são percebidos sem compressão. O grau III é marcado por nódulos claramente perceptíveis e no grau 4, além dos nódulos, há inchaço, dor, comprometimento da circulação sanguínea de retorno e pele com aspecto de acolchoado.

Estilo de vida

Mas o que fazer para melhorar a celulite até o carnaval? Os especialistas são categóricos em dizer que é necessária uma combinação de mudanças no estilo de vida com tratamentos.

— Cuidar dos hábitos, principalmente da alimentação, é fundamental. É preciso tomar muita água, evitar carboidrato, em especial farinha branca, gordura saturada, excesso de sal e açúcar e álcool, sobretudo cerveja — diz Abdo.

A prática de atividade física aeróbica e de resistência também é fundamental.

— A musculação aumenta a massa magra, o que ajuda a diminuir a celulite — explica Pomerantzeff.

Abdo acrescenta que exercícios aeróbicos ajudam a emagrecer e também estimulam a circulação e ajudam a deixar a linfa mais fluida, o que contribui para um melhor aspecto da pele.

As celulites de graus I e II são os tipos que terão melhores resultados com intervenções de curto prazo, como as realizadas até o carnaval. Mas isso não significa que quem tem os graus mais avançados não deve fazer nada. Pelo contrário. A combinação de alterações no estilo de vida com procedimentos estéticos podem ajudar muito.

Procedimentos estéticos

As alterações de estilo de vida são indicadas e necessárias para todos os tipos de celulite. Mas os procedimentos estéticos mudam de acordo com o grau. Por exemplo, os graus leves, I e II, podem ser beneficiar de aparelhos de radiofrequência, radiação infravermelha e ultrassom.

A periodicidade varia de acordo com a potência do aparelho. Alguns podem ser realizados duas vezes por semana, em especial para quem está buscando um resultado mais rápido, enquanto outros demandam maior período entre as sessões, como uma semana ou 15 dias.

Eles atuam aquecendo as camadas profundas da derme, reorganizando ou aumentando a formação de colágeno, o que confere um aspecto mais firme à pele.

— Em termos de tecnologia, para os graus I e II, aquele estético que não tem afundamento, existem aparelhos muito bons para isso. Um deles é uma combinação de rádio-frequência multipolar e sistema pneumático de endermologia. O primeiro eleva a gordura a 60 graus, o que deixa a linfa fluidificada. Ao mesmo tempo, a endermologia funciona como uma drenagem linfática que empurra para os gânglios linfáticos — explica Abdo.

Outra opção é o campo eletromagnético, que potencializa o ganho de músculo e a perda de gordura. Ele pode ser feito de uma a duas vezes por semana.

Já os graus mais avançados respondem melhor a procedimentos como a subcisão e o bioestimulador de colágeno. Ou melhor, à combinação dos dois, segundo Pomerantzeff. A subcisão é considerada o tratamento que apresenta resultados mais duradouros e indicada para casos graves, em que a depressão já é visível. Com a ajuda de uma agulha específica, o médico faz movimentos pendulares que rompem os septos e melhoram a retração cutânea.

O bioestimulador de colágeno estimula a produção de colágeno no tecido conjuntivo no subcutâneo.

— A pele fica mais firme, estica mais e empurra essa celulite para baixo — pontua a dermatologista.

Para melhores resultados, ambos podem ser feitos na mesma sessão. Na subcisão, o resultado é imediato. Mas o local pode ficar com hematoma. Já o efeito do bioestimulador demora um pouco mais para aparecer e pode demandar a realização de mais até três sessões, com pelo menos 30 dias de intervalo entre elas.

Cremes

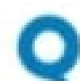
É unânime entre os especialistas: produtos tópicos atuam na aparência da pele e podem até amenizar a aparência da celulite momentaneamente, mas não chegam nem perto de atuar na causa do problema.

A maioria dos cremes anticelulite tem uma base termogênica. Ou seja, eles esquentam o local em que são aplicados. Isso aumenta a tensão superficial da pele e mascara temporariamente a celulite. Por isso, eles podem ser uma boa pedida para pessoas com celulite grau I e II, em que há depressões mais superficiais e em pouca quantidade. Aliar sua aplicação a uma massagem potencializa os efeitos do produto, em especial se a área afetada for manipulada de baixo para cima, em direção às virilhas, como na drenagem linfática.

Massagem

A má circulação linfática do tecido gorduroso está diretamente associada à celulite. Justamente por isso, a drenagem linfática, tipo de massagem que aumenta o volume e a velocidade de transporte da linfa (excesso de fluidos dos tecidos e dos órgãos), é uma das armas contra as ondulações. Entretanto, a solução não é definitiva.

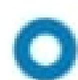
Os especialistas também ressaltam que para quem quer ter resultados mais duradouros, o fundamental é manter essas medidas, em especial o que diz respeito a estilo de vida, no longo prazo.



"Cuidar dos hábitos, principalmente da alimentação, é fundamental. É preciso tomar muita água, evitar carboidrato, em especial farinha branca, gordura saturada, excesso de sal e açúcar e álcool, sobretudo cerveja"

Abdo Salomão Junior, dermatologista

RECEITA DE MÉDICO





Ludhmila Abrahão Hajjar
Professora titular de Emergências da FMUSP e diretora da Cardiologia do Hospital Vila Nova Star, em SP

Rastreamento de coronárias

A detecção precoce de doenças de alta morbidade e mortalidade é um dos pilares da medicina preventiva moderna. No caso do câncer de mama, a mamografia se consolidou como exame essencial para rastreamento, permitindo diagnóstico precoce e redução significativa da mortalidade. No entanto, quando se trata da principal causa de morte global — a doença arterial coronariana (DAC) —, o rastreamento ainda é subutilizado. Diante dos avanços tecnológicos e do impacto potencial na redução de eventos cardiovasculares, a angiotomografia de coronárias (ATC) deveria ser tão obrigatória no screening da doença coronária quanto a mamografia para o câncer de mama.

A DAC continua sendo a maior causa de mortalidade no mundo, e grande parte dos eventos cardiovasculares ocorrem em indivíduos assintomáticos ou com sintomas inespecíficos. A estratificação tradicional de risco baseada em escores clínicos tem limitações e frequentemente subestima pacientes de risco intermediário.

Estudos demonstram que aproximadamente 50% dos infartos ocorrem em pessoas sem histórico prévio de DAC e com perfis de colesterol aparentemente normais. Assim, estratégias baseadas apenas em fatores de risco tradicionais não são suficientes. A ATC surge como uma ferramenta de mudança de paradigma, permitindo a detecção direta da doença antes de eventos clínicos graves.

A mamografia é recomendada universalmente para mulheres a partir dos 40-50 anos, pois permite a detecção de lesões antes do desenvolvimento de sintomas. Estudos demonstram que o rastreamento mamográfico reduz a mortalidade por câncer de mama em cerca de 30%. Seguindo esse raciocínio, a ATC poderia desempenhar papel semelhante na prevenção da morte cardiovascular.

A ATC permite a visualização da aterosclerose coronariana, identificando placas calcificadas e não calcificadas. A avaliação do escore de cálcio coronariano, um subproduto da ATC, fornece um marcador prognóstico robusto.

A angiotomografia de coronárias deveria ser tão obrigatória quanto a mamografia para câncer de mama

A implementação do screening sistemático por ATC poderia impactar diretamente na redução da mortalidade cardiovascular por meio de duas abordagens principais.

Em primeiro lugar, a modificação precoce dos fatores de risco. A identificação da aterosclerose subclínica motiva o início precoce de estatinas, antiplaquetários e mudanças no estilo de vida.

Depois, a redução de eventos catastróficos. Pacientes com placas vulneráveis podem ser monitorados de forma mais rigorosa, reduzindo os infartos fatais.

Diversos estudos já demonstraram o valor da ATC como ferramenta preditiva e preventiva, como. Apesar dessas evidências, a ATC ainda não está incluída nas diretrizes como exame de rastreamento sistemático, em parte devido a paradigmas ultrapassados e preocupações com custo-efetividade.

Estudos recentes sugerem que a incorporação da ATC como ferramenta de triagem poderia reduzir os custos com internações e tratamentos tardios, tornando-se uma estratégia economicamente viável a longo prazo. Duas principais barreiras impedem a adoção ampla da ATC como rastreamento: custo e disponibilidade e exposição à radiação (mas, com os avanços nos equipamentos de tomografia, a dose da ATC já é comparável ou até inferior à de uma mamografia digital).

Se reconhecemos que a mamografia é essencial para reduzir a mortalidade por câncer de mama, por que ainda negligenciamos o rastreamento da doença que mais mata no mundo? A angiotomografia de coronárias deve ser incorporada como exame de rastreamento sistemático da doença arterial coronariana. A implementação dessa estratégia permitiria um diagnóstico precoce, intervenções mais assertivas e, consequentemente, a redução de eventos cardiovasculares fatais.

Álcool afeta cérebro e formato do rosto de bebês

Pesquisadores analisaram como o consumo mesmo moderado de bebida alcoólica na gestação influencia feto

UNSPLASH

Mente sensível. Segundo o estudo, foram detectadas conexões mais fracas entre áreas do cérebro de crianças que foram expostas ao álcool durante a gestação em áreas ligadas a tomada de decisões

O consumo de álcool por uma mulher grávida, mesmo em quantidades baixas ou moderadas, pode influenciar o formato do rosto e o desenvolvimento do cérebro do bebê. Em um novo estudo publicado na revista JAMA Pediatrics, pesquisadores descobriram que a bebida influencia as características faciais e também pode gerar conexões mais fracas entre diferentes partes cerebrais.

Há muito se sabe que, ao ser exposto ao álcool durante a gravidez, um feto pode desenvolver um dos transtornos do espectro alcoólico fetal (TEAF). Dentre os principais sintomas, estão dificuldades de coordenação física, linguagem, memória, aprendizagem, função executiva, comportamento e defeitos congênitos.

Por isso, a equipe de cientistas da Bélgica, da Austrália e do Reino Unido acompanhou um grupo de mil mulheres, que estiveram grávidas no ano de 2011, por dez anos. A partir disso, investigaram se existiriam riscos do baixo consumo de álcool durante a gestação.

Utilizando um questionário e imagens 3D altamente especializadas de ressonância magnética, a equipe observou mudanças consistentes no formato dos olhos e do nariz dos filhos das participantes. Elas apareceram em crianças expostas a doses relativamente baixas de álcool durante a gravidez tanto aos 12 meses quanto aos 6 a 8 anos de idade.

Segundo os pesquisadores, as alterações faciais não são perceptíveis a olho nu, mas possuem características parecidas entre as crianças, de forma que independe se elas foram expostas ao álcool apenas no primeiro trimestre ou durante todo o seu tempo de desenvolvimento como feto.

Por outro lado, não foram encontradas diferenças significativas no desenvolvimento cerebral entre aqueles expostos ao álcool e os que não foram. Porém, foram detectadas conexões mais fracas entre diferentes áreas do cérebro em crianças que foram expostas à bebida enquanto ainda estavam na barriga da mãe.

Isso foi o observado especificamente no cíngulo anterior caudal direito, pois suas vias de conexão diferiram em crianças com exposição ao álcool em qualquer estágio da gravidez. O que sugere, segundo os autores do estudo, que o cérebro é sensível mesmo a pequenas quantidades de álcool.

REGULAÇÃO EMOCIONAL

Também foram registradas conexões mais fracas na rede cerebral conhecida como rede córtico-gânglios basais-tálamo-cortical direita, relacionada com resolução de problemas, planejamento, tomada de decisões e regulação emocional.

Uma pesquisa anterior, publicada na revista Human Reproduction, também encontrou modificações nas faces de fetos expostos a bebidas alcoólicas. Através de um sistema criado pelo líder do grupo de cientistas foi possível identificar que estas crianças tinham ponta do nariz arrebitado e encurtado, queixo avantajado para frente e pálpebra inferior virada para dentro.

— Encontramos uma associação estatisticamente significativa entre a exposição pré-natal ao álcool e o formato do rosto nas crianças de 9 anos. Quanto mais álcool as mães bebiam, mais mudanças havia. Entre o grupo que bebeu na gravidez, verificamos que mesmo que as mães tenham bebido muito pouco, menos de 12 g por semana, pode-se observar a associação — destacou o pesquisador Xianjing Liu, em comunicado.

Anvisa aponta riscos à saúde em 19 clínicas de estética

Operação encontrou irregularidades como itens vencidos e sem registro

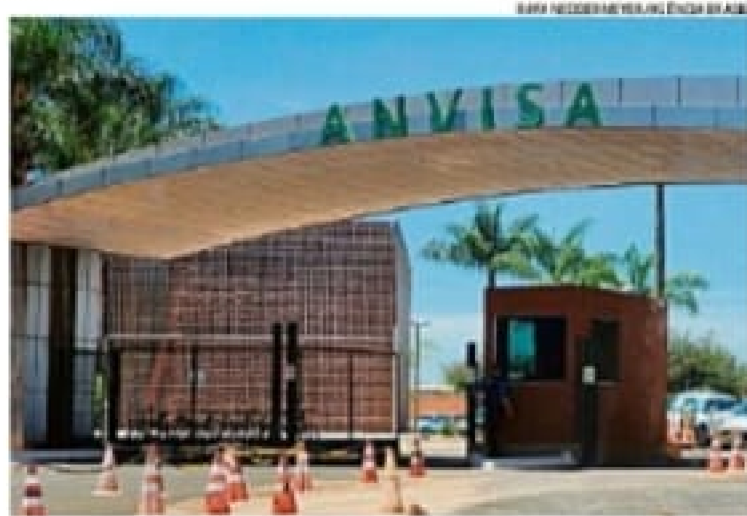
A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) promoveu nesta semana uma operação de fiscalização em clínicas de estética de três estados brasileiros e no Distrito Federal. Apenas no primeiro dia, os fiscais vistoriaram 19 serviços e encontraram em todos eles produtos sem registro, itens vencidos equipamentos reutilizados e outras irregularidades que representam riscos à saúde.

A operação, chamada de Estética com Segurança, foi feita em parceria com as vigilâncias sanitárias estaduais e municipais e mobilizou cerca de 50 profissionais. As clínicas ficam nas cidades de Brasília; Belo Horizonte, em Minas Gerais; Goiânia, em Goiás; e São Paulo, Osasco e Barueri, no Estado de São Paulo.

A Anvisa também realizou inspeções em dois fabricantes de dispositivos médicos em Anápolis, Goiás, e Porto Alegre, capital gaúcha. Segundo a agência, o objetivo é "verificar as condições sanitárias e a regularidade dos estabelecimentos e produtos usados, para impedir situações que podem trazer risco à saúde dos usuários".

Após a identificação das irregularidades nas 19 clínicas, "foi lavrado auto de infração e será aberto processo que pode levar à aplicação de penalidades após o processo de apuração", diz a Anvisa. As empresas autuadas, além de pagar multas, poderão receber penalidades que variam de advertência a cancelamento de autorização e de licença, de acordo com a Lei 6.437/1977.

Dois estabelecimentos foram totalmente interditados, em Goiânia e Belo Horizonte, e outros três sofreram interdições parciais: dois em São Paulo e um em Brasília. De modo geral, os problemas identificados pelos fiscais foram: produtos sem registro no Brasil; medicamentos manipulados em grande escala, o que é proibido; equipamentos descalibrados; itens reutilizados de forma indevida; produtos vencidos e armazenados sem controle de temperatura ambiente.



Operação. Vistorias mobilizaram 50 pessoas, com auxílio de gestões locais

Em diversas unidades foram encontradas toxinas botulínicas e anestésicos que tinham passado do prazo de validade. A Anvisa também identificou falhas na esterilização de materiais, com produtos injetáveis abertos para serem usados novamente e cosméticos sendo usados de forma injetável, o que é proibido pela legislação brasileira.

A autarquia alerta para os riscos de infecção e transmissão de doenças nas irregularidades encontradas. Numa clínica na capital mineira, instrumentos de uso único para microagulhamento estavam sendo reutilizados com restos de sangue. Em Goiânia, uma unidade inspecionada chegou a registrar dois casos de infecção após procedimentos, que não foram notificados conforme manda a lei brasileira.

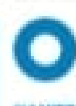
FALTA DE PROFISSIONAIS

"Havia também estabelecimentos realizando procedimentos invasivos sem possuir autorização para tal atividade ou sem profissional de saúde habilitado. Eventuais irregularidades relacionadas à habilitação profissional serão notificadas aos conselhos profissionais", diz a agência.

Em relação aos manipulados, uma das clínicas inspecionadas em Goiânia utilizava os nomes dos funcionários como de pacientes para burlar a fiscalização sobre venda dos itens em larga escala. Em outra unidade na mesma cidade, foram apreendidas embalagens de fenol abertas e vencidas, sendo que a substância está suspensa no Brasil.

Já em uma clínica de Osasco foram encontradas mais de 300 ampolas de produtos injetáveis em condições de risco à saúde e nove equipamentos médicos irregulares. A Anvisa cita que, além de muitos estabelecimentos não terem protocolos de segurança para lidar com os riscos para o paciente, alguns "não possuíam nem mesmo pias para lavagem das mãos".

Eufrázio



NA WEB

NA ALEMANHA

Livro retrata carioca com preconceito

Um dos personagens 'busca restos de comida no lixo' e 'quer ser jogador de futebol'

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DO LIXO AO LUXO

Incêndio expõe rotina precária de quem dá vida ao encanto dos desfiles na Sapucaí

ROBERTA DE SOUZA
roberta.souza@oglobo.com.br

Resgatadas do incêndio que, na quarta-feira, atingiu uma confecção em Ramos, na Zona Norte do Rio, nove pessoas seguiam internadas ontem, em estado grave, com queimaduras nas vias aéreas provocadas por inalação de fumaça tóxica. As chamas fizeram vítimas, destruíram fantasias que estavam sendo preparadas para desfiles de escolas de samba e expuseram a precariedade das condições de trabalho nos bastidores do carnaval carioca. Sinais da dura realidade de quem produz o luxo aplaudido no Sambódromo estão à vista em outros lugares da cidade. Dentro dos barracões onde são montadas as alegorias da Série Ouro — última categoria antes do cobiçado Grupo Especial, a elite dos desfiles —, se multiplicam casos de improviso arriscado, para a obtenção de energia elétrica, por exemplo, além de alagamentos e problemas sanitários.

FOTOS DE ROBERTA DE SOUZA



Chova ou faça sol. Falta parte do telhado no espaço, na região central, onde a Estácio de Sá prepara seu desfile na Série Ouro: a escola sonha com a volta ao Grupo Especial, onde já foi campeã, em 1992

RISCO DE CURTO-CIRCUITO

A Arranco do Engenho de Dentro, uma das 16 agremiações que este ano vão desfilar na Série Ouro, já passou por pelo menos três barracões. No endereço atual, na região central, as condições melhoraram em relação aos pousos anteriores, mas ainda estão longe do ideal.

— A parte elétrica do barracão é completamente improvisada. Mas já melhorou muito, tiramos fios pendurados e os que ofereciam riscos. Porém, a gente não pode ligar, por exemplo, duas máquinas ao mesmo tempo porque pode haver curto-circuito — relata um trabalhador a serviço do carnaval da Arranco.

No espaço usado pela escola, os funcionários dividem apenas um banheiro com dois vasos funcionando. Nesses dias de calor, a sala de reunião torna-se impraticável. Estima-se que a reforma do local custe R$ 180 mil, sendo que a maior parte do orçamento seria destinada à instalação elétrica. Esse valor equivale ao da produção de um carro inteiro para o desfile — o que talvez explique por que, mesmo após algumas melhorias, o local segue repleto de fios espalhados pelo chão e ligações improvisadas com extensões.



Abandono. Material amontoado diante do barracão da Inocentes de Belford Roxo

MÁRCIA FOLETTO



Incêndio. Fábrica de fantasias para escolas de samba pegou fogo na quarta-feira

Na Região Portuária, um galpão abriga barracões de diversas escolas da Série Ouro. No espaço ocupado pela Inocentes de Belford Roxo, um trabalhador revela que, em dias de chuva, "é melhor ficar do lado de fora". Quem passa em frente pode constatar a razão da escolha, vendo a fiação exposta e a má conservação das instalações.

— O carnaval do grupo de acesso é muito precário. Uma ou duas escolas têm um barracão melhor, mas o resto enfrenta condições muito complicadas. Há problemas de iluminação, questões sanitárias e estruturais. Tanto que, quando chove, é melhor estar do lado de fora do que dentro. Já perdemos pinturas por causa da água, e todos saem correndo para pegar lonas e cobrir os materiais. Tivemos muitos prejuízos. São poucos os profissionais que aceitam trabalhar nessas condições — disse um funcionário da escola, que também reclamou da total ausência de estrutura dos banheiros.

Além da chuva, o calor intenso do Rio é motivo de sofrimento para os envolvidos na produção da festa. A maioria dos barracões percorridos pelo GLOBO é fechada e abafada. O uso de maquinário torna o ambiente ainda mais desconfortável, principalmente porque ligar ventiladores nem sempre é uma opção: o vento direcionado pode comprometer o manuseio de adereços e a colagem de materiais.

— Infelizmente, as pessoas que fazem o carnaval já estão habituadas a essas condições insalubres. É a triste realidade de uma festa construída por trabalhadores negros, pessoas que precisam desse dinheiro e se sujeitam a situações degradantes para garantir o sustento por alguns meses — lamenta outro profissional do setor.

TRABALHO NO 'CARANDIRU'

Uma fonte envolvida na produção do carnaval reforça as críticas à estrutura da Série Ouro, mas observa que a situação é ainda pior na Estrada Intendente Magalhães, que, em março, será palco para 30 escolas da Série Prata e 22 da Série Bronze:

— Na Intendente Magalhães, as alegorias são construídas em um barracão conhecido como "Carandiru". O carnaval é visto como a grande festa da alegria, mas, por trás disso, é produzido em um espaço com esse nome. Isso não está certo — afirma.

CIDADE DO SAMBA 2

O grande sonho comum a todos envolvidos na festa é a construção da Cidade do Samba 2. O prefeito Eduardo Paes informou na quarta-feira que as obras ainda estão em estágio inicial. O orçamento, de R$ 194 milhões, será usado para a construção de 14 galpões em uma parte do terreno da antiga estação de trens da Leopoldina. A previsão é que as intervenções estejam prontas no carnaval de 2027.

— A Fábrica do Samba é uma necessidade. Ainda está muito no início, na fase de sondagem — disse o prefeito anteontem, ao visitar o local do incêndio em Ramos.

Ontem, o governador Cláudio Castro anunciou um aumento do repasse destinado às escolas da Série Ouro de R$ 10 milhões para R$ 13 milhões, o que vai render pouco mais de R$ 800 mil a cada uma das agremiações. Além disso, o estado ainda vai destinar R$ 1 milhão a cada uma das três escolas mais afetadas pelo incêndio na fábrica de fantasias em Ramos: Império Serrano, Unidos da Ponte e Unidos de Bangu.

Boato sobre fiscalização esvazia barracões do Grupo Especial

JOÃO VITOR COSTA
joao.costa@oglobo.com.br

Um boato sobre fiscalização na Cidade do Samba esvaziou os barracões do Grupo Especial, um dia após um incêndio atingir uma fábrica de confecção de fantasias em Ramos, na Zona Norte, e destruir peças já prontas para os desfiles de escolas da Série Ouro.

O sumiço de funcionários surpreendeu por acontecer a 15 dias dos desfiles na Sapucaí. Até o início da tarde de ontem, no entanto, nenhum órgão fiscalizador cruzou os portões do local, que fica na Gamboa, Zona Portuária do Rio.

O vaivém de pessoas e o barulho de ferro sendo trabalhado nos barracões foram substituídos pelo silêncio.

A maior movimentação foi vista na praça central, onde componentes da Mocidade se apresentavam ao meio-dia. Tanto na entrada, quanto na porta dos barracões das escolas, o que se dizia é que havia a expectativa de uma batida de fiscais a qualquer momento — e, por isso, os operários teriam escapulido.

Procurados, tanto o Ministério Público do Trabalho (MPT-RJ) quanto o Ministério do Trabalho e Emprego negaram que tinham planos de visitar a Cidade do Samba.

PERÍCIA EM RAMOS

Também ontem, equipes da Light e da Polícia Civil fizeram uma perícia no imóvel que abrigava a Maximus Confecções, onde pessoas dormiam no seu local de trabalho.

Ao RJTV, o delegado Tiago Dorigo, da 21ª DP (Bonsucesso), disse que uma hipótese investigada para o incêndio era a de excesso de carga na ligação clandestina de energia, o popular "gato", cuja presença foi confirmada no local pela concessionária.

— A gente trabalha com várias hipóteses, uma das quais é o excesso de carga que essa ligação clandestina recebeu. Como essa ligação clandestina, que já está constatada, foi feita de forma errada, sem segurança, ela sofreu uma sobrecarga e essa é uma das hipóteses do que pode ter levado ao início do curto-circuito e ao incêndio — explicou o delegado.

Caminhos do Rio: evento vai discutir o futuro sobre trilhos

Seminário acontece na terça-feira no auditório da Editora Globo. Inscrições gratuitas estão abertas a participantes



Mobilidade em debate. Metrô: Rio está na contramão de cidades desenvolvidas, que priorizam o transporte sobre trilhos

SELMA SCHMIDT
selma@oglobo.com.br

O transporte público do Rio vem perdendo muitos passageiros. Nos últimos cinco anos, a redução alcançou 21,7%, com o número de usuários caindo de 147 milhões para 115 milhões por mês. O impacto foi sentido em trens, metrô, barcas e ônibus, segundo a Coppe/UFRJ. Nesse cenário, na contramão de cidades desenvolvidas, que priorizam trilhos, no Rio a falta de planejamento levou a população a privilegiar o transporte rodoviário, com investimentos desiguais em infraestrutura, descentralização da bilhetagem e políticas de subsídios e tarifas distintas.

A primeira edição do ano do Caminhos do Rio, que acontece na próxima terça-feira, a partir de 9h30, terá como tema "O futuro sobre trilhos". No evento — realizado pelos jornais O GLOBO e Extra, com patrocínio da Associação Nacional dos Transportadores de Passageiros sobre Trilhos (ANPTrilhos) —, autoridades e especialistas vão debater os desafios e as respostas para garantir um transporte público eficiente e acessível para a mobilidade no Rio. A mediação será do jornalista Rafael Galdo, editor da Editoria Rio, do GLOBO.

O evento acontece no auditório da Editora Globo, na Rua Marquês de Pombal 25, no Centro. As inscrições para participar do seminário são gratuitas e podem ser feitas pelo link oglobo.globo.com/ projetos/ caminhosdorio/.

A abertura do seminário terá a participação remota de Ignacio Vázquez, CEO do Metrô de Madri. Já o primeiro painel, sobre "O futuro do transporte de massa", terá como debatedores Washington Reis, secretário estadual de Transporte e Mobilidade Urbana; Guilherme Ramalho, presidente do MetrôRio; e Marcus Quintella, diretor da FGV Transportes.

Para Quintella, "o transporte urbano sobre trilhos é a única forma de melhorar a mobilidade nas grandes cidades":

— Os trens e metrôs são os únicos modos de transporte de alta capacidade e devem ser a espinha dorsal da mobilidade urbana das metrópoles. O Rio de Janeiro carece de fortes e permanentes investimentos em trens e metrôs, sob pena de tornar a vida de seus cidadãos insuportável, com congestionamentos intermináveis e baixíssima qualidade de vida.

Guilherme Ramalho considera urgente e fundamental o debate sobre a melhoria do sistema de transporte público:

— Um sistema de transporte eficiente, acessível e de boa qualidade é essencial para a melhoria da qualidade de vida, para a atração e geração de empregos e para o fomento do desenvolvimento econômico e social.

Ele cita ainda o desafio da transição energética:

— Precisamos reduzir a emissão de gases poluentes nas grandes cidades e, para isso, temos que agir agora.

TARIFA ÚNICA

Na mesa 2, "O desafio da tarifa única", estarão presentes Adolpho Konder, presidente da Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários, Metroviários e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro (Agetransp); Joubert Flores, presidente do Conselho Administrativo da ANPTrilhos; Edmar de Almeida, professor do Instituto de Energia da PUC-Rio; e Lucas Costa, diretor de Estruturação de Projetos da CCPAR.

Joubert Flores lembra que o transporte público é um direito social:

— A perda de passageiros exige uma reflexão por parte dos tomadores de decisão. Tempos de viagem e custo da tarifa são as percepções de maior valor para os usuários dos sistemas. Organizar, otimizar e integrar as redes, além de custear uma tarifa social justa, pode ser a saída, que também trará contribuição na questão da sustentabilidade.

CAMINHOS DO RIO
O FUTURO SOBRE TRILHOS
18 DE FEVEREIRO, ÀS 9H30
AUDITÓRIO DA EDITORA GLOBO
RUA MARQUÊS DE POMBAL, 25 - CENTRO/RJ

Acesse e inscreva-se
Patrocínio
ANP TRILHOS
Realização
O GLOBO 100 EXTRA

Rio registra 40,1°C: cidade deve enfrentar calorão até segunda

Especialista diz que soma de fatores faz do município um dos mais quentes

ANA LUCIA AZEVEDO
alu@oglobo.com.br



Inclemente. A disputa por um fio de sombra na Avenida Presidente Vargas

O maçarico está ligado no Brasil, sob intensa onda de calor, mas a Região Metropolitana do Rio, em especial a capital, ferve ainda mais. A receita para o sufoco combina os mesmos fatores que cozinham em fogo alto a maior parte do país com peculiaridades locais. O resultado é que até pelo menos o fim da próxima semana a temperatura alcançará níveis superiores aos que o corpo humano suporta sem sentir, no mínimo, mal-estar, alertam cientistas. Ontem, os termômetros registraram 40,1°C, segundo dados do sistema Alerta Rio, da prefeitura.

Frequentador assíduo do topo do ranking das capitais mais quentes do país, o Rio estará entre as cidades com as maiores máximas, de acordo com as previsões dos principais serviços de meteorologia. O Alerta Rio prevê 37°C para hoje, mas a capital volta a ferver a partir de domingo. Para próxima segunda-feira, por exemplo, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inemet) prevê 40ºC.

— Na verdade, não é totalmente conhecido porque o Rio de Janeiro é tão mais quente. É uma soma complexa de fatores que faz com que tenhamos calor terrível — afirma Wallace Menezes, professor de Meteorologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Ele explica que há a ilha urbana de calor — a estufa urbana feita de asfalto, emissões de veículos e indústrias e prédios. Além disso, aspectos da geografia, como o relevo, influenciam. Tanto a capital quanto a também tórrida Baixada Fluminense ficam em terreno baixo, cercado por montanhas. O calor fica confinado.

E, quando há condições atmosféricas de grande escala favoráveis às altas temperaturas, como o sistema de alta pressão atual, fica horrível, frisa Menezes.

A alta pressão, ou anticiclone, esquenta o ar por compressão. O sistema empurra e comprime o ar para baixo, fazendo com que esquente e seque nesse processo, impedindo a formação de nuvens. E o ar seco ainda esquenta mais depressa com a radiação do Sol.

— É uma soma de fatores. O Rio vira um caldeirão, que precisa ser estudado — enfatiza Menezes.

NO FIM DOS RIOS VOADORES

Se não bastasse, o Rio está no fim da linha dos rios voadores da Amazônia. O diretor de operações do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais, o meteorologista Marcelo Seluchi, diz que eles já chegam no estado desprovidos de muito de sua umidade, perdida ao longo do caminho, mas com o calor amazônico em ponto de bala.

Os 40°C de máxima previstos pelo Inmet para segunda-feira, com até 80% de umidade, podem significar uma intolerável sensação térmica de 62,7C, se a máxima coincidir com 60% de umidade.

Com a temperatura de 36°C a 40°C, o Protocolo de Enfrentamento ao Calor Extremo, da prefeitura, mantém a cidade no Nível de Calor (NC) 3, quando o governo intensifica a comunicação sobre o clima.

Colaborou Vittoria Alves

GLOBO lança ferramenta com a agenda de blocos

Entre as novidades, os foliões poderão fazer buscas por desfiles no Rio e em São Paulo

ANA CAROLINA CALLEGARI
ana.callegari@oglobo.com.br

Fantasias, purpurina e leques já colorem as cidades anunciando que a folia começou. E, desde ontem, o carnaval também já está na palma da mão dos leitores do GLOBO. O jornal lança, mais uma vez, sua plataforma de buscas dos blocos de rua, neste ano com muitas novidades. A ferramenta exclusiva ganhou novas funcionalidades, a ajuda de "foliões profissionais" com dicas de onde curtir a festa, além de um roteiro ampliado, que traz a programação da festa no Rio e em São Paulo.

A navegação é fácil, feita de forma intuitiva, e funciona da mesma maneira para as duas cidades. A consulta aos blocos pode ser feita de diferentes jeitos. Lembra aquele bloco de outros carnavais e quer procurá-lo no meio de centenas de desfiles? A busca por nome é a opção certa! Que tal saber o que vem pelos próximos dias? Ao conferir a agenda, é possível ver a programação completa. E se você pudesse encontrar o cortejo personalizado, de acordo com seu gosto? Os filtros detalhados da ferramenta vão cair como uma luva. Seus favoritos podem ser salvos, e é possível compartilhá-los com os amigos.

Nos anos anteriores, a ferramenta contemplava apenas o calendário do carnaval oficial, ou seja, o dos blocos que obtiveram a liberação da Riotur. Este ano, o leque aumenta no Rio. Ensaios e desfiles nas ruas não oficiais, e até os blocos secretos, passam a compor o roteiro, todos sinalizados. Ainda foram acrescentados os ensaios das 12 escolas do Grupo Especial — tanto na Sapucaí como na rua e nas quadras.

Já em São Paulo, oficialmente, o carnaval de rua começa no dia 22. A cidade se prepara para receber mais de 860 desfiles.

PARA ACESSAR A FERRAMENTA DE BUSCA DOS BLOCOS DO RIO E DE SÃO PAULO, BASTA APONTAR A CÂMERA DO CELULAR PARA O QR CODE AO LADO



Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

BRASIL
Alerta de temporais do norte do RS ao sul de MG. Perigo entre o norte e litoral de SC e o litoral do PR. Atenção em MS, MT, GO, TO, litoral da BA. Temporais no AM, PA, MA, PI e CE.

RIO
O calor excessivo com a umidade mais elevada favorece o crescimento de nuvens mais carregadas, e apesar do sol, há condições para alguns temporais entre a tarde e a noite.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	28°/32°	27°/34°	29°/33°	Alta
AMANHÃ	27°/31°	26°/33°	28°/32°	Baixa
DOMINGO	27°/33°	26°/35°	28°/34°	Baixa
SEGUNDA	26°/34°	25°/36°	27°/35°	Baixa
TERÇA	29°/35°	28°/37°	30°/36°	Baixa
QUARTA	28°/32°	27°/34°	29°/33°	Baixa
QUINTA	28°/31°	27°/33°	29°/32°	Baixa

Praias - Impróprias: Barra da Tijuca, Barra de Guaratiba, Botafogo e Copacabana.
informações: Inea

Ondas - Ondas de menos de 0,5 metros. Vento de sul. Melhores opções: Prainha e Grumari.
informações: Ricosurf

Ventos - Rajadas de vento variando em torno de 40 a 50 km/h no norte do RJ.

CLIMATEMPO

Fossos, cancelas e muitos tiros até a casa de Peixão

Traficante que comanda o Complexo de Israel criou uma rede de proteção em Parada de Lucas, o que retardou em uma hora a chegada de policiais até o seu esconderijo e permitiu ao bandido escapar da operação

VERA ARAÚJO
varaujo@oglobo.com.br

Policiais civis que foram anteontem a Parada de Lucas, na Zona Norte, tiveram que enfrentar muitos obstáculos até chegar ao bunker do traficante Álvaro Malaquias Santa Rosa, o Peixão, chefe do Complexo de Israel, que acabou escapando. Logo na chegada das equipes à favela, a artilharia da quadrilha focou nos helicópteros, de onde a tripulação indicava aos agentes em solo o melhor caminho para alcançar o esconderijo do bandido. Atingida em cinco pontos, a aeronave da PM teve que fazer um pouso de emergência no Comando Naval da Marinha, na Penha. O helicóptero da Polícia Civil acabou deixando a área, por medida de segurança.

Sem o suporte aéreo, os agentes do Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope) e da Coordenadoria de Operações e Recursos Especiais (Core) precisaram entrar a pé na favela pela Avenida Brasil, já que nem os veículos conseguiam passar pelas barricadas, como revelou o blog Segredos do Crime. Primeiro, cruzaram dois fossos, cavados no estilo medieval para impedir o avanço dos blindados da polícia. Além disso, uma nova vala estava em construção, o que indica que Peixão estaria reforçando as barreiras para atrasar as forças de segurança e aumentar suas chances de fuga. Também havia duas cancelas gigantescas com cadeados, mais um obstáculo para impedir o avanço dos agentes.


DOMINGOS PEIXOTO/12-02-2025
Pista de obstáculos. Policiais passam pela construção de mais um fosso em Parada de Lucas: agentes tiveram que entrar na favela a pé e sem apoio aéreo

Além das barreiras físicas, os policiais enfrentaram artilharia pesada, com fuzis e granadas. O confronto transformou o cenário em uma verdadeira zona de guerra, tanto no asfalto quanto na casa do criminoso. Como as forças de segurança só conseguiram chegar ao esconderijo mais de uma hora depois, Peixão conseguiu escapar, provavelmente pelos fundos da casa de luxo, que dá acesso a um mangue.

O imóvel estava vazio, mas a cascata da piscina na qual há o desenho de uma estrela de davi estava ligada. Aparentemente de alvenaria, a peça tem o formato de um púlpito, sobre o qual há um livro. A polícia já esteve nesse imóvel em outras operações — agentes dizem que a casa foi ocupada por José Roberto da Silva Filho, o Robertinho de Lucas, chefe do tráfico nos anos 1980 e 1990 e morto em 2018. Peixão diz ser evangélico e tem espalhado pela favelas que domina bandeiras de Israel, além da estrela de davi.

Autoridades da área de segurança se reuniram logo após a operação de anteontem para informar que o objetivo da incursão era impedir que a quadrilha de Peixão, ligada ao Terceiro Comando Puro, invadisse o Quitungo, comunidade em Brás de Pina dominada pelo Comando Vermelho. Todos negaram que a mobilização tenha sido para prender Peixão, que tem mais de 70 anotações criminais e jamais foi capturado. O próprio governador Cláudio Castro reforçou a versão: "Dados do setor de inteligência das polícias identificaram a movimentação de criminosos na região de Parada de Lucas com o objetivo de invadir a comunidade do Quitungo".

— No Complexo de Israel, foi uma operação emergencial, com o objetivo de evitar um banho de sangue — disse o secretário de Segurança Victor dos Santos.

TRIPULANTES ILESOS

O helicóptero da PM ficará fora de combate até passar por perícia e ser recuperado. Pelo menos cinco pontos da aeronave foram perfurados pelos disparos, que ocorreram após 35 minutos de voo.

A decolagem foi por volta das 13h30 e, em 15 minutos, o helicóptero chegou ao Complexo de Israel — formado pelas favelas de Vigário Geral, Parada de Lucas, Cinco Bocas, Pica-Pau e Cidade Alta. Foram perfurados o assoalho, o pedal e a bolha do lado direito da aeronave, bem como a proteção do rotor de cauda e a carenagem do filtro de ar do lado esquerdo. Apesar do estrago, nenhum dos oito tripulantes que estavam na aeronave ficou ferido. O helicóptero Huey II, fabricado pela empresa Bell, que foi adquirido pela PM em 2009, é blindado.

Colaborou Vittoria Alves

Avenida Brasil: um fechamento a cada quatro dias este mês

Entidade já registrou oito tiroteios no entorno da via expressa este ano

ANNA BUSTAMANTE
anna.bustamante@oglobo.com.br

Enquanto policiais civis e militares travavam uma batalha anteontem com os traficantes de Parada de Lucas, motoristas e passageiros que passavam pela Avenida Brasil enfrentavam o caos, com pessoas deitadas no asfalto para escapar dos tiros. A via expressa, uma das mais movimentadas da cidade, fechou em diferentes momentos do dia para proteger quem passava naquele momento. Foi a terceira vez este mês que a violência interrompeu o trânsito na avenida, o que equivale a uma interdição a cada quatro dias, de acordo com levantamento feito pelo GLOBO, com base nos dados do Centro de Operações Rio (COR).

'ACHEI QUE IA MORRER'

Em dois meses, pelo menos sete bloqueios paralisaram a Avenida Brasil. Também foram registradas duas interdições na Linha Vermelha e duas na Linha Amarela. Para os motoristas e passageiros, o medo fala mais alto, e os números expõem essa realidade: só no entorno da Avenida Brasil foram 52 tiroteios no ano passado. Neste ano, até a última quarta-feira, já são oito confrontos na região, de acordo com o Instituto Fogo Cruzado.

— Minha mãe entrou em pânico. Ficou no chão, em posição fetal, chorando e chamando por Nossa Senhora. Foi horrível e desesperador. Eu achei mesmo que ia morrer — conta a garçonete Anna Clara Fernandes, que estava com a mãe dentro de um ônibus do BRT Transbrasil na hora do tiroteio.

Moradora de Anchieta, na Zona Norte, Anna Clara diz que quem depende do transporte público nessas vias já sai de casa ciente do risco de vida:


DOMINGOS PEIXOTO/12-02-2025
Medo expresso. Tiros e carro incendiado deixaram o trânsito caótico anteontem

— Naquele dia, antes de sairmos de casa, olhamos nas redes sociais para ver se tinha alguma informação de como estava a situação da Avenida Brasil, mas ainda não tinha nada. Quem precisa pegar a via todos os dias não tem opção em dias de operação. Ficamos presos e vulneráveis. Se a gente fica dentro do ônibus, corre o risco de tomar um tiro lá dentro. E se a gente sair, não tem para onde correr.

Na tarde da última quarta-feira, as polícias Civil e Militar tiveram que fechar a Avenida Brasil para cercar Vigário Geral, Parada de Lucas e Cidade Alta, em busca do traficante Álvaro Malaquias Santa Rosa, o Peixão. Em meio ao caos, quatro pessoas foram feridas.

De acordo com a Companhia de Engenharia e Tráfego (CET-Rio), de agosto do ano passado a janeiro deste ano, as forças de segurança fecharam dez vezes a Avenida Brasil devido a "confrontos ou tiroteios". Os principais pontos de interdição foram em Irajá, Cidade Alta, Rubens Vaz, Fiocruz, Ceasa e Mercado São Sebastião.

— Qualquer motivo que acarrete o impedimento de circulação na Avenida Brasil faz com que, aproximadamente, dois mil veículos deixem de passar por hora, causando congestionamentos e afetando diretamente a mobilidade urbana. O problema transcende a esfera técnica da engenharia de trânsito, impactando negativamente na mobilidade e, como consequência, na economia da cidade como um todo também — explicou a professora e engenheira de transportes Eva Vider, da Escola Politécnica da UFRJ.

Leitores

O NA WEB
ACERVO
Pesquise notícias antigas do GLOBO
Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO. Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Eleição 2026

Depois da ressaca da ditadura e do constrangimento que foi eleger Collor, o Brasil tornou-se um país de esquerda: FH, Lula e Dilma ficaram 22 anos no poder. Portanto, era natural que os conservadores voltassem a governar o país (ainda mais com o PT envolvido em grossa corrupção). Só que vieram muito mal representados: Bolsonaro conseguiu a façanha de não se reeleger. Só não decepcionou os radicais (aqueles que defendem a liberdade pedindo golpe). E isso é o mais intrigante. As pesquisas continuam apontando o ex-presidente como favorito no campo dos conservadores. Nossa direita não entende que o que a tirou do poder foram as limitações intelectuais e morais do capitão. Que a esquerda não se renova é fato. Não existem alternativas a Lula. Já a direita tem muitos nomes (uns ruins, outros péssimos), mas todos vivem à sombra do pior deles.

FLAVIUS FIGUEIREDO
BARRA DO PIRAÍ, RJ

Margem Equatorial

Enquanto os desinformados lamentam o mais que oportuno enquadramento de Lula no Ibama, pelo interminável "lenga-lenga" da licença ambiental, países mais amadurecidos e sintonizados com o mundo real continuam investindo em petróleo e gás natural. Caso, entre outros, da "ecológica" Noruega, cuja estatal Equinor tem diminuído as suas metas de investimentos em fontes renováveis e aumentado na sua atividade-fim. Mas Oslo é também a principal financiadora do Fundo Amazônia, cuja finalidade é manter o bioma como um santuário blindado contra atividades econômicas modernas, para permitir que a floresta continue absorvendo o carbono dos hidrocarbonetos que enriquecem outros países. A Equinor também investe em pesquisas de energia de fusão, a real energia do futuro, enquanto outras preferem investir em eólicas *offshore* caríssimas e ineficientes.

GERALDO LUÍS LINO
RIO

Lula parece que não sabe o regime em que se encontra o Brasil. Desde 1889 somos uma República e, após a revisão da Constituição de 1988, o povo escolheu o sistema presidencialista. Não estamos em uma monarquia absolutista. Como afirmar que o Ibama está contra o governo? O governo não é a pessoa do presidente. O Ibama é um órgão técnico de Estado que trabalha para proteger o meio ambiente das loucuras desenvolvimentistas dos políticos de plantão. Lula tem a mania de se intrometer em quase tudo: quis se meter na Vale, na Petrobras, no Banco Central, agora no Ibama, e sabe-se lá onde mais! Deveria se preparar mais tecnicamente, porque a política não pode ser overdose em tudo que se decide no Poder Executivo.

MÁRIO NEGRÃO BORGONOVI
PETRÓPOLIS, RJ

Corrupção

Que notícia! Passamos da 69ª posição para a 107ª no ranking da Transparência Internacional de percepção da corrupção. Salto olímpico de quase 30 posições. Logo chegaremos à *pole position*. E o Oscar vai para o ministro Dias "anula multas" Toffoli e para Gilmar "solta todos" Mendes. Isso com o silêncio do STF e da ratoeira do Congresso trabalhando duro com as emendas Pix. Pobre Flávio "Dom Quixote" Dino, logo vão lhe cortar as asas. Nosso direito garantista garante que ninguém será preso se roubar (exceto se for pobre), e se confessar e devolver grana, será convencido de que está enganado pelos nossos magistrados. Abaixo a Lava-Jato! Parabéns a essa elite por destruir nossas esperanças de um país justo e minimamente correto.

GABRIEL F. PADILLA
RIO

Nazismo

A partir de 1933, na Alemanha nazista, livros considerados inadequados para o regime começaram a ser queimados em praça pública. Em 2025 a história se repete em Jerusalém, numa versão modificada: livraria conceituada mundialmente é fechada, livreiro preso e livros com conteúdo da cultura palestina considerados inadequados, segundo o regime sionista, foram apreendidos pela polícia israelense. Tristes tempos!

FERNANDO A. V. ALZUGUIR
RIO

Debate jurídico

Interessante e bem relevante a questão sobre a "dupla punição", que gera debates entre juristas. Na opinião de um criminalista, "se alguém usa uma arma para roubar, o crime de porte se exauriu no roubo". Isso significa que a pena será derivada apenas do roubo. Perguntaria ao criminalista: um roubo cometido com um canivete e outro cometido com um fuzil de uso exclusivo do Exército deveriam receber a mesma pena?

ALTER B. HEYME
RIO

Previ

Em 120 anos de História, os associados da Previ nunca tiveram que pagar contribuições extraordinárias. Ao contrário: a Previ teve superávits, que permitiram a distribuição aos associados entre 2006 e 2013 de mais de R$ 25 bilhões. Os planos da Previ estão em equilíbrio, sem rombos ou prejuízo. Os investimentos da Previ possuem fundamentação técnica. A decisão sobre ativos é pautada por análises técnicas e aprovada em diversas instâncias de governança. Sobre a auditoria do TCU, a Previ respeita o papel do tribunal e vai fornecer todas as informações quando solicitadas.

THIAGO SANTANGELO, GERENTE EXECUTIVO DE GOVERNANÇA E COMUNICAÇÃO DA PREVI

Ações

Enquanto a Eletrobrás Elet3 dá dividendos milionários, os aposentados da Eletrobras original ficaram fora da negociação e agora pagam seus déficits.

FERNANDO ALBUQUERQUE
RIO

Calçadas

Feitas para pedestres, as calçadas não pertencem mais a nós há tempos, com entradas de garagens e todo tipo de veículo. A movimentação está se tornando uma ameaça à integridade física. O Flamengo não deve ser diferente de muitos bairros. Nas calçadas estreitas de certos trechos, e justamente nas quadras com mais comércio, observo mais cães do que humanos! Os donos são quase todos disciplinados em recolher as sujeiras, mas e o calçamento? Além dos buracos e desníveis, muitas vezes não dá para evitar pisar nas inúmeras manchas e pocinhas de fezes e urina. Nós, mais velhos, temos mais receio de quedas. Tendo que desviar dos caninos com coleira frouxa e seus donos, com tristeza constato que está acabando o simples prazer de ir até a praça num lindo dia de sol.

TEREZA BRAGA
RIO

Violência

Na quarta-feira, o Rio viveu um dia de cão, principalmente para os policiais enfrentando os bandidos. De noite, o governador foi relaxar no Maracanã, em um jogo de futebol, como se nada tivesse acontecido. Por favor, governador, pede para sair, porque o senhor ainda não aprendeu a liturgia de um cargo público.

MARCIA ROCHA
RIO

Li no GLOBO ("Tiros e pânico nas vias expressas", 13 de fevereiro) que "o traficante Peixão não foi preso, mas a polícia exaltou não ter havido mortes de inocentes, como em outras ocasiões". Isso me lembra uma piada: a primeira chamada de um ginecologista recém-formado para assistir a um parto acabou em tragédia quando a mãe e o bebê morreram, e o pai cometeu suicídio. Após o trauma, o médico só aceitou trabalhar de novo alguns anos depois, chamado para atender a um parto de urgência. Ao retornar, indagado sobre como foi, ele disse: "mais ou menos, desta vez deu para salvar o pai". Triste situação, mas vale a piada.

MUHAMED AHMUD
RIO

Caribe carioca

Tem alguém querendo boicotar a praia dos cariocas. Mais precisamente a da Barra. Há semanas que na seção meteorológica ela é dada como imprópria, mesmo com todos vendo, pela sua clareza e cor, que se equivale ou está melhor até que as do Caribe. Alguma explicação lógica? Ou, talvez, questionar o Inea, que fornece as informações.

HELENA ROCHA GRAELL
RIO

Briga no clássico

De la Cruz merecia expulsão pela cotovelada maldosa, assim como Barboza merece um gancho considerável pelas cenas lamentáveis no final de Fla x Botafogo. Gérson entrou de gaiato, pois foi separar o milongueiro em seu ataque gratuito a BH. Resultado: o Fla ficará sem o seu coringa contra o Vasco, o maior beneficiado pela confusão. E a incontrolável criatura sem um dente de cobertura na lateral direita. Já Cleyton foi responsável por mais três pontos no jogo, precisamente na boca do protagonista do violento pastelão por meio de um cruzado de esquerda, reputo, como reação natural. Como dizia minha avó, o brutamontes foi buscar lã e saiu tosquiado.

SÉRGIO BANDEIRA DE MELLO
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**



Menu de navegação

Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

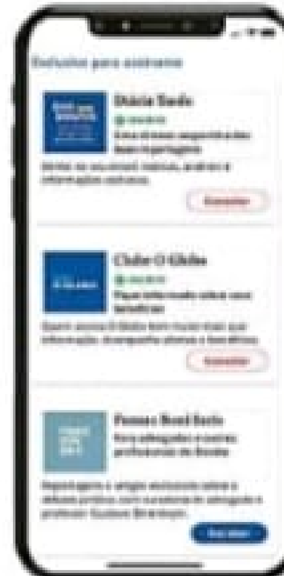
Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app

NEWSLETTERS



Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

EXCLUSIVAS
Só os assinantes têm acesso a "Dois Minutos – Tarde" (um resumo do noticiário mais quente do dia) e "Clube O Globo" (que destaca ofertas e benefícios)

HÁ 50 ANOS

Igreja se opõe a divórcio, mas sem campanha
14/2/1975



"A Igreja não fará nenhuma campanha oficial contra a instituição do divórcio no Brasil, muito embora continue se opondo à sua aprovação pelo Congresso." Essa declaração foi feita ontem em Fortaleza pelo presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Dom Aloísio Lorscheider, falando a jornalistas durante a solenidade que deu início à Campanha da Fraternidade. Dom Aloísio afirmou que o divórcio não será a solução para os problemas que afligem a família, "por atender apenas às conveniências de uma minoria".

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Clube O GLOBO 100

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.GLOBO.COM

Rede de farmácias no Centro-Oeste

40% desconto



DIVULGAÇÃO

Compre medicamentos com até 40% OFF na Rosário, cujas drogarias estão situadas no Centro-Oeste. A oferta inclui medicamentos de marca, genéricos e nutracêuticos. Veja mais detalhes on-line.

Chocolates apesar das restrições

15% desconto


DIVULGAÇÃO

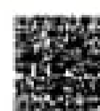
A Luckau atua para equilibrar a balança entre o sabor e a saúde quando o assunto é chocolate. O Clube aproveita 15% OFF nas opções funcionais da marca, mesmo para quem tem restrições. Mais on-line.

LOTERIAS **LOTOFÁCIL** (concurso 3.319): 1. 4. 5. 6. 7. 14. 15. 16. 17. 19. 20. 21. 22. 23. 25. **QUINA** (concurso 6.657): 10. 30. 41. 53. 69. **MEGA-SENA** (concurso 2.828): 15. 21. 25. 55. 58. 59.
O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes



ATP DE BUENOS AIRES
João Fonseca está nas quartas
Tenista brasileiro derrota argentino Federico Coria de virada


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Velocidade e sustentabilidade correm juntas na Fórmula E

Terceira etapa do circuito acontece hoje na Arábia Saudita com a estreia do pit boost, a recarga da bateria nas corridas

LAÍS MALEK
lais.silva.rpa@oglobo.com.br



Temporada longa. Fórmula E tem 16 etapas ao redor do mundo e a logística é um desafio para as metas de sustentabilidade da categoria

Em sua 11ª temporada, a Fórmula E continua aliando sustentabilidade, tecnologia e velocidade. A competição da FIA de carros elétricos trabalha para neutralizar a emissão de carbono, mas sem comprometer a performance: neste ano, o carro mais rápido da categoria tem uma aceleração de 0 a 96 km/h em apenas 1.82 segundos — 30% mais rápido que qualquer monoposto da Fórmula 1. A tecnologia ainda reverte até 50% da energia necessária para o carro durante a corrida.

Hoje, em Jidá, na Arábia Saudita, palco da terceira e quarta etapas da temporada, os pilotos terão à disposição mais uma inovação tecnológica: o pit boost, uma parada para recarregar a bateria do carro durante a corrida. Único brasileiro na competição, Lucas di Grassi explica que, no intervalo de 34 segundos, a recarga adiciona 10% de potência extra, atingindo o equivalente a 1.000 cavalos de potência:

—Essa recarga vai mudar drasticamente o panorama das corridas: a estratégia, quanta energia pode-se consumir nas próximas voltas, como o piloto controlará a bateria e muitos outros parâmetros durante uma corrida.

Para reduzir a emissão de poluentes, a Fórmula E apostou na implementação de uma logística multimodal — por terra, água e ar — para o transporte dos equipamentos entre as etapas. Julia Pallé, vice-presidente de sustentabilidade da Fórmula E, explica que o processo visa economizar 5.500 toneladas de emissão de carbono durante a temporada:

— Temos trabalhado com sucesso para otimizar e reduzir o frete do campeonato, transportando todos os equipamentos essenciais para corridas fora da Europa em dois aviões de carga, em comparação com três anteriormente. Isso foi alcançado reduzindo o volume de frete em mais de 80 toneladas e optando por utilizar ativos que podem ser transportados por meio do frete marítimo.

RECICLAGEM

A Fórmula E também tem como preocupação a produção de lixo causada pelos componentes dos carros, especialmente os minerais das baterias. Pallé explica que o descarte correto e a reciclagem dos materiais são essenciais para se manter a estratégia sustentável:

—Da mesma forma que a fibra de carbono do chassi e as peças quebradas são totalmente recicladas, isso também acontece com os minerais das células das baterias. Não é necessariamente o uso dos minerais que é uma preocupação, mas como eles são gerenciados e reciclados repetidamente para expandir seu ciclo de vida útil.

Mesmo com todas as medidas, as corridas ainda emitem poluentes. Para atingir o selo de neutralidade de carbono, a Fórmula E compra créditos padrão ouro no setor de energia renovável, e apenas as emissões absolutamente inevitáveis são compensadas, de acordo com a vice-presidente.

A temporada tem 16 etapas, entre Europa, Ásia, Américas do Norte e do Sul — incluindo em São Paulo, onde o torneio começou em dezembro de 2024. Para o futuro, a expansão é uma possibilidade estudada com cautela.

—A equação não é sobre o número de eventos, mas onde eles estão. Se eles entram em conflito com certas rotas que podemos tomar por frete marítimo e rodoviário, isso torna a realização muito mais difícil. À medida que alimentamos nossos eventos com energia renovável, transportamos nossa carga e logística de forma mais eficiente e até mesmo somos pioneiros no uso de combustível de aviação sustentável, podemos continuar a desenvolver o campeonato.



PARCEIRO



APOIO





REALIZAÇÃO





EDITORA GLOBO · EDIÇÕES | GLOBO CONDÉ NAST · CBN · rádio Globo

Conheça **#UMSÓPLANETA** – o maior movimento editorial brasileiro para promover práticas sustentáveis e enfrentar a mudança climática. Acesse **umsoplaneta.globo.com**



Aéreo em piscina marca evolução do surfe feminino

Medalhista olímpica de prata, Tatiana Weston-Webb destaca que onda artificial 'faz toda diferença' para aperfeiçoar manobra

LUCAS RIBEIRO
lucas.ribeiro.rpa@oglobo.com.br

Não há dúvidas que a evolução do surfe feminino passa pelas piscinas de ondas. A estreia da etapa de Abu Dhabi, nos Emirados Árabes, na elite da WSL (Liga Mundial de Surfe), com as mulheres entrando na água a partir das 0h deste sábado (horário de Brasília e transmissão do Sportv), neste sábado, é mais uma oportunidade de ouro para elas mostrarem que o processo de crescimento indica um futuro não só promissor, como possível de ser alcançado em breve. Para que a ascensão tenha efeito na prática, a nova geração de estrangeiras, liderada pela americana e atual campeã mundial, Caitlin Simmers, 19 anos, busca alçar os primeiros voos para o início de um nova era com os aéreos.

Por mais que existam novas joias no tour, essa manobra ainda é raridade nas competições femininas, um cenário totalmente inverso ao que acontece nas masculinas.

Com cada vez mais piscinas de onda ao redor do mundo, a tendência é que mais meninas façam a transição ao profissional com um jogo de aéreos de até então difícil alcance. Além de Simmers, a estreante canadense Erin Brooks, 17, já esbanja talento e aptidão por essa manobra.

—No mar, as condições variam o tempo todo, e nem sempre temos a junção perfeita para treinar essa manobra. Na piscina as ondas são mais constantes, então podemos repetir o movimento várias vezes até aprimorar a técnica e ganhar mais confiança. Isso faz toda a diferença porque os aéreos exigem muita precisão. Aqui em Abu Dhabi, a tecnologia usada não é feita tanto para aéreos e acho que não vamos ter muitos no evento — diz Tatiana Weston-Webb, medalhista olímpica de prata em Paris-2024.



Aos 17 anos. Canadense Erin Brooks é um dos destaques da nova geração

No cenário brasileiro, há menos piscinas de onda à disposição das surfistas, o que torna-se uma desvantagem em comparação ao nível alcançado pelas estrangeiras.

— Como elas (estrangeiras) têm mais oportunidades de treinar essas manobras em um ambiente controlado, a repetição acelera o aprendizado — diz Tatiana, que vai enfrentar Gabriela Bryan (HAV) e Sally Fitzgibbons (AUS) na fase classificatória. Luana Silva duela com Caroline Marks (EUA) e Isabella Nichols (AUS). Quem ficar em primeiro, avança às quartas de final.

FLUMINENSE

Preparador físico ex-Inter é contratado

O Fluminense não perdeu tempo e contratou o preparador físico Flávio de Oliveira para repor a saída de Marcos Seixas, que deixou o clube, após quase sete anos, rumo ao América-MEX.

O novo membro da comissão técnica é um velho conhecido de Mano Menezes. Os dois trabalharam juntos no Internacional.

No Mirassol, seu último trabalho, Flávio exerceu um cargo de gerência, com controle de treinos, fisiologia e interligação com outras áreas da equipe do interior paulista. A informação foi publicada pelo "Ligados no Flu".

O Fluminense volta a campo pelo Carioca no domingo, às 16h, contra o Nova Iguaçu, no Maracanã.

VASCO

Atacante do América-MG na mira

Ainda mergulhado no mercado buscando atacantes de velocidade, o Vasco fez uma oferta por Fabinho, do América-MG. A proposta, na casa de 1 milhão de dólares (cerca de R$ 6 milhões) foi confirmada pelo próprio Coelho.

— Conversei com o Marcelo (Sant'Ana, diretor-executivo), é um grande amigo, estudamos juntos na CBF. E já foi comunicado que o América não tem interesse pelo valor e condições apresentadas — afirmou Fred Cascardo, diretor de futebol, em entrevista coletiva.

O Vasco não desistiu do jogador. O clube também segue interessado no argentino Benjamin Garré, do Krylya Sovetov-RUS.

ARBITRAGEM

CBF dispensa Wilson Seneme

A CBF anunciou uma reestruturação na comissão de arbitragem. Wilson Seneme deixa o comando do órgão, que contará com um comitê composto por especialistas nacionais e internacionais. Entre os nomes estão o argentino Nestor Pitana, o italiano Nicola Rizzoli e os brasileiros Sandro Meira Ricci, Luiz Flavio de Oliveira e Rodrigo Cintra. Pitana apitou a abertura e a final da Copa do Mundo de 2018 e a decisão da Libertadores de 2021, entre Flamengo e Palmeiras. Já Rizzoli atuou na final da Liga dos Campeões de 2012/13, foi eleito melhor árbitro do mundo pela IFFHS em 2014 e 2015 e atuou como dirigente de arbitragem na Itália e na Ucrânia.

VELHO CONHECIDO

Caçapa volta ao Botafogo como auxiliar; clube está perto de anunciar novo técnico

BRENO ANGRISANI E DIOGO DANTAS
esporteglb@oglobo.com.br

Após a derrota para o Flamengo em jogo atrasado da sétima rodada do Campeonato Carioca, o Botafogo anunciou o retorno de Carlos Leiria para o time sub-20 e a contratação de Cláudio Caçapa como novo auxiliar técnico permanente do clube. Ele já comanda o treino do time hoje à tarde. Sem muito sucesso na Europa, o profissional é um velho conhecido da torcida alvinegra e assumirá o time principal como interino até a contratação de um treinador em definitivo, o que está perto de acontecer.

O nome do profissional que assumirá o comando técnico do Botafogo foi enfim escolhido por John Textor, que praticamente já fechou o negócio. Ainda assim, embora o acordo seja visto internamente como 90% encaminhado, a identidade do treinador será mantida em sigilo até o acerto final. De acordo com fontes do clube, será um estrangeiro — com isso, o nome de Tite, que havia sido entrevistado por Textor, foi descartado.

A contratação de Caçapa não tem ligação com o novo treinador. Assim, o mineiro de 48 anos chega ao alvinegro para assumir o mesmo papel de 2023. Após a saída de Luís Castro para o Al-Nassr, da Árabia Saudita, o treinador foi interino — e teve um desempenho excelente. O Botafogo venceu todos os quatro duelos em que Caçapa comandou o time — Vasco, Grêmio e Bragantino, pelo Campeonato Brasileiro, e Patronato, da Argentina, pela Copa Sul-Americana — até a chegada de Bruno Lage.

SEM SUCESSO NA EUROPA

Após deixar o Botafogo, Cláudio Caçapa se aventurou como técnico do Molenbeek, da Bélgica, que também pertence a Eagle Football Holdings LLC, empresa de John Textor. O treinador foi anunciado em julho de 2023, mas acabou demitido em fevereiro do ano seguinte depois de uma sequência de oito jogos sem vitória.

Ao todo, Caçapa disputou 28 partidas no Molenbeek — três da Taça da Bélgica e 25 da Liga Belga —, com sete vitórias, sete empates e 14 derrotas. Ele deixou equipe na 14ª colocação da Liga Jupiler, na zona de clubes que disputaria o quadrangular contra o rebaixamento — o time acabou rebaixado no final da temporada.

Depois que deixou o Molenbeek, Caçapa não assumiu outro time e ficou sem trabalhar no futebol durante um ano. Agora, o ex-zagueiro volta ao Botafogo para assumir o posto de interino enquanto o novo treinador não é anunciado por John Textor.



100%. Em 2023, Caçapa comandou o Botafogo em quatro jogos, com quatro vitórias

VITOR SILVA/BOTAFOGO/05-07-2023

Se não conseguiu conquistar a torcida no último trabalho, Caçapa tem o apreço dos torcedores botafoguenses. Ele chega para substituir Leiria, que foi o escolhido para comandar o Botafogo nos primeiros jogos temporada, mas que teve um desempenho decepcionante. A falta de resultados foi determinante para a mudança de rota no planejamento inicial.

A campanha muito aquém das expectativas deixa o alvinegro fora da zona que garante uma na semifinal do Carioca, faltando duas rodadas para o fim da primeira. O atual campeão da Libertadores e do Brasileiro ocupa a sexta posição da tabela, com 12 pontos conquistados, um a menos em relação ao último time que está se classificando no momento, o Sampaio Corrêa.

Amanhã, o Botafogo visita o Boavista, às 19h, em Saquarema, pela penúltima rodada. O time não poderá contar com o zagueiro Barboza, expulso no clássico com o Flamengo. A última partida do alvinegro na primeira fase será no outro domingo, dia 23, contra o Vasco, em São Januário.

Súmula justifica expulsões no clássico

> A Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro (Ferj) divulgou ontem a súmula do clássico entre Flamengo e Botafogo, da última quarta-feira, que terminou com uma briga generalizada. O rubro-negro venceu o duelo por 1 a 0. No documento, o árbitro Bruno Mota Correia detalha as expulsões de Gerson e Cleiton, do Flamengo, e de Alexander Barboza, do Botafogo. Apenas os três levaram cartão vermelho.

> "Após o término da partida, expulsei o Sr. Alexander Nahuel Barboza Ullua, camisa nº 20 da equipe Saf Botafogo, por iniciar uma confusão generalizada, peitando e praticando atos provocativos contra o Sr. Bruno Henrique Pinto, camisa nº 27 do C.R. Flamengo, e logo em seguida, trocando empurrões de forma acintosa contra o Sr. Gerson Santos da Silva, camisa nº 08 da equipe do C.R. Flamengo", escreveu o árbitro, que registrou também que Barboza tentou "desferir um soco contra o Sr. Bruno Henrique"

> Gerson foi expulso por trocar empurrões com Barboza, "incitando e inflamando, ainda mais, a confusão generalizada", enquanto Cleiton levou vermelho por "desferir um soco no rosto do Sr. Alexander Nahuel Barboza Ullua"

> O delegado da partida, Marco Vinicio de Abreu Trindade, também fez um relato do tumulto. No depoimento, ele disse que os jogadores do Botafogo se recusaram a ir para o vestiário com a "intenção de continuar a briga", e que o lateral Alex Telles "liderou a resistência" e ainda o ofendeu.

> "Não vamos sair daqui, vamos esperar eles. Vai se foder".

Léo Ortiz é trunfo para ótimo momento defensivo do Fla

Elogiado por Zico, zagueiro virou titular absoluto com Filipe Luís

ANDRÉ ZAJDENWEBER
andre.zajdenweber@oglobo.com.br

"Esse cara é realmente outro nível". Em evento no museu do Flamengo, na última terça-feira, Zico não poupou elogios Léo Ortiz. Na noite seguinte, o zagueiro coroou uma semana especial marcando o gol da vitória no clássico sobre o Botafogo.

Depois de um 2024 discreto, utilizado muitas vezes como volante e sem muito espaço na sua posição de origem com Tite, Léo Ortiz tornou-se peça fundamental da equipe comandada por Filipe Luís. Desde o primeiro jogo do atual treinador no Flamengo, na vitória de 1 a 0 sobre o Corinthians, ele se tornou titular indiscutível da linha de zaga.

A mudança surtiu efeito imediato, que pode ser comprovado nos números defensivos do Flamengo. No período em que o rubro-negro passou a ser comandado por Filipe Luís, o time é o menos vazado dentre todos da última edição da Série A do Brasileiro, segundo o Sofascore. Em 21 partidas, foram apenas 12 gols sofridos, uma média de 0,6 por jogo.

Além da segurança defensiva, Léo Ortiz tem também uma marca impressionante pelo clube. Ele ainda não saiu derrotado quando estava na dupla de zaga que iniciou em campo: são 12 vitórias e quatro empates em 16 duelos.

Rodrigo Coutinho, comentarista do Sportv, acredita que a parte defensiva do camisa 3 do Flamengo acaba algumas vezes desvalorizada por conta da sua qualidade com a bola no pé. Ele considera Léo Ortiz o melhor zagueiro do Brasil atualmente:

— Ele se sente muito confortável jogando do jeito que o Filipe Luís gosta, com a última linha muito adiantada. Com o grande espaço nas costas dos zagueiros, ele precisa de jogadores velozes na posição. Não acho que o Ortiz seja extremamente rápido, mas é muito inteligente na leitura das jogadas. Ele consegue se antecipar na hora de correr para trás, e se antecipar de fato a um atacante que vai receber a bola no pé. E ainda é muito bom na bola aérea.



GILVAN DE SOUZA/FLAMENGO

No clássico. Léo Ortiz comemora o gol no clássico contra o Botafogo

CLÁSSICO AMANHÃ

É também a partir da segurança defensiva que o plantel principal do Flamengo faz um bom início de temporada. Com apenas um gol sofrido em seis partidas e ainda invicto, o rubro-negro conquistou a Supercopa do Brasil, além de liderar a primeira fase do Carioca.

O próximo desafio pela competição será mais um clássico, desta vez contra o Vasco, amanhã, às 21h45, no Maracanã.

Eufrázio

ANNA LUIZA SANTIAGO
anna.santiago@oglobo.com.br

Esteja onde estiver, todo dia Aguinaldo Silva faz tudo sempre igual. Acorda às 6h30, dedica boa parte do tempo à escrita e, entre 19h30 e 23h, não abre mão de assistir a séries. Depois, segue para a cama, onde lê até 0h30. Segundo ele, a obediência à rotina é o que o mantém "vivo": "Sinto como se tivesse 50 anos, mas já tenho 81." Com disciplina e vitalidade, o autor está debruçado sobre mais um trabalho para a TV Globo, a novela das 21h "Três Graças". Prevista para 2026, a trama foi antecipada e vai estrear já no segundo semestre, depois de "Vale tudo", cuja versão original Aguinaldo assinou em 1988 juntamente com Gilberto Braga e Leonor Bassères.

O autor, que deixou a emissora em 2020, após mais de quatro décadas, assinou um novo contrato no fim do ano passado. No período afastado da televisão, continuou prolífico: fez um livro de ficção, ainda a ser lançado; publicou outro, de memórias; e elaborou sinopses, entre elas a que deu origem a "Três Graças", sobre mulheres que criam os filhos sozinhas.

Nascido no interior de Pernambuco, ele acredita que já teve "trópicos demais" para o seu gosto. Agora, persegue as temperaturas mais baixas. Quando o calor chegar a Lisboa, onde mora, planeja correr para São Paulo. Lá e cá, vai costurando a história que marcará seu retorno — o primeiro de um autor veterano com vínculo por obra na Globo.

O GLOBO | Sexta-feira 14.2.2025

SEGUNDO CADERNO

segundocaderno@oglobo.com.br



Ponte aérea. Vivendo entre Lisboa e São Paulo, Aguinaldo Silva está à frente de "Três Graças", marcada para estrear até o fim do ano na faixa das 21h da TV Globo: "Eu era meio obcecado por essa história há muitos anos", diz ele

DIVULGAÇÃO

ENTREVISTA AGUINALDO SILVA

'NOVELA É UMA COISA MÁGICA. FUNCIONA OU NÃO'

AUTOR, QUE ESTÁ DE VOLTA À TV GLOBO COM TRAMA QUE VAI SUCEDER A 'VALE TUDO', ADIANTA DETALHES DA HISTÓRIA E CONTA COMO MUDOU SUA FORMA DE ESCREVER UM FOLHETIM: 'HOJE TEM QUE CONCORRER COM MUITA COISA'

Como surgiu "Três Graças"?
Escrevi a sinopse na pandemia. Originalmente, era uma minissérie. Girava em torno do roubo de um cofre. Depois achei que daria uma novela. Chamei duas pessoas como coautores: Zé Dassilva e Virgílio Silva. Criamos a partir daí uma nova sinopse. Através de um agente, mandei para a Globo. Ficou lá um bom tempo sem que eu tivesse resposta. Depois de quase um ano, fizeram contato comigo, disseram que tinham gostado muito e perguntaram se eu poderia escrever o primeiro capítulo. Escrevi, eles também gostaram e pediram mais cinco. Por aí foi. Assinamos contrato e estamos os três a trabalhar.

De onde veio a inspiração?
Eu era meio obcecado por essa história há muitos anos. Por causa de uma novela que ia escrever ou estava escrevendo, fui fazer pesquisa na Maternidade Leila Diniz, na Barra da Tijuca. Quando cheguei lá, havia uma fila de grávidas esperando atendimento. Percebi que a maioria não tinha 18 anos. Fiquei chocado. Pensei em um dia escrever sobre pessoas que engravidam muito cedo de homens que não assumem a responsabilidade. A ideia ficou guardada no meu cofre de futuras histórias. Até que saiu agora. A novela tem uma linguagem bastante popular.

Onde a trama vai se passar?
Numa comunidade fictícia que já usei em "Duas caras", a Portelinha, no subúrbio do Rio. Como em toda novela, temos o núcleo das pessoas mais carentes, as nossas heroínas. E o núcleo do qual elas dependem financeiramente, que as emprega. Há um certo embate entre as ambições de uns e as carências de outros.

Existem especulações sobre o elenco. Houve convites?
Tenho atores com quem gosto de trabalhar, mas não escrevo para eles. Depois é que penso: "Isso seria bom para fulano ou beltrano." Na escalação, há três fatores importantes: autor, diretor e emissora. Elenco tem que ser formado em função dessas três criaturas. Não sei de onde saiu uma história sobre convite ao José Mayer. Eu sei que ele não quer trabalhar. Não fiz convite algum. Nem para ele nem para Betty Faria. Estou preocupado em escrever. Houve época em que autores escalavam. Agora, muito justamente, é um trabalho de uma equipe.

Como está a relação com a Globo nesta volta? Tudo resolvido?
As pessoas que comandavam o processo que resultou no meu afastamento, por uma dessas ironias do destino, três meses depois também foram afastadas. Sempre disse que não tinha mágoa da Globo. Pelo contrário, devo muito. E ela também me deve. Estamos empatados e seremos felizes para sempre.

Sua última novela, "O sétimo guardião", teve problemas e críticas. Como analisa hoje?
Eu assumo sem problemas que uma parte do que não deu certo foi responsabilidade de minha. Várias coisas não funcionaram, havia um clima interno de bastidores que não era bom. Quando o clima não é bom, não adianta.

E a nova versão de "Vale tudo"? Foi procurado pela autora Manuela Dias?
É complicado falar porque sou completamente apaixonado por "Vale tudo". Foi um dos momentos mais mágicos da minha vida. Tudo dava certo. Não vou negar: como único autor vivo da novela, tenho certo ciúme. Mas estou com expectativas, quero ver, porque, claro, é outra época. Outros tempos, outros costumes. Evidentemente, não pode ser exatamente como foi naquele momento. Mas é uma grande história. Certamente a Manuela vai fazer um trabalho incrível. Estou querendo ver. Com ciúmes, mas estou (*risos*). Ela não chegou a me procurar, e acho que fez bem. É a versão dela.

O que acha de remakes?
Confesso que não faria. Você vê: "Tieta", de 1989, está no ar agora. As pessoas estão amarradas na TV à tarde para assistir. A novela acontece naquele momento. É uma coisa mágica. Funciona ou não. Fico com medo de ver remakes por causa disso, porque aí já não é mais aquela novela, é outra. Tem outro elenco, outra direção, outro tom. Vou ser bem sincero: não sou fã de remakes. Mas eles são feitos e funcionam, né?

O sucesso de "Tieta" no Vale a Pena Ver de Novo mostra que uma boa novela é atemporal?
Quando dá certo, na primeira semana você percebe. Acho que, na fase áurea das novelas da Globo, havia uma conjunção de fatores que fazia com que elas funcionassem. Um fato muito importante que a gente não pode deixar de levar em conta é que as pessoas só tinham as novelas. Não havia TikTok e essas coisas todas paralelamente. Ela não é mais a senhora absoluta do destino. Hoje tem que concorrer com muita coisa. Dificilmente haverá um sucesso tão extraordinário como era rotina acontecer. Foi uma época mágica que não vai se repetir nunca mais.

'NÃO SOU O MESMO DE ANTES', NA PÁGINA 3

NELSON MOTTA
segundocaderno@oglobo.com.br

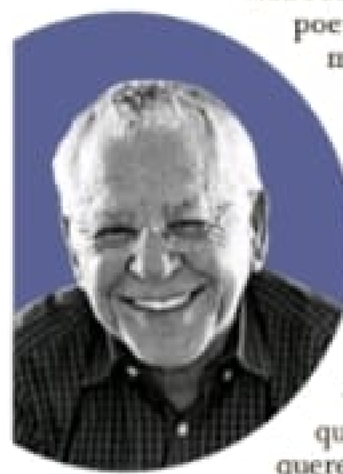
AMORES, AMIZADES E AFINS

Uma das coisas mais tristes de envelhecer não tem nada a ver com o corpo e a mente. É ir perdendo os amigos, ou porque partiram, ou porque a vida os afastou de nossos rumos. Mais doloroso só a perda em família ou de um animal de estimação.

É triste, mas é natural, as pessoas vão envelhecendo, adoecendo, desistindo, já perdi quase todos os meus amigos próximos, sinto falta de pedir seus conselhos, compartilhar minhas conquistas, rir do mundo e de nós mesmos.

Feliz de quem consegue ressignificar *umx* ex como *amigx*, mas é difícil, porque uma amizade exige respeito, confiança e admiração, que são quebrados em términos turbulentos, mas sobrevivem aos finais pacíficos e são preciosos para toda a vida, pelo acúmulo de afeto, sinceridade e cumplicidade.

Sim, novas amizades, amores, interesses brotam pelo acaso e as circunstâncias, e por escolha cabe a nós nutri-los e aprofundá-los com reciprocidade e atenção. Amizades, e amores também, que começam na maturidade já têm outro nível de percepção, experiência de vida e seletividade. O poeta Drummond dizia que o amor é para os maduros, precisa da experiência de dores e delícias, que lhes permite saber o que querem, ou não querem mais.



JÁ PERDI QUASE TODOS OS AMIGOS PRÓXIMOS, SINTO FALTA DE PEDIR SEUS CONSELHOS, COMPARTILHAR CONQUISTAS, RIR DO MUNDO E DE NÓS

Só a família e o trabalho salvam da falta de amizades na velhice. Filhos, netos, irmãos, sobrinhos, quando são bons, nada é melhor como companhia, afeto e confiança. É uma teia que se tece a vida inteira, com tolerância e generosidade. E também é narcísica, porque permite se ver nas melhores qualidades dos seus descendentes *rsrs*.

Muitas amizades que sobreviveram foram as de companheiros de trabalho, que vão se renovando no tempo e atravessam gerações. Gosto muito de conviver com jovens artistas, empreendedores, produtores, porque me atualizo com eles, mas sempre brinco que vampirizo a energia e o entusiasmo deles e dou em troca experiência e vivência. *Fair enough*, diria Fernanda Torres.

Mas maturidade e experiência também me trouxeram convites para novas funções, como curadoria musical de eventos. E agravaram o karma de consultorias musicais, de tantos amigos e desconhecidos que pedem minha opinião, e, se gostar, uma forcinha.

São muitos artistas amigos, jovens ou nem tanto, que me procuram em busca de orientações e conselhos sobre movimentos de carreira, repertório, novos projetos. São muitos que pedem, mas poucos os escolhidos, senão não faria outra coisa e me tornaria um xamã profissional que trabalha de graça. É a combinação de experiência e intuição que leva a uma visão dos problemas e soluções, e muitas vezes funciona — é um grande prazer e gratificação que alegra o coração.

Tenho também alguns "filhos", desde os anos 1980. Os primeiros foram João Marcello Bôscoli, 55, o italiano Max de Tomasi, 60, e o mais recente, Renato Terra, meu parceiro da série de Tim Maia, e estou em vias de adotar o Luiz Guilherme Niemeyer, 30, só falta o pai aceitar, e agora adotei também um casalzinho, Ricardo Abreu e Fernanda Rouvenat, 30.

Não faltarão afetos para que minha velhice seja maravilhosa.

COM O PASSAPORTE RENOVADO, NA ÁSIA

'THE WHITE LOTUS' CHEGA À TERCEIRA TEMPORADA COMBINANDO SÁTIRA SOCIAL COM 'QUEM MATOU?' AGORA EM HOTEL FICTÍCIO DA TAILÂNDIA: 'É MUITO BOM ESTAR DE VOLTA AO MEU PAÍS', DIZ ESTRELA DE BANDA DE K-POP QUE ENTRA PARA O ELENCO

DIVULGAÇÃO/HBO



A grande família. A partir da esquerda, o patriarca Tim Ratliff (o ator Jason Isaacs), a matriarca Victoria (Parker Posey) e os filhos Saxon (Patrick Schwarzenegger), Piper (Sarah Catherine Hook) e Lochlan (Sam Nivola)

TALITA DUVANEL
talita.duvanel@oglobo.com.br

Há quem vá à Tailândia para se encontrar e quem vá para se perder. Em "The White Lotus" há lugar para estes dois públicos. E eles estarão reunidos a partir de domingo, às 23h, na HBO e na Max, para a terceira temporada da antologia. A obra segue ancorada num resort de luxo e reúne sátira social e um mistério — "quem morreu e quem matou?" — que permeia todos os oito episódios.

Gravada no hotel Four Seasons Koh Samui, numa ilha na costa sul do país, a temporada é centrada no tema da espiritualidade. Qual caminho percorrer para encontrar a redenção e a libertação num mundo materialista, vaidoso, luxurioso e raivoso, cuja diária de um quarto "simples" começa em R$ 9 mil e da "villa" mais luxuosa em R$ 67 mil?

A peregrinação dos Ratliff, por exemplo, é tortuosa. Um dos núcleos de hóspedes, a família tem todo tipo de drama burguês em sua estada. Da dificuldade de se desconectar do celular até o desespero em lidar com o sumiço de um frasco de Lorazepam, ansiolítico essencial para fazer Victoria (Parker Posey) aguentar o tranco de uma apertada agenda de massagens relaxantes. Ela é a matriarca da família, casada com o bem-sucedido Tim (Jason Isaacs) e mãe do bobalhão Saxon (Patrick Schwarzenegger), da budista Piper (Sarah Catherine Hook) e do retraído Lochlan (Sam Nivola).

— É uma família americana do Sul profundo, dramática, apaixonada, que vive no seu próprio mundo — diz Parker, em entrevista ao GLOBO por videochamada. — São muito narcisistas. Victoria poderia estar em qualquer lugar. Ela não tem um interesse real pela Tailândia.

15 EMMYS DEPOIS

A Ásia é a terceira parada dessa volta ao mundo do roteirista e diretor Mike White, que criou "The White Lotus" na pandemia, sob encomenda da HBO. A empresa queria um projeto que pudesse ser gravado no período de confinamento, e o autor desenvolveu um *cozy mistery*, o tal "mistério aconchegante", sem sangue ou violência exacerbada. White e uma pequena trupe foram para o Four Seasons Resort Maui at Wailea, no Havaí, e entregaram uma história cujo primeiro episódio já trazia um corpo e um flashback, que convidava o espectador a viajar na companhia de gente endinheirada e problemática. Entre suspense e piada, White (que escreveu e dirigiu todos os episódios, o que faz até hoje) discutiu privilégio e classe. A gerente do spa havaiano Belinda (Natasha Rothwell), inclusive, está de volta para os novos episódios.

Em 2022, o sucesso de público foi reconhecido com dez Emmys. E o passaporte foi carimbado para a Itália numa segunda temporada com a mesma estrutura, porém novos personagens. Somente a herdeira solitária Tanya McQuoid (Jennifer Coolidge) reapareceu na filial da Sicília (originalmente o Four Seasons San Domenico Palace, em Taormina), em sete episódios que versavam sobre sexo e desejo. Foi outro hit, com direito a fala de Tanya que virou slogan de camisetas e outros cacarecos mundo afora ("esses gays querem me matar"). A produção levou mais cinco Emmys.

— Quando você tem uma série bem-sucedida por uma temporada, é meio um acaso — reflete Parker. — Vem a segunda, e as pessoas se tornam realmente fãs. Há muita pressão para uma terceira. Mas, quando terminei de ler os oito episódios, estava tão envolvida na história e amando esses personagens que nem queria saber quem morreu.

Com um elenco majoritariamente americano e branco (Michelle Monaghan, Carrie Coon e Leslie Bibb formam um trio de amigas de infância ponto alto da série), "The White Lotus 3" tem dois personagens tailandeses: Gaitok, segurança do hotel vivido por Tayme Thapthimthong, e Mook, governanta interpretada por Lalisa Manoban. Conhecida como Lisa, ela é, sob perspectiva mundial, a mais famosa do elenco, embora seja sua estreia como atriz. A moça, de 27 anos, é integrante do Blackpink, principal banda feminina de k-pop do mundo. A tailandesa é dona de uma conta no Instagram com 105 milhões de seguidores.

— Eu me mudei para a Coreia do Sul aos 14 anos, então é muito bom estar de volta ao meu país de origem e ficar lá por seis, sete meses — disse ao GLOBO a cantora, que semana passada lançou a música "Born again", com Doja Cat e Raye, e anunciou turnê mundial com o Blackpink. — Sou grande fã de "The White Lotus". E essa oportunidade apareceu quando eu nunca tinha atuado antes. Nem sabia como me preparar para o teste. Fiz uma gravação caseira e enviei. Recebi um retorno, voei para a Tailândia para conhecer o Mike White e tive muita sorte de fazer parte dessa família.

'UMA PRINCESA DIANA'

Para a revista Time, White disse ter tido dúvidas em escalar a moça. "Resisti porque não acho que precisamos de mais atenção para a série. Mas Lisa fez um ótimo teste e acho que é uma grande atriz. Estou muito feliz porque ela é um verdadeiro motivo de orgulho para o povo tailandês. É como se fosse uma estrela pop e também a Princesa Diana."

Mike White queria fazer a série no Japão, mas a HBO o convenceu depois de ter recebido incentivo do governo da Tailândia, que tem trabalhado para atrair produções audiovisuais. "Jurassic World 4", por exemplo, foi rodado lá.

"Entramos em contato com a equipe de produção de 'The White Lotus' e conversamos com eles sobre tentar reduzir os custos do orçamento com parceiros potenciais", disse o executivo da Autoridade de Turismo da Tailândia, Siripakorn Cheawsamoot, à rede ABC da Austrália.

DIVULGAÇÃO



Staff cinco estrelas. A popstar Lalisa Manobal e o ator Tayme Thapthimthong, ambos tailandeses, interpretam funcionários do hotel



PLAY

Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa, Giulia Costa e Marina de Mattos • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • @colunaplay



Para Eli Ferreira, pelo trabalho como Ruth de Souza em "Garota do momento". A homenagem à grande atriz, que morreu em 2019, é mais um acerto da novela. As cenas desta semana foram uma graça.



Para as chamadas de "Tieta" exibidas ontem na Globo que anunciavam a trama do pedido de ajuda de Tonha. Só que a história já tinha até ido ao ar na novela. Qual o sentido de continuar mostrando?



Gerações

Em 1998, Fernanda Montenegro emocionava o público em "Central do Brasil" ao lado de Vinícius de Oliveira. Vinte e sete anos depois, em "Vitória", a atriz volta a contracenar com um jovem ator, Thawan Lucas. O filme, original do Globoplay, é a próxima aposta da plataforma depois do sucesso de "Ainda estou aqui" e estreará no dia 13 de março. "Eu e Fernanda criamos um laço desde quando nos conhecemos. Parecia que a gente já tinha se visto um milhão de vezes. Teve uma cena que eu estava muito nervoso para fazer, e ela me acalmou. Disse que sou um artista muito bom e que preciso seguir na luta, porque ainda vou ter uma trajetória muito bonita", conta ele

Transformação

Lorena Comparato posa para a coluna com seu novo visual. A atriz clareou os cabelos para fazer o humorístico "Volte sempre", que irá ao ar no Multishow e no Globoplay, no segundo semestre. Ainda este ano, ela poderá ser vista na terceira temporada de "Rensga hits!", série em que interpreta Gláucia





Exibição internacional

Camila Márdila, que fará a série "Véspera", da Max, numa cena do filme "A natureza das coisas invisíveis" com Larissa Mauro. O longa, dirigido por Rafaela Camelo, estreará hoje, no Festival de Berlim. A produção acompanha duas garotas que se conhecem num hospital

Os apresentadores

Em tratamento contra um câncer, Preta Gil acertou sua saída do "TVZ ao vivo", do Multishow. MC Daniel dividirá o comando da nova temporada com Gominho, que, em 2024, fez várias edições ao lado da cantora e também substituiu a amiga quando ela precisou se afastar para cuidar da saúde.

Comédia...

Marcus Majella vai estrelar um novo filme dos Estúdios Globo. O longa já está em pré-produção e terá direção de Rodrigo Van Der Put.

...E mais

Também produzido pelos Estúdios, o longa que Anitta protagonizará tem previsão de ser rodado ainda em 2025. A história segue em desenvolvimento. Como os detalhes precisam passar pela equipe dela, são muitas etapas de aprovação, o que torna o processo mais lento.

Jogo do bicho

Tuca Andrada, que estará em "Guerreiros do Sol" (Globoplay) e "Dona Beja" (Max), grava "Os donos do jogo", série da Netflix.

Audiência

Em sua reta final, "Cabocla" marcou 20 pontos no Rio anteontem, recorde após 145 capítulos. Em São Paulo, repetiu a melhor média: 14.

Teatro

Atriz e diretora, Erika Mader acaba de escrever duas peças que serão montadas este ano. "Catastrópicos" é sobre pessoas que ficam ilhadas num bar do Rio durante uma tempestade. Já "Anamnesis" narra o encontro entre um diretor teatral em crise existencial e uma jovem que busca autoconhecimento.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

AÇÃO ÁGIL PARA TEMPOS DE TIKTOK

O que mudou na forma de escrever novela atualmente?

Você tem que lembrar que está concorrendo com TikTok. Não pode fazer aquelas cenas longas. Nesta nova novela, logo no começo tem um jantar que reúne duas famílias ricas em torno de um determinado assunto. Chegou a hora de escrever. E aí pensei: "Mais um jantar? Ah, não, vou fazer acontecer alguma coisa, e o jantar não acontece." Isso que fiz. Morre um parente de um dos personagens, e o jantar é um desastre total. Hoje em dia você tem que tomar cuidado com aquelas sequências de almoço, as pessoas conversando trivialidades... Não pode perder tempo. Tem que ser curto e grosso. É a minha opinião, não falo em nome do gênero. Aprendi com as séries. Sou completamente viciado. Na pandemia acompanhei tudo. De vez em quando escolho um episódio de "Sopranos" e vou ver. Tem várias séries incríveis, como "Mad men".

Você sempre foi uma pessoa conhecida por não ter papas na língua. Isso ficou para trás?

É aquela coisa: *o tempora, o mores*. O tempo, os costumes. A gente tem que se adaptar às novas diretrizes em tempos de paz, como diz o título de outra obra literária. Acho que o mundo evoluiu, né? A gente tem que ser muito mais responsável com o que fala. Coisas que a gente antes achava que não tinham importância agora passam a ter. Acho que é questão de moderação. O Aguinaldo Silva de antes da pandemia não é mais o Aguinaldo Silva de agora. Por quê? Porque as coisas mudaram. O tempo é outro. *(Anna Luiza Santiago)*



DIRA PAES: HOMENAGEM EM PARIS

A atriz e diretora Dira Paes será a grande homenageada do 27º Festival de Cinema Brasileiro de Paris, que ocorre entre 29 de abril e 6 de maio. No tradicional cinema de rua L'Arlequin, no bairro de Saint Germain-des-Près, Dira receberá o Troféu Jangada na noite de abertura do evento, e terá sua trajetória no cinema celebrada com a exibição de cinco longas que marcaram os 40 anos de sua carreira.

ESCUTA FESTIVAL OCUPA MUSEU NA GAMBOA

O Escuta Festival, uma realização do Instituto Moreira Salles (IMS), chega à quinta edição com um encontro de diferentes linguagens artísticas voltados para criadores da periferia. O evento vai acontecer amanhã, das 11h às 22h, no Museu da História e da Cultura Afro-Brasileira (MUHCAB), na região portuária do Rio. A entrada é gratuita.

Na programação, estão previstas oficinas de audiovisual, culinária e dança, performances e atrações musicais como DJ Renan Valle, Kohama, DJ Izza Tavares, Orkestra Popular Barracão e Grupo Mineiro Pau Valdemar Madalena.

Além da programação para o público adulto, haverá atrações voltadas para as crianças. O público infantil terá vivências sensoriais, atividades de artes visuais, expressão e consciência corporal, musicalidade e contação de histórias. As atividades incluem a criação de um mural coletivo, experimentação de instrumentos musicais, jardinagem e cerâmica, entre outras brincadeiras.

O MUHCAB fica na Rua Pedro Ernesto 80, na Gamboa.

ALERTA SOBRE KANYE WEST NA REDE

Após a conta de Kanye West ter sido banida do X, o rapper voltou a poder publicar na plataforma, mas agora seu perfil exibe um alerta de "conteúdo sensível", avisando sobre material potencialmente negativo. A conta do rapper havia sumido da plataforma na segunda-feira após uma série de comentários dele considerados ofensivos e de postagens que chegaram a ser apontadas como um surto, que incluíam nazismo e Hitler.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
Situações inesperadas testarão sua paciência, mas a forma como as enfrenta fará toda a diferença. Adaptar-se com inteligência tornará os desafios menores e permitirá que encontre soluções sem desgastes.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
A autoconfiança estará em alta, permitindo que você explore ideias com ousadia. Aproveite para expandir horizontes e reconhecer o potencial que habita em você. O dia pede audácia e reconhecimento interno.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
O tédio será um convite para criar algo novo. Se a rotina lhe parecer monótona, busque formas inesperadas de inovar o dia. Pequenas mudanças em gestos comuns podem transformar a sua relação com o mundo.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
A sensação de urgência será ilusória. O que realmente merece atenção pede calma e estratégia. Em vez de correr contra o tempo, organize cada passo com inteligência e verá os resultados fluírem melhor.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
Comparar-se ao outro poderá distorcer sua percepção sobre o que já conquistou. O que importa não é a velocidade, mas a consistência da caminhada. Valorize suas vitórias e perceba o quanto já evoluiu.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
A rigidez acabará sendo um fardo quando a vida pedir flexibilidade. Aprenda a mudar de direção sem culpa para tornar os desafios mais simples. Encontre liberdade em novas possibilidades e descubra-se.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
Seus receios não se dissolverão ignorando-os, mas reconhecendo sua origem. O que parece uma barreira pode ser, na verdade, um chamado para sair do comum. O primeiro passo é transformar a dúvida em impulso.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
Pequenos gestos criam laços mais fortes do que promessas grandiosas. Em vez de esperar demonstrações extraordinárias, valorize as sutilezas. O carinho se revela nas entrelinhas do cotidiano. Observe.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
O humor será uma ferramenta poderosa para dissolver tensões. Rir de si mesmo, contar uma história engraçada ou simplesmente enxergar graça no imprevisto pode transformar qualquer ambiente. Leveza é força.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
A capacidade de se surpreender com o simples ensina mais sobre encantamento do que qualquer teoria. Resgatar essa sensação permitirá perceber belezas que o hábito apagou. Descubra o extraordinário no comum.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
Explorar novos aprendizados trará segurança para aplicá-los em sua rotina. O conhecimento se fortalece com a prática, então confie no que você absorveu e experimente. Cada passo ampliará suas conquistas.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
Você precisará evitar excessos na busca por conforto e prazer, pois a dificuldade de conciliar segurança e entusiasmo pode gerar desorganização. Assim, o resultado não levará a lugar nenhum. Desacelere.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 28 palavras: 14 de 5 letras, 8 de 6 letras, 4 de 7 letras, 2 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras LE foram encontradas 8 palavras.

V I U C
O [LE]
V
O L S N

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: cisco, covil, iluso, louco, noivo, ovino, óvulo, silvo, sócio, suíno, sulco, únicos, vinco, viúvo // cônsul, inócuo, nocivo, ocluso, óculos, ósculo, sônico, sulino // incluso, conluio, unívoco, vínculo // convulso, oclusivo // CONVULSIVO. Com a sequência de letras LE: console, ileso, lesivo, leso, linóleo, núcleo, óleo, vólei.

Palavras cruzadas

- Campeão da Copa do Brasil 2024 (fut.)
- Técnica de adubação através de fertilizantes dissolvidos na água
- (?) Déco, estilo arquitetônico
- Promessa de castigo
- El, comp.: "vinho"
- Combatem crimes ambientais
- Prêmio do Cinema entregue em 2/3/2025
- Conterrâneos de Padre Cícero
- Transitivo direto (abrev.)
- Antigo magistrado de Veneza
- Texto lavrado ao fim da reunião
- Moderna designação do ciborgue
- Uno yin e yang
- Aqui, em latim
- Pedro Juan (?), cidade do Paraguai
- Registro Geral de Imóveis (sigla)
- Elfo, em inglês
- (?) do Senna, trecho de Interlagos
- Nosso, em inglês
- Aceito em pagamento
- (?) Boca, bairro de Buenos Aires
- "Per (?)", sucesso de Zizi Possi
- Conjunção alternativa (Gram.)
- Imposto embutido no preço do produto
- Correr para; chegar a
- Pontaria, em inglês
- Laboratório (abrev.)
- Dupla; casal
- (?) Vegas: a Capital do Jogo (EUA)
- Sanção aplicada aos delinquentes
- Extensão de arquivos compactados
- Tipo de embarcação de Colombo
- Caras; dispendiosas

Letras já dadas na grade: H, I, C

BANCO 3/aim — elf — our — rar — tao. 4/doge. 5/amore. 6/afluir. 9/biohacker — caballero.

SOLUÇÃO

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

SE EU CONSEGUIR SER CARTUNISTA QUANDO CRESCER, QUER TRABALHAR COMIGO?

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

SEM FUNDO.
SEM PROFUNDIDADE.
MAS LIMPINHO QUE DÁ ATÉ INVEJA!

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

PEDRAS NOS RINS

O CORPO É PORTO André Dahmer

FILME DE TERROR
AGORA ELE TENTA FALAR COM UM ATENDENTE HUMANO

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

PIOLHO
MINHA TÁTICA PARA FUGIR DAS TRETAS DA FIRMA:
ME MANTENHO TOTALMENTE DESLIGADO DURANTE AS CONVERSAS, NORMALMENTE DE FONE, ALHEIO, APÁTICO E FINGINDO QUE NADA OUÇO!
DESCULPE, VOCÊ FALOU ALGUMA COISA? EU NÃO OUVI

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

VOCÊ TEM PROBLEMAS!
SIM!
E O MAIOR DELES É VOCÊ!

oglobo.com.br/cultura
Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). Editor assistente: Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). Diagramação: Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação 2534-5703. Publicidade: 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br Correspondência: Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

DIVULGAÇÃO

Planos. Iguape (na foto em "Conspiração Condor", com Mel Lisboa) é uma das locações listadas pela secretária de Cultura Marilia Marton, que destaca ainda foco em mídia: "Não faz sentido gastar milhões numa produção se ninguém souber que ela está no cinema"

RUAN DE SOUSA GABRIEL
rsgabriel@edglobo.com.br
SÃO PAULO

ESTADO DE SP MOSTRA EM BERLIM QUE QUER SER CINEMATOGRÁFICO

GOVERNO ANUNCIA EM FESTIVAL INVESTIMENTO NO AUDIOVISUAL E APRESENTA PLANO PARA ATRAIR PRODUÇÕES INTERNACIONAIS: 'ENXERGAMOS PARA ALÉM DA TELA'

Titular da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativa do Estado de São Paulo, Marilia Marton já sabe o que dizer a produtores estrangeiros à procura de locação na Amazônia para rodar um filme: por que não gravar em Caconde, na Serra da Mantiqueira, onde a Mata Atlântica preservada pode atuar como selva equatorial? E se no filme houver cenas em praias desertas? Ubatuba ou Ilhabela, no litoral norte do Estado, oferecem cenários perfeitos, ela garante. Precisa de casarões históricos? Filme o Vale do Paraíba. Dá até para rodar uma trama ambientada no Deserto do Saara em território paulista, afirma a secretária. Mas onde?

— Não se preocupe, a gente arruma, a gente dá um jeito — diz ela ao GLOBO.

Hoje, Marton participa do European Film Market, evento do Festival Internacional de Cinema de Berlim que visa a promover negócios cinematográficos. A missão dela é apresentar o Plano de Desenvolvimento da Indústria Audiovisual Paulista e convencer produtores internacionais de que vale a pena filmar no estado: há diversidade de cenários, uma rede hoteleira robusta, facilidades logísticas, mão de obra qualificada, arcabouço jurídico favorável, incentivos mil.

O plano está sendo elaborado pelo Museu da Imagem e do Som (MIS), com o apoio de uma consultoria técnica especializada, e deve ser entregue até o fim do ano. Dividido em dez etapas, o projeto inclui investimentos estratégicos em áreas como governança, infraestrutura, formação de mão de obra, fomento e promoção internacional, com o objetivo de fortalecer a indústria cinematográfica paulista. As prioridades do plano serão revisadas periodicamente, de acordo com o desenvolvimento do setor. Segundo estudo da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), em 2019, o audiovisual injetou R$ 23,19 bilhões no PIB nacional — 44,6% desse montante (R$ 10,35 bilhões) foi gerado pela indústria cinematográfica paulista.

O Plano de Desenvolvimento da Indústria Audiovisual Paulista é parte do Creative SP, programa de internacionalização da cultura do estado, e prevê, entre outras iniciativas, a criação de comissão estadual para mapear a cidades que podem servir de cenário a produções internacionais. Marton sonha com "cidades cinematográficas" espalhadas por todo o estado. Para ajudar os municípios a aparecerem na telona, a Secretaria de Cultura vai desenvolver arcabouços jurídicos e protocolos de filmagem adequados, além de incentivar linhas de financiamento, isenções fiscais e treinamento de gestores.

— Quando uma cidade vira cenário, o impacto se dá na geração de emprego, no turismo e na arrecadação. Nos 15 dias de filmagem de "Conspiração Condor" (*filme de André Sturm*) em Iguapé, a prefeitura registrou um incremento médio de 20% na arrecadação de ISS *(Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza)* — afirma Marton, que espera a colaboração das lideranças municipais. — O prefeito tem que ser amigo do audiovisual, estar disposto a formar uma equipe e garantir as aprovações necessárias para as filmagens.

Para provar do audiovisual paulista, a Secretaria de Cultura prepara um catálogo da produção estadual financiada pela Lei Paulo Gustavo, que inclui filmes como "100 dias", de Carlos Saldanha (inspirado no livro de Amyr Klink), e "É tempo de amoras", de Anahí Borges. Em julho, será realizada a Mostra Paulo Gustavo, também dedicada a títulos apoiados pela lei de incentivo. A programação ainda não está fechada.

O plano prevê ainda a reestruturação dos mecanismos de fomento, como editais, ProAC e Lei Aldir Blanc. Vários editais, aponta a secretária, não garantem recursos para a promoção da obra, o que prejudica a distribuição.

— Todo filme precisa de um plano de mídia. Não faz sentido gastar milhões numa produção excelente se ninguém souber que ela está no cinema — diz ela.

MAIOR NÚMERO DE SALAS

Outra aposta da Secretaria de Cultura é a ampliação do número de salas de cinema, em parceria com municípios e entidades do terceiro setor, por meio do incentivo à formação de cineclubes no estado, aproveitando infraestruturas já existentes, como faculdades, escolas e centros culturais.

Marton ressalta que o Plano de Desenvolvimento da Indústria Audiovisual Paulista vem sendo desenvolvido em diálogo com o setor "independentemente de posições ideológicas".

— O problema das políticas públicas para a cultura é que elas não são contínuas. A cultura não pode depender só do nosso desejo, tem que ser política de Estado — reforça a secretária. — Aqui em São Paulo estamos muito conscientes disso. Enxergamos o cinema para além da tela, como uma cadeia produtiva com grande potencial de desenvolvimento econômico e humano.

UM FESTIVAL ENTRE A POLÍTICA E A BUSCA POR UM TAPETE VERMELHO MAIS BADALADO

Em meio ao início do 75º Festival de Berlim, que começou ontem e vai até o dia 23, a diretora do evento, Tricia Tuttle, a dez dias das eleições legislativas alemãs (num momento em que as pesquisas preveem que o partido de extrema direita AfD ficará em segundo lugar, atrás apenas dos conservadores), fez menção ao tema em sua declaração na coletiva de imprensa do júri.

— Um festival como este é uma rejeição (...) de todas as ideias difundidas por muitos partidos de extrema direita — disse.

A chamada Berlinale, o primeiro grande evento da indústria cinematográfica do ano, é geralmente vista como um festival progressista e político, e normalmente atrai menos atenção do que as competições de Veneza e Cannes.

— Estamos atualmente passando por uma crise particular nos Estados Unidos, mas também em todo o mundo — disse o diretor americano Todd Haynes, presidente do júri, ao lado de Tuttle, citando "preocupação e choque" gerados nas três primeiras semanas do governo Trump.

JOHN MACDOUGALL/AFP



Nova direção. Tricia Tuttle, recém-chegada ao comando do festival

RALF HIRSCHBERGER/AFP



Dada a partida. O diretor Todd Haynes, presidente do júri do 75º Festival de Berlim

A Alemanha está no meio da campanha eleitoral, com as eleições parlamentares marcadas para o dia 23, um dia após a cerimônia de premiação.

Nesse contexto, as declarações dos convidados de Berlim serão examinadas de perto, especialmente as dos atores e cineastas alemães, como Tom Tykwer, diretor do filme de abertura "Das Licht". O longa trata da chegada de uma imigrante síria contratada como empregada doméstica de uma família berlinense, o que a leva a "uma jornada rumo ao desconhecido".

O cineasta de 59 anos, mais conhecido pelo filme "Corra, Lola, corra", disse que seu novo trabalho se passa numa era contemporânea em que "a democracia está novamente sendo questionada" por forças políticas que visam a "excluir e marginalizar".

Os membros do júri começarão a trabalhar hoje com a exibição dos primeiros filmes em competição pelo Urso de Ouro, disputado por 19 longas, incluindo o brasileiro "O último azul", de Gabriel Mascaro.

Na lista está também "Dreams", do mexicano Michel Franco. A produção é um drama estrelado por Jessica Chastain e Isaac Hernandez sobre uma jovem dançarina de balé mexicana que atravessa a fronteira para fazer sucesso nos Estados Unidos.

A Berlinale, que tende a ser menos estrelada do que outros festivais europeus, está procurando dar um pouco mais de brilho ao seu tapete vermelho, e é por isso que Tuttle, recém-chegada ao comando do festival, escalou várias celebridades: Timothée Chalamet, Jessica Chastain, Marion Cotillard, Ethan Hawke e Robert Pattinson. *(Com AFP)*



RUTH DE AQUINO
ruth.aquino@oglobo.com.br

O SOM DIVINO E MISTERIOSO DE 'CONCLAVE'

Há sons e sons no cinema. Algumas trilhas atrapalham a compreensão, poluem o roteiro. Outras, como em "Conclave", nos impactam do início ao fim. O som se torna personagem-chave na votação secreta de um novo papa. Sem a trilha composta pelo alemão Volker Bertelmann, as cenas de "Conclave" perderiam muito de seu mistério, sua tensão, sua angústia. É uma das oito indicações do filme ao Oscar.

As trilhas originais costumam ter pouca mídia. O som é submerso pelo elenco e pelo roteiro, pela direção de arte e fotografia. Natural. Mas, em "Conclave", o som é fundamental. Mergulha de cara o espectador na atmosfera de suspense e conspiração no Vaticano. É uma trilha moderna, nem eclesiástica nem clássica, e usa instrumentos pouco conhecidos. Despertou minha curiosidade.

O instrumento principal no filme é raro: o Cristal Baschet, um órgão de cristal, feito de hastes de vidro, metal, chapa de aço e algumas peças em madeira. É preciso molhar as mãos para tocar. Repetindo: só se toca com os dedos molhados, e assim se criam os atritos, produzindo eco e um som sobrenatural. Foi inventado em 1952 pelos irmãos franceses Bernard e François Baschet.

É o quinto filme em que o compositor e pianista Bertelmann faz dupla com o diretor Edward Berger. Há dois anos, ganhou o Oscar de trilha sonora por "Nada de novo no front". Diz ter-se inspirado no Led Zeppelin. Utilizou um harmônio, instrumento musical antigo, similar a um órgão, mas sem tubos. O equipamento pertencia a sua bisavó.

É fascinante a pesquisa por sons que traduzem emoções e despertam memórias afetivas. Dancei balé clássico e a música sempre me acompanhou. No cinema, a trilha sonora ideal produz imersão. Fuga das tragédias cotidianas do Rio e do mundo. Em "Conclave", o som acentua o olhar de um fantástico Ralph Fiennes, como o cardeal Lawrence. Fiennes fez cursos intensivos de latim e italiano para desempenhar o papel, um de seus maiores.

O responsável pela trilha sonora tem biografia interessante. Aos 8 anos, descobriu o piano na igreja. Estudou piano clássico. Criou uma banda de rock aos 14 anos. Estudou medicina, mudou para administração, e desistiu de tudo para se concentrar na música. Ficou conhecido por seu pseudônimo, Hauschka. Tentou um duo de hip-hop. Mas voltou ao piano clássico. Com o diretor de cinema Edward Berger, recuperou sua identidade original, de batismo.

NA ELEIÇÃO SECRETA DO PAPA, A TRILHA REFORÇA A TENSÃO NUMA GUERRA DE SUSPEITAS E AMBIÇÕES

Em "Conclave", ele já sabia o que não queria compor. Nada renascentista ou barroco, por ser uma disputa humana de egos, ambições, traições. A escolha de um novo papa é muito mais um jogo político, que confronta cardeais conservadores e progressistas. "De certo modo", disse Bertelmann, "estamos assistindo a um ritual tribal. Eu queria uma música que tornasse esse ritual mais cru".

Há na trilha "acidentes, sons esquisitos, aleatórios". Expressam as dúvidas de fé, as suspeitas e a instabilidade nas relações entre os cardeais. "A melhor maneira de criar incerteza é cometendo erros, criando música nem sempre exata e precisa". Em trilha original, torço por Bertelmann no Oscar, mesmo concorrendo com o musical "Emilia Pérez".

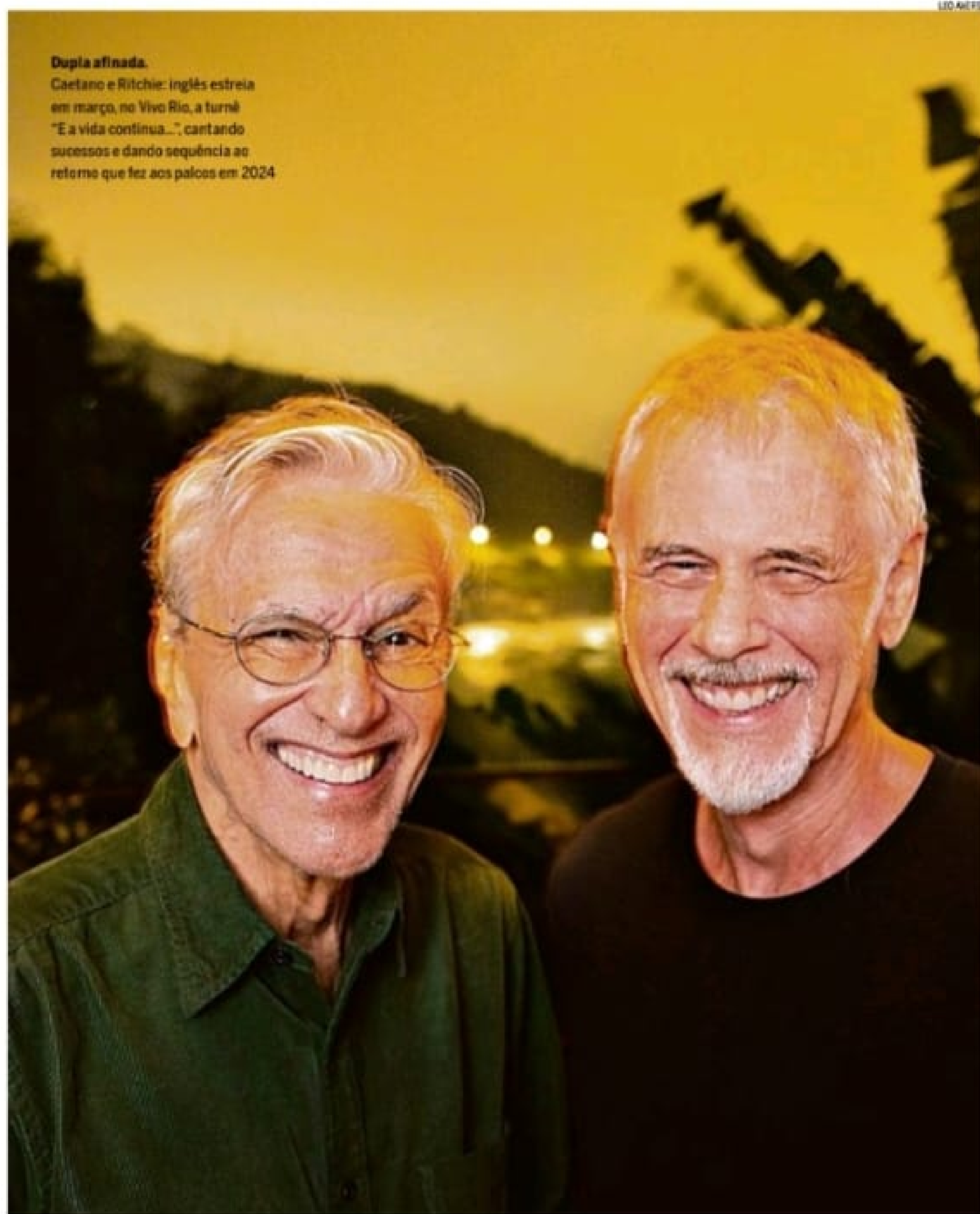
"Conclave" é baseado no livro do mesmo nome e foi rodado nos estúdios Cinecittà, em Roma. Como o Vaticano não autorizou a filmagem em seus aposentos, a Capela Sistina foi recriada em dez semanas. Incluindo o teto de Michelangelo, pintado no século XVI.

"Conclave" tem origem nas palavras latinas *cum* e *clavis*, um lugar reservado que se pode cerrar com chaves. É cinemão. Um filme para ser visto — e ouvido — em tela gigante.

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

BRILHO DE LUA E ESTRELAS

'A MÚSICA FOI ELEVADA A UM PATAMAR QUE ME IMPRESSIONOU E COMOVEU', DIZ CAETANO VELOSO SOBRE VERSÃO DE RITCHIE PARA A SUA 'SHY MOON', QUE CHEGA AO STREAMING HOJE E ESTÁ NA NOVA TURNÊ DO MÚSICO INGLÊS



LEO AVERSA

Dupla afinada. Caetano e Ritchie: inglês estreia em março, no Vivo Rio, a turnê "E a vida continua...", cantando sucessos e dando sequência ao retorno que fez aos palcos em 2024

Este ano, o cantor inglês Ritchie completa 50 anos desde que iniciou oficialmente sua carreira. "Eu já era músico antes, mas foi em 1975 que tirei minha carteira da Ordem dos Músicos do Brasil e gravei um disco 'autoral' pela primeira vez, já cantando em português, com a banda Vímana *(ao lado dos jovens Lulu Santos e Lobão)*", recordou-se ele, em postagem recente nas redes sociais. No dia 15 de março, ele estreia no Vivo Rio a turnê "E a vida continua…", cantando grandes sucessos e dando sequência ao seu retorno aos palcos, em 2024.

Mas, antes disso, o músico promove um acerto de contas com sua própria história: hoje chega ao streaming, pela gravadora Biscoito Fino, "Shy moon", regravação feita em maio do ano passado da canção de Caetano Veloso lançada com algum sucesso em 1984, no LP "Velô", do baiano. Se, na versão de 84, o inglês, então recém-transformado em fenômeno no Brasil por causa do estrondoso sucesso do LP "Voo de coração" (de hits como "Menina veneno" e "A vida tem dessas coisas"), entrara apenas no dueto vocal, na de 2025 ele colabora também com flauta e a ideia do arranjo.

'INTERNACIONAL'

Segundo Ritchie, o tal arranjo novo, no compasso de 6/8 de uma valsa, começou a ser criado em 1992, pelo baixista Jorge Helder, para um show acústico seu. Depois, ele o incorporou aos shows de sua banda elétrica, o manteve na gravação do seu DVD de 2009, e seguiu com ele até os dias de hoje. Caetano ainda não tinha ouvido a versão de Ritchie até dezembro de 2023, quando recebeu uma homenagem na sede da União Brasileira dos Compositores (UBC), no Rio de Janeiro.

— Lá, muitos colegas meus cantaram músicas minhas. O número de Ritchie me impressionou pela qualidade da execução: canto, flauta, banda, tudo soava em um nível de profissionalismo internacional. Claro, Ritchie é inglês. Mas a música foi elevada a um patamar que me impressionou e comoveu — conta Caetano, em entrevista por e-mail.

Em maio, os dois se encontraram novamente, no estúdio de Caetano, no Vidigal, para registar o dueto da versão.

— Inicialmente, Caetano estranhou, não lembrava da letra, porque era uma música que ele não cantava desde o show do "Velô" — reparou Ritchie.

Mas o baiano foi só elogios:

— O arranjo novo em 6/8 elevou o nível de beleza da canção. E o tratamento que Ritchie deu com a voz e a flauta fez o resto.

Autor de célebres canções em inglês, na época do exílio londrino, como "London, London", "You don't know me", "Nine out of ten" e "Maria Bethânia", Caetano entrara pelos anos 1980 disposto a não seguir compondo na língua estrangeira ("A língua inglesa tem milhões de canções maravilhosas, não precisa de mim. E eu não preciso da língua inglesa, porque eu tenho a língua portuguesa, que eu trato bem o quanto posso", justificou-se na época"). Até que, em Salvador, veio "Shy moon".

— Acho que eu estava bêbado quando comecei a compô-la, saindo de um bar que ficava no Largo do Rio Vermelho. Depois de pronta, eu duvidava se era boa para ser gravada. Ritchie surgiu na minha cabeça como uma motivação para aprovar. Eu o convidei e ele, para minha alegria, topou gravá-la. Procurou cantar suavemente e ficou bem bonita — resume Caetano.

Ritchie ouviu "Shy moon" no show "Velô", que Caetano fez antes de gravar o disco.

— Até então, eu não conhecia o Caetano pessoalmente, só o seu trabalho. Fui ao show e, aproveitando o fato de que eu tinha acesso aos camarins, por causa do sucesso de "Menina veneno", fui lá dizer o quanto eu tinha gostado daquela música — recorda-se hoje o inglês. — Ele disse que ela não ia entrar no disco, porque estava inseguro quanto à letra, achava ingênua. Eu falei: "Sou inglês, adorei, acho a letra linda, poética." E pedi para gravá-la, caso ele não quisesse.

'O BARROCO E O CELTA'

Um mês depois, de madrugada, toca o telefone na casa de Ritchie. Era Caetano chamando-o para o estúdio, onde ele gravava "Língua" com Elza Soares. E assim os dois acabaram registrando "Shy moon", que entrou na trilha sonora da novela "Um sonho a mais", tocou um tanto nas rádios e ganhou clipe do "Fantástico". Em 2024, de novo no estúdio, os dois riram muito lembrando que nas filmagens foram obrigados a usar umas roupas de astronautas, e, segundo Ritchie, saíram "derrubando muros num planeta estranho".

— Acho que a ideia era de criar uma simbologia, uma alegoria do estrangeiro no Brasil com sua tentativa de derrubar os muros da MPB — arrisca ele, que na nova gravação de "Shy moon" toca flauta, que na original era de Zé Luiz (músico que tinha feito o saxofone de "Menina veneno" e depois, por coincidência, foi para a banda de Caetano). — Eu queria reverenciar a gravação original, a flauta faz a liga entre as partes dessa música que mistura o barroco e o celta.

"Shy moon" deve estar ainda no disco ao vivo que Ritchie grava este ano. E Caetano diz não ser impossível que ele mesmo volte a cantá-la nos seus shows:

— Mas só se Ritchie vier cantar comigo, com aquela voz segura e aquela flauta minuciosa. Reproduzindo o 6/8 da gravação dele.

Eufrázio

ARTE DE RATA



O GLOBO | Sexta-feira 14.2.2025

ESPECIAL

PRÊMIO JOVEM CIENTISTA



NA CORRIDA PARA QUE TODOS CHEGUEM JUNTOS

Prêmio Jovem Cientista destaca criações e pesquisas que promovem a conectividade de quem ainda não tem acesso às tecnologias digitais

O primeiro passo pode ser montar uma oficina caseira, com foi com Wenderson. Ou ser tocada pela mobilização de estudantes contra o machismo e a violência sexual, no caso de Arienny. Os meios para atingir o objetivo são criatividade, esforço e soluções de baixo custo e que preservem o meio ambiente, como o defensivo agrícola ecológico de Bernardo; o sistema de irrigação de hortas que economiza água de Samuel; ou o microscópio feito em impressora 3D e com smartphones de Maysa. Os pesquisadores, alunos do ensino superior e do ensino médio que ganharam a 30ª edição do Prêmio Jovem Cientista se mobilizaram para dar acesso às novas tecnologias e ao mundo digital em suas invenções e investigações. Os resultados escolhidos trazem alternativas de inclusão a pessoas que não têm mais controle total sobre os movimentos do corpo, como os jogos digitais comandados pelo cérebro desenvolvidos por Gabriel Vasiljevic. Outro Gabriel, o Schuab, aposta na análise de dados para combater doenças que atingem a população fluminense. Annelys emprega o Arduino para dar mais chances a jovens em situação de vulnerabilidade É o mesmo público que Letícia quer atingir, mas aliando a internet das coisas ao ensino pela narrativa de histórias. Os trabalhos e histórias acolhidos no Jovem Cientista deste ano apontam que há mais de um caminho para uma tarefa da sociedade brasileira em que o saber e a pesquisa têm papel crucial: a conexão da maioria da população ao desenvolvimento tecnológico do século.


APRESENTA

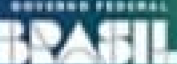
30° PRÊMIO JOVEM CIENTISTA

TEMA/ CONECTIVIDADE & INCLUSÃO DIGITAL

ACESSE PELO SITE JOVEMCIENTISTA.CNPQ.BR

INICIATIVA


MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



PARCEIRO



PARCEIRO DE MÍDIA





MENTES QUE ILUMINAM OS CAMINHOS

Pesquisadores que ganharam a 30ª edição do Prêmio Jovem Cientista são 'faróis para os outros se desenvolverem e acreditarem que podem fazer ciência', diz o presidente do CNPq, Ricardo Galvão

Q

"A ciência se faz com as pessoas. E são essas pessoas que, às vezes enfrentando adversidades, se temperam e se fortalecem para enfrentar desafios"

Luciana Santos, ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação

"Poder valorizar o interesse de jovens para que se dediquem ainda mais a esse espírito de curiosidade é muito relevante"

Joao Alegria, secretário-geral da Fundação Roberto Marinho

BRENNO CARVALHO



Premiados no Jovem Cientista. Tema de próxima edição será sobre resposta às mudanças climáticas

Tema da 30ª edição do Prêmio Jovem Cientista, a conectividade e a inclusão digital foram representadas com diversidade e entusiasmo na cerimônia de premiação na quarta-feira, em Brasília. Os nove pesquisadores premiados, além de um pró-reitor e duas instituições de ensino, são exemplos de como é possível mudar para melhor a realidade da população ainda sem acesso à tecnologia no Brasil.

— A ciência se faz com as pessoas. E são essas pessoas que, às vezes enfrentando adversidades, se temperam e se fortalecem para enfrentar desafios. Estamos celebrando exatamente isso hoje. Os pesquisadores e pesquisadoras que podem fazer o Brasil avançar — lembrou na cerimônia no SesiLab a ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, que aproveitou para anunciar o tema da próxima edição do prêmio: "Resposta às mudanças climáticas: ciência, tecnologia e inovação como aliadas".

Os dez premiados foram selecionados entre 801 inscrições. Ao longo de 37 anos de Prêmio Jovem Cientista, foram agraciados 194 pesquisadores e estudantes, além de 21 instituições de ensino.

— Temos que considerar esses jovens como faróis para os outros se desenvolverem. São faróis para as pessoas acreditarem que podem fazer ciência, fazer tecnologia, e serem reconhecidos por isso — afirmou o presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Ricardo Galvão, ao saudar os vencedores.

O evento contou com a participação do vice-presidente de Relações Corporativas da Shell Brasil, Flavio Rodrigues, do secretário-geral da Fundação Roberto Marinho, João Alegria, do vice-presidente de Relações Institucionais do Grupo Globo, Paulo Tonet Camargo, e do diretor superintendente do Sesi, Rafael Lucchesi.

— Poder valorizar o interesse de jovens para que se dediquem ainda mais a esse espírito de curiosidade, experimento, invenção é muito relevante — afirmou Alegria.

801

inscrições foram feitas no Jovem Cientista deste ano

Para a próxima edição, o tema será a resposta às mudanças climáticas pela ciência

194

Pesquisadores e estudantes foram agraciados em 37 anos

21 instituições de ensino também tiveram seu trabalho reconhecido desde o início do prêmio, em 1981

O Prêmio Jovem Cientista foi criado em 1981 pelo CNPq, em parceria com a Fundação Roberto Marinho e empresas da iniciativa privada. Após ter sido descontinuada em 2019, a premiação foi retomada no ano passado. Os ganhadores desta edição foram contemplados com laptops, bolsas do CNPq e valores em dinheiro que vão de R$ 12 mil a R$ 40 mil. A premiação conta com o apoio de mídia da Editora Globo e do Canal Futura, do Sesi-Lab e com o patrocínio master da Shell.

Rodrigues elogiou a atuação dos premiados na redução de desigualdades digitais:

— Quero parabenizar os jovens cientistas, que estão fazendo a diferença, e a dedicação que tiveram no desenvolvimento dessas soluções para reduzir a desigualdade digital.

O diretor superintendente do Sesi, Rafael Lucchesi, afirmou que os jovens escolhidos são inspirações para as próximas gerações.

— Vocês inspiram outros estudantes. Inspiram as novas gerações. A ciência, a tecnologia, a educação, a cultura, a inovação, são elementos portadores de valores de uma sociedade.

O MÉRITO DE QUEM FAZ ACONTECER

USP, Etec de Monte Mor e pró-reitor da UEA são destaques no apoio ao ensino e à pesquisa para desenvolvimento social

Boas ideias não se tornam realidade sem um ambiente propício para serem executadas. E, para valorizar a atuação de instituições de ensino e pesquisadores que contribuem para o desenvolvimento social do país, o Prêmio Jovem Cientista elegeu três nomes que se destacaram em 2024.

Na categoria Mérito Institucional, as escolhidas foram a USP e a Escola Técnica Estadual de Monte Mor, por terem apresentado o maior número de trabalhos científicos inscritos nesta edição da premiação. Na categoria Mérito Científico, que celebra um professor doutor com projetos de inclusão na era digital, o agraciado foi o pró-reitor de Extensão e Assuntos Comunitários da Universidade do Estado do Amazonas, Darlisom Sousa Ferreira.

Pesquisador fundador da Rede de Estudos de Tecnologias Educacionais, Darlisom participou da criação do primeiro doutorado profissional de Enfermagem na Região Norte. Com mais de 50 artigos publicados e cerca de 70 orientações, o também enfermeiro se dedica, em suas pesquisas, a aliar tecnologia à saúde pública.

— Na minha linha de atuação, que é o desenvolvimento de tecnologias sociais e educacionais na educação em saúde, não existe produzir conhecimento sem dar lugar de fala a trabalhadores, a povos tradicionais, a quilombolas — defende.

EDILSON DANTAS/9-8-2023



Melhor da América Latina. USP indexou 12.265 trabalhos na base de dados Web of Science, que reúne artigos de revistas científicas de prestígio internacional

DIVULGAÇÃO



Inclusiva e acessível. Etec de Monte Mor: pesquisa tem papel central

DIVULGAÇÃO/UEA



Escuta. Darlisom Ferreira: desenvolver tecnologias na educação em saúde exige dar lugar de fala a trabalhadores e povos tradicionais

Fundada há 90 anos, a USP retomou no ano passado o posto de melhor universidade da América Latina no ranking Times Higher Education. A instituição tem oito campus com 97.185 alunos, 5.182 docentes e 12.514 colaboradores técnico-administrativos. Até o fim de 2024, a universidade indexou 12.265 trabalhos na base de dados multidisciplinar Web of Science, que reúne artigos de revistas científicas de prestígio internacional. Atualmente, a instituição responde por mais de 20% da produção brasileira na ciência.

ESTÍMULO A QUESTIONAR

Localizada na Região Metropolitana de Campinas (SP), a Etec de Monte Mor tem se destacado em eventos de relevância nacional com projetos desenvolvidos por seus alunos. Entre eles estão a Feira Brasileira de Ciências e Engenharia, a Feira Tecnológica do Centro Paula Souza, a Feira Brasileira de Iniciação Científica, a Feira Stem Brasil e a Mostra 3M.

O modelo de ensino estimula os alunos a explorar, questionar e criar. As iniciativas de pesquisa têm um papel central na proposta pedagógica da escola, que tem como missão oferecer educação inclusiva e acessível, que valorize o conhecimento científico.

Editor: Gustavo Alves **Repórteres:** Pâmela Dias e Daniel Gullino **Revisão:** José Figueiredo **Diagramação:** Jacqueline Donola **Fotografia:** Brenno Carvalho e Edilson Dantas **Capa:** Renata Amoêdo

MESTRE E DOUTOR

1º LUGAR

WENDERSON RODRIGUES FIALHO DA SILVA

Pesquisa criou dispositivos e sensores para uso na saúde pública, na segurança alimentar e no controle ambiental

A paixão por instrumentação científica, que surgiu na adolescência e o levou a improvisar uma oficina em casa, levou o mineiro Wenderson Rodrigues Fialho da Silva, de 30 anos, a obter o primeiro lugar na categoria Mestre e Doutor da 30ª edição do Prêmio Jovem Cientista. Graças à sua pesquisa que produz dispositivos e sensores com aplicação na saúde pública, na segurança alimentar e no monitoramento ambiental.

Foi durante a pandemia que Wenderson desenvolveu seu projeto "Integração IoT em tecnologias sustentáveis e de baixo custo: sensores e equipamentos para saúde pública, segurança alimentar e monitoramento climático". A pesquisa alia tecnologias inovadoras, sustentabilidade e produção barata, e foi elaborada junto a pesquisadores dos departamentos de Física, Bioquímica e Biologia Molecular da Universidade Federal de Viçosa (UFV).

— O prêmio reconhece o esforço que eu tive ao longo desse tempo com um trabalho que já vem desde a graduação. Agora eu sou aluno do início do doutorado, e isso traz mais energia para continuar, mais motivação para atuar na produção de equipamentos e dispositivos e sensores — afirma.

Wenderson se tornou pesquisador por incentivo dos pais, que não tiveram oportunidade de avançar nos estudos. O empenho começou a dar frutos ainda no ensino médio, quando ele ganhava prêmios em feiras de ciências. Uma de suas invenções rendeu a primeira premiação da carreira acadêmica, antes mesmo de o estudante ingressar no curso de Física na UFV. Logo após a graduação, o mineiro tornou-se mestre e começou o doutorado na mesma instituição.

Parte do projeto vencedor do Jovem Cientista é dirigida para a criação de um biossensor voltado para o diagnóstico sorológico da Covid-19. Com custo de R$ 250, o equipamento portátil detecta a infecção por ressonância, em sensores contidos em um aparelho que funciona como uma espécie de fita diagnóstica.

ESTERILIZAÇÃO

O fator inovador do diagnóstico levou à conquista da publicação de um artigo sobre o tema no jornal científico Biosensors and Bioelectronics. A pesquisa também foi premiada pela Sociedade Brasileira de Física como o melhor trabalho apresentado na área de Magnetismo, no 2024 Autumn Meeting of the Brazilian Physical Society, realizado em Florianópolis.

ARQUIVO PESSOAL



Paixão da adolescência. Wenderson fez oficina em casa para trabalhar com instrumentação científica

Outro produto criado por Wenderson foi a câmara de esterilização ultravioleta, capaz de limpar objetos e superfícies contaminados por bactérias. A tecnologia utiliza lâmpadas de vapor de mercúrio descartadas no meio ambiente, provenientes da iluminação pública. Esse tipo de iluminação de alto consumo, após ser substituído por equipamentos de LED, passou a gerar um excedente de lixo de alta toxidade, devido à presença do mercúrio.

O terceiro equipamento gerado pela pesquisa foi uma estação meteorológica baseada em internet das coisas (IoT), em que um conjunto de dispositivos está conectado para otimizar o tráfego de dados. A estação foi construída com materiais alternativos e sensores de baixo custo. Os equipamentos são controlados por softwares que estão ou podem ser ligados à internet. O objetivo, no caso, é promover a inclusão digital, a infraestrutura acessível e soluções sustentáveis em diferentes áreas, explica o vencedor.

— A tecnologia é uma oportunidade de democratizar o acesso a informações climáticas em tempo real. O equipamento também facilita a compreensão de padrões climáticos locais, o monitoramento de eventos climáticos extremos, o avanço da agricultura inteligente, a caracterização de ecossistemas e a prevenção de desastres naturais — enumera Wenderson.

2º LUGAR

ANNELYS MACHADO SCHETINGER

Pesquisadora da UFRJ usa o Arduíno para estimular a curiosidade científica de jovens em vulnerabilidade

Uma iniciativa que nasceu dentro de casa que se tornou um projeto acadêmico de impacto social fez a engenheira eletricista Annelys Schetinger, de 34 anos, vencer o segundo lugar da categoria Mestre e Doutor da 30ª edição do Prêmio Jovem Cientista. Doutoranda da UFRJ, Annelys desenvolveu com o marido, Daniel Henrique Dias, também pesquisador, um projeto para ensinar conceitos básicos de eletrônica e programação a jovens em vulnerabilidade.

O que antes se restringia a aguçar a curiosidade científica das duas filhas em casa se tornou um grande projeto do casal, que atendeu por um ano crianças e adolescentes de 5 a 19 anos que apresentavam defasagem educacional. O projeto "Construindo o futuro: competências digitais através do ensino de robótica com Arduino para crianças", foi feito em parceria com a Associação Assistencial, Educacional e Cultural Casa do João, no bairro de Santa Rosa, em Niterói.

As atividades foram estruturadas para estimular o pensamento crítico, a criatividade e habilidades em competências digitais. A consequência é preparar os alunos para um mundo cada vez mais tecnológico.

ESTÍMULO AO INTERESSE

Os estudantes foram introduzidos a conceitos básicos de eletrônica e programação utilizando o Arduino — kit de aprendizagem projetado para crianças e iniciantes na programação e eletrônica que possibilita um aprendizado intuitivo e interativo. O objetivo do ambiente criativo é estimular o interesse pelas disciplinas de Ciências, Engenharia e Matemática.

— Essa pesquisa pode ser aplicada em qualquer lugar do Brasil, ensinando as crianças e jovens a mexerem com fios, LEDs, resistores. Também desperta o interesse das crianças para a eletrônica. O resultado é que ela levanta a autoestima, fazendo com que se sintam capazes de realizar sonhos e ter acesso a oportunidades — detalha Annelys, doutoranda em Planejamento Energético pelo Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia, da UFRJ.

ARQUIVO PESSOAL



Ampliação. Annelys quer alcançar um número ainda maior de jovens

Nas aulas, os participantes aprenderam sobre o funcionamento de engrenagens e dispositivos do dia a dia. Eles simularam semáforos utilizando LEDs e resistores, geraram sons por meio de códigos inspirados em sirenes e desenvolveram sistemas de alerta para pessoas com deficiência visual usando sensores ultrassônicos. Ao final do curso, construíram um sistema de irrigação automatizado com sensores e LEDs para o jardim da Casa do João.

Annelys acompanhou de perto a evolução dos alunos, que adquiriram competências digitais essenciais, como entender a lógica de programação e se habilitar a resolver problemas. Agora, a pesquisadora busca financiamento para ampliar o projeto, formar uma equipe e oferecer as aulas a um número ainda maior de jovens.

3º LUGAR

GABRIEL ALVES VASILJEVIC MENDES

Com jogos digitais comandados pelo cérebro, um esforço para incluir e reabilitar quem não tem movimentos corporais

O desenvolvimento científico já permite que interações computacionais sejam feitas apenas com o comando do cérebro, sem movimentos comandados por mouse ou teclados. A dificuldade, no entanto, está no maior acesso a esse tipo de tecnologia. Para driblar as barreiras do alto custo e da complexidade desses sistemas, o pesquisador Gabriel Vasiljevic Mendes, de 32 anos, desenvolveu jogos digitais baseados em eletroencefalografia (EEG). Criações capazes de ajudar inclusive pessoas com deficiências.

O estudo, que conquistou o terceiro lugar na categoria Mestre e Doutor, investigou como ferramentas e métodos baseados em cérebro-computador (ICC) podem ser utilizados de forma mais inclusiva. A conclusão foi que jogos digitais podem ser aliados na recuperação de pessoas com deficiências e ainda contribuir para tornar o uso desses jogos mais atrativo nos ambientes acadêmico e profissional.

O pesquisador propôs a criação de dois jogos de código aberto controlados por eletroencefalografia, forma de registrar a atividade elétrica do cérebro que costuma usar eletrodos colocados no couro cabeludo.

OBJETIVO É REPLICAR

O objetivo do pesquisador é permitir que outros pesquisadores possam replicar e expandir experimentos controlados usando jogos de ICC existentes ou novos modelos baseados em EEG.

— Com a tecnologia, pessoas que não têm qualquer tipo de movimento corporal, com um membro amputado, com mal de Parkinson ou esclerose lateral amiotrófica (ELA), por exemplo, podem usar esse tipo de tecnologia para controlar um computador, um braço robótico, um celular, comunicar-se e, principalmente, em reabilitações motoras — explica Vasiljevic.

Os resultados da pesquisa já foram publicados em diversos periódicos científicos de alto impacto. Mais de 140 instituições de pesquisas de 45 países também aproveitaram o trabalho de Vasiljevic para desenvolver tecnologias em empresas e na rede pública.

DIVULGAÇÃO



Internacional. Pesquisa de Vasiljevic foi aproveitada em 45 países

Professor e pesquisador do Instituto Santos Dumont (ISD), vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Neuroengenharia do Instituto Internacional de Neurociências Edmond e Lily Safra (IIN-ELS), Vasiljevic afirma que ganhar o Prêmio Jovem Cientista foi importante para dar mais visibilidade ao seu campo de estudos e fomentar a pesquisa na área. Agora, seu foco é ampliar o acesso às tecnologias com que trabalha, beneficiando especialmente pessoas com deficiência física e promovendo um uso mais democratizado das ICC nos jogos digitais.

— Espero desenvolver esses sistemas de forma mais facilitada para que mais pessoas tenham acesso a eles na área da tecnologia e criar soluções de computação e de inteligência artificial para as áreas de educação e saúde — conta Vasiljevic.

ESTUDANTE DO ENSINO SUPERIOR

1º LUGAR

ARIENNY CARINA RAMOS SOUZA

Um protesto foi o estopim de um trabalho que levou a uma cartilha para lidar com o assédio sexual no ciberespaço

A internet pode revelar diversas formas de violência, mesmo quando as vítimas não percebem que acontece. Foi a partir dessa reflexão que a estudante Arienny Carina Ramos Souza, de 23 anos, graduanda em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal do Pará (IFPA), desenvolveu um projeto de iniciação científica que levou o primeiro lugar na categoria Ensino Superior do 30º Prêmio Jovem Cientista.

O estudo analisa a dinâmica do assédio sexual de professores contra estudantes do sexo feminino no ambiente virtual e começou a ser desenvolvido com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

A ideia da pesquisa "Gênero e poder no ciberespaço: a dinâmica do assédio sexual contra estudantes do sexo feminino nas redes sociais on-line" nasceu a partir de denúncias de alunas do próprio IFPA no campus Belém. O estopim foi um protesto contra um professor de Química do instituto, acusado de estuprar uma aluna em 2022.

— Eu comecei a enxergar o assédio sexual como um ritual que, no contexto contemporâneo do ciberespaço e de tecnologias digitais de internet, não somente favorece como também precede o assédio sexual físico — explica Arienny.

A pesquisa envolveu a revisão de literatura e a análise de denúncias divulgadas na imprensa brasileira e na página do Facebook "Meu professor abusador", entre os anos de 2016 e 2024. O objetivo foi compreender como o assédio ocorre nas interações digitais, muitas vezes disfarçado de elogios ou abordagens aparentemente inofensivas.

O estudo revelou que as alunas eram assediadas com o envio de mensagens constrangedoras, de fotos e vídeos de cunho sexual, por meio do WhatsApp, do Facebook e do Instagram. Também eram feitos convites incessantes para sair e propostas de sexo em troca de benefícios acadêmicos.

AFIRMAÇÃO DE PODER

O estudo identificou que o assédio sexual no ciberespaço está ligado à afirmação de poder e controle, perpetuando normas hierárquicas que favorecem os assediadores, em sua maioria professores do sexo masculino. A investigação analisou 12 casos relatados na página "Meu professor abusador", mas também contou com a participação de alunas do campus Belém do IFPA.

As estudantes responderam a um formulário eletrônico que coletou 22 depoimentos de experiências de assédio sexual no ambiente digital entre outubro de 2023 e abril do ano passado. As respostas foram coletadas em turmas do ensino médio nos cursos técnicos de Agrimensura, Eletrotécnica e Química. O formulário foi apresentado também a estudantes de turmas de graduação em Letras (Português) e História do campus Belém do IFPA.

Os dados apontam que mulheres negras oriundas de escolas públicas e de camadas economicamente desfavorecidas são vistas como mais vulneráveis pelos assediadores. A condição também influencia a falta de disposição das vítimas em denunciar os abusos, que acabam não buscando ajuda por se sentirem mais vulneráveis.

Arienny desenvolveu uma cartilha para ajudar estudantes a reconhecer situações de assédio sexual no ciberespaço. O material também apresenta estratégias para poder evitar esses episódios e incentiva a formação de uma consciência crítica entre mulheres e meninas, além de ensinar como as vítimas podem denunciar esses professores dentro da escola, na universidade e à polícia.

— Ter o reconhecimento do prêmio é algo que sonho desde quando era uma garotinha do ensino fundamental que queria fazer ciência. Vencer com esse trabalho que busca a segurança de mulheres é muito especial — diz Arienny.

DIVULGAÇÃO



Sonho realizado. "Vencer com trabalho que busca a segurança de mulheres é muito especial", diz Arienny

2º LUGAR

SAMUEL FERREIRA DA SILVA

Filho de agricultores criou um protótipo de baixo custo para hortas urbanas não desperdiçarem água e energia na irrigação

Filho de agricultores, Samuel Ferreira da Silva, bacharel em Sistemas de Informação pela Universidade do Oeste de Santa Catarina, sempre esteve atento às dificuldades que pequenos produtores rurais enfrentam com a tecnologia. Auxiliando os pais no campo, percebeu que, além do alto custo dos equipamentos, o receio de usá-los era uma barreira para muitos.

Motivado por esse desafio, Samuel desenvolveu um projeto voltado a hortas urbanas, promovendo a sustentabilidade ambiental e econômica. "Automação de hortas residenciais urbanas: estudo de caso de uma residência" conquistou o segundo lugar na categoria Ensino Superior do 30º Prêmio Jovem Cientista.

A proposta busca solucionar o desperdício de água e energia causado pela irrigação manual ineficiente. Durante o desenvolvimento do trabalho, o pesquisador construiu um protótipo de baixo custo que otimiza o processo de irrigação, integrando o sistema automatizado a uma cisterna.

A criação de Samuel usa o microcontrolador ESP32, de baixo custo e que consome pouca energia, associado ao FreeRTOS, sistema operacional de código aberto. O conjunto do hardware foi conectado à plataforma de software livre Sinric Pro, que tem integração com a assistente virtual Alexa.

Uma interface gráfica facilita o monitoramento e controle, permitindo que usuários sem experiência técnica operem a automação da irrigação. O estudo demonstrou que a adoção de sensores interconectados em um ambiente de internet das coisas contribui significativamente para a sustentabilidade na produção de alimentos em espaços urbanos.

— O estudo torna a automação agrícola acessível a um público amplo, incluindo pequenos produtores e moradores de áreas urbanas. A solução permite que usuários gerenciem a irrigação via aplicativos — explica Samuel.

Os sensores integrados ofereceram respostas rápidas e precisas sobre variações ambientais, racionalizando o uso da água e da energia. O sistema também foi eficiente para monitorar e regular a umidade do solo, evitando o desperdício e melhorando o crescimento das plantas.

O engenho de Samuel se revelou acessível até mesmo a pessoas com pouca familiaridade com tecnologia. O filho de agricultores pretende continuar o projeto em um programa de mestrado, aprimorando a coleta de dados por sensores e preparando o protótipo para manufatura. Entre os aperfeiçoamentos previstos está um servidor centralizado para aumentar a eficiência e a segurança.

— Ganhar o prêmio representa pra mim um processo transformador na sociedade em relação à ciência e à tecnologia, e também um incentivo para continuar desenvolvendo soluções inovadoras e inspiradoras para o nosso país — celebra.

DIVULGAÇÃO



Cisterna e ciência. Invenção de Samuel controla umidade do solo

3º LUGAR

GABRIEL ROCHA SCHUAB DA SILVA

Cria da Baixada demonstra como integração de dados melhora o combate a doenças como dengue e chikungunya

Cria de Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, e apaixonado por saúde pública, o biotecnólogo Gabriel Rocha Schuab da Silva, de 26 anos, ganhou o terceiro lugar na categoria Ensino Superior com sua pesquisa que ressalta o papel da integração de dados na tomada de decisões para o controle e prevenção das arboviroses, como a dengue, a chikungunya e a zika, no Estado do Rio.

Formado pela UFRJ e mestrando em Medicina Tropical pela Fiocruz, Gabriel Schuab passou a ver novas dimensões sobre a coleta de dados relacionados a arbovírus — transmitidos por insetos como mosquitos, carrapatos e aranhas — após participar de pesquisas em laboratório com o coronavírus SARS-CoV-2.

O pesquisador elaborou o projeto "Integração de dados de interesse na investigação da dispersão dos principais arbovírus circulantes em cada região do estado do Rio de Janeiro — Uma abordagem de saúde digital", que combina dados epidemiológicos, climáticos, populacionais e genômicos para compreender a dispersão dos arbovírus no estado.

A análise de dados revelou padrões sazonais de surtos entre 2015 e 2023. Picos significativos de dengue ocorreram em 2015, 2016 e 2019, mas surtos de zika e chikungunya apresentaram dinâmicas distintas. O estudo mostrou que a integração de bases de dados é essencial para medidas de controle para diferentes regiões fluminenses, já que áreas menos populosas surpreendentemente apresentaram maior incidência de arboviroses.

— Com os dados em mãos, os órgãos competentes podem desenvolver uma plataforma que faça uma análise automática e em tempo real de cada região para identificar como é a circulação desses vírus e tomar as medidas de controle preventivas específicas — explica Schuab.

Análises de semelhanças genéticas indicaram múltiplas entradas desses vírus no Rio, aumentando a disseminação de novas cepas no estado. Outra descoberta relevante foi a baixa correlação entre mudanças climáticas e a circulação de arbovírus, sugerindo que outros fatores podem ser mais determinantes na propagação dessas doenças.

VIGIAR PARA PREVENIR

A pesquisa também reforçou a importância do acompanhamento de agentes causadores de doenças infecciosas em áreas mais vulneráveis. A integração de dados permite disseminar informações com maior eficácia, incentivando a população a aderir a campanhas de vacinação contra a dengue, cuja adesão ainda é baixa. A imunização é vista como um fator essencial para reduzir o impacto da doença e fortalecer a imunidade coletiva da população.

— Receber esse prêmio demonstra que eu fiz a escolha certa, que eu sou realizado academicamente e na batalha pela defesa do SUS — comemora o mestrando da Fiocruz.

DIVULGAÇÃO



Dupla alegria. Schuab: realizado na academia e na batalha pelo SUS

ESTUDANTE DO ENSINO MÉDIO

1º LUGAR

BERNARDO DE SOUZA CORDEIRO

Aluno do Colégio Técnico da UFMG criou defensivo agrícola não tóxico usando água, sal, eletricidade e internet das coisas

A urgência em reduzir o uso de agrotóxicos na produção de alimentos no Brasil foi o ponto de partida para um projeto inovador desenvolvido pelo estudante Bernardo de Souza Cordeiro, de 19 anos. Aluno do Colégio Técnico da Universidade Federal de Minas Gerais (Coltec-UFMG), ele buscou na internet das coisas (IoT) uma solução para produzir um sistema de defensivos agricolas agroecológicos. A ideia venceu o primeiro lugar na categoria Ensino Médio do 30º Prêmio Jovem Cientista.

A pesquisa teve como premissa desenvolver 25 opções sustentáveis para substituir agrotóxicos, considerados a causa de graves problemas de saúde pública no país. Para criar um componente acessivel, Bernardo apostou na produção do ácido hipocloroso, substância com propriedades antimicrobianas. O ácido resulta da combinação de água, sal, energia elétrica e um sistema de eletrólise, e é uma alternativa de baixo custo em relação a outros defensivos

Para otimizar o processo, Bernardo utilizou a tecnologia IoT interconectando dispositivos para monitoramento em tempo real. A internet das coisas é uma rede de objetos físicos que se conectam para trocar dados, que podem gerar uma substância, por exemplo. No caso do estudo, a interação entre usuários e dispositivos é facilitada por causa da inteligência embarcada, garantindo maior segurança na aplicação do defensivo.

— O sistema de IoT o torna mais acessível para o pequeno e o médio produtor, que muitas vezes são leigos em tecnologia. A gente tornou isso mais simples, de forma que a pessoa só tem que apertar um botão de ligar e desligar o sistema para produzir a solução. Depois, basta aplicar o defensivo — diz Bernardo.

INVENÇÃO SUSTENTÁVEL

O dispositivo desenvolvido apresenta baixo custo de produção e manutenção, usando insumos como água e cloreto de sódio, sem causar impactos negativos ao meio ambiente ou à saúde humana. Durante os testes de laboratório, houve validação do hardware e do software empregados. Mas a fase de construção de um protótipo não foi concluída por falta de financiamento.

A pesquisa concluiu que a tecnologia possui potencial para substituir o uso de agrotóxicos, promovendo um modelo agrícola mais sustentável. Por causa do caráter inovador do trabalho de Bernardo, procedimentos de segurança relacionados ao uso do hidrogênio foram registrados no pedido de patente pela Coordenadoria de Transferência e Inovação Tecnológica, junto aos seis pedidos de registro de software.

O projeto "Desenvolvimento de um dispositivo de internet das coisas (IoT) para produção de defensivo agricola agroecológico" integra a Iniciação Tecnológica e de Inovação Júnior do Laboratório de Informática, Telecomunicações e Eletrônica do Coltec-UFMG. Para o pesquisador, substituir defensivos tóxicos por alternativas agroecológicas é um passo essencial para promover justiça social e sustentabilidade.

Bernardo lembra que conheceu o projeto Jovem Cientista através do seu professor orientador, Adriano da Cunha, e ficou contente quando viu que o tema da edição deste ano tinha relação com suas pesquisas. Para o estudante, o diferencial do seu trabalho é proporcionar conectividade e inclusão digital a pequenos e médios produtores.

— Senti que recebi o reconhecimento pelo trabalho que eu realizei com o meu professor. O projeto busca difundir a agricultura orgânica, tornando-a mais acessível, porque também barateia esse tipo de produção, que é bem se comparado com os convencionais — explica Bernardo, que foi aprovado na Universidade Federal de Minas Gerais no curso de Engenharia de Controle e agora pretende seguir no aprimoramento de seu estudo.

ARQUIVO PESSOAL



Simplicidade. Produtor rural só tem de apertar um botão para produzir o defensivo criado por Bernardo

2º LUGAR

LETÍCIA DOS SANTOS RAMOS

A arte de ensinar com histórias se une à IoT para jovens de baixa renda terem mais acesso ao aprendizado tecnológico

A necessidade de democratizar o acesso à programação e à robótica entre jovens de baixa renda, especialmente do sexo feminino, levou a estudante de Telecomunicações Letícia dos Santos Ramos, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), a criar o projeto contemplado com o segundo lugar na categoria Ensino Médio.

"LIoT: democratizando o conhecimento em internet das coisas, por intermédio de livros, placas e missões práticas inovadoras" busca permitir que mais pessoas tenham a oportunidade de se preparar melhor para as demandas do mercado de trabalho, como na indústria 4.0, ambiente em que a digitalização é crucial para aumentar a produtividade.

O projeto foi estruturado por Letícia em parceria com a amiga Luana Stefany Moura dos Santos, do curso de Mecatrônica do IFCE, para facilitar o aprendizado de conceitos de matemática, ciência e tecnologia. No centro da proposta ganhadora do 2º lugar, está o uso da internet das coisas .

PLACA E LIVROS

Para tornar esse conhecimento acessível, a estudante desenvolveu a plataforma LIoT, que utiliza storytelling, processo de compartilhamento de informações com o uso de narrativas, para aumentar a interatividade com os alunos. O projeto também incorpora o ESP32, um conjunto de placas microcontroladas amplamente utilizado em automação e robótica.

ARQUIVO PESSOAL



Mais temas. Letícia quer tratar de inteligência artificial na plataforma

— Criamos uma placa com elementos eletrônicos básicos que são importantes para iniciar os conhecimentos de robótica e internet das coisas e um livro didático com histórias em que esses componentes viram personagens. Ao mesmo tempo, fazem alusão à real função de cada coisa — explica Letícia, que irá cursar Engenharia de Telecomunicações no Instituto Federal do Ceará, em Fortaleza.

Para tornar o aprendizado ainda mais dinâmico, foi criado o site IoT Educacional: Desvendando Missões, no qual os estudantes podem escolher desafios e simular circuitos elétricos e eletrônicos com o ESP32. Durante a fase de testes, o conteúdo foi apresentado a nove estudantes de 10 a 19 anos, moradores do bairro Granja Lisboa, em Fortaleza, um dos mais populosos da cidade. Alunas do curso técnico integrado do IFCE que não tiveram contato anterior com automação e robótica também participaram das experiências iniciais de Letícia.

O próximo passo inclui a ampliação da plataforma LIoT, com a incorporação de temas como inteligência artificial, redes 5G e aprendizado de máquinas.

— Eu pretendo produzir mais livros para suprir as lacunas da educação de robótica e internet das coisas, além de fazer mais aplicações para públicos que realmente precisam desse incentivo e apoio, como os estudantes de escolas públicas — planeja a estudante.

3º LUGAR

MAYSA GRAZIELLE DOS SANTOS PESSOA

Estudante do Instituto Federal do Pará criou microscópio de baixo custo que pode suprir lacuna na rede pública de ensino

A ausência de laboratórios de ciências estruturados com equipamentos como microscópios de luz é uma realidade em inúmeras instituições públicas de ensino, como o Campus Altamira do Instituto Federal do Pará (IFPA). Por isso, a estudante Maysa Grazielle dos Santos Pessoa idealizou um projeto que criou microscópios alternativos a serem usados na rede pública de ensino médio do Xingu (PA), iniciativa que conquistou o terceiro lugar na categoria Ensino Médio.

Batizado de Tecscope 3D, o protótipo do equipamento foi construido com o auxílio de uma impressora 3D e utiliza smartphones que funcionam como lente auxiliar. Sob a orientação da professora Laisa Maria de Resende Castro, a iniciativa usou metodologias como o Stem (combinação de conhecimentos de ciência, tecnologia, engenharia e matemática) e o design thinking, método que resolve problemas pela compreensão das necessidades dos usuários e levando em conta suas contribuições no processo de criação. O resultado foi a construção de um equipamento robusto e com custo de criação de R$ 34, incluindo os componentes eletrônicos.

Maysa iniciou a pesquisa em maio de 2022. O projeto, totalmente desenvolvido no Campus Altamira do IFPA, foi finalizado em dezembro de 2023. A instituição é a única que oferece ensino médio tecnólogo entre as unidades da rede federal na região.

— O Tecscope 3D provou seu potencial como equipamento para aumentar a eficiência do aprendizado em aulas de Biologia do IFPA. Os alunos relatam ter aprendido mais e ter tomado mais gosto pela ciência. A ideia também tem potencial de ser ampliada em outras escolas por conta do custo baixo — afirma a estudante.

Além da inovação tecnológica, o equipamento é construido com reutilização de materiais. Um dos protótipos do microscópio foi construido com lentes biconvexas retiradas de óculos 3D de realidade virtual, fios e botão de ligar e desligar. Durante a pesquisa, testes comprovaram a eficiência da qualidade das imagens pela comunidade acadêmica da rede pública de ensino em Altamira.

Em um evento com 80 participantes, com idades entre 14 e 50 anos, o equipamento também se destacou pela portabilidade. A qualidade de imagem foi aprovada por 96% dos participantes, enquanto o design foi elogiado por 94%.

Apesar de ser um equipamento essencial para o aprendizado de Física e Biologia, o microscópio é um equipamento raro na educação pública no Brasil, onde laboratórios também são escassos. De acordo com o Censo Escolar 2019 do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, cerca de 56% das escolas sequer mantinham um. No ensino médio, somente 38,8% contavam com esse ambiente de estudos.

ARQUIVO PESSOAL



Método e adaptação. Maysa usou impressora 3D e smartphones

A Shell parabeniza
as mentes brilhantes
que participaram
e conquistaram
a 30ª edição do
Prêmio Jovem Cientista.

A iniciativa patrocinada pela
Shell estimula a pesquisa científica
e promove oportunidades em um
mundo cada vez mais conectado.
Essa é a energia que vem da gente.

Saiba mais em www.shell.com.br



Eufrázio
O GLOBO

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE
2534-4333
classificadosdorio.com.br

Sexta-Feira 14/02/2025

1 Imóveis Compra e Venda — Páginas 1 a 3
2 Imóveis Aluguel — Página 3
3 Empregos & Negocios — Página 3
4 Veículos — Página 3
5 Casa & Você — Página 3

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

Casa do Barão

Espetacular imóvel histórico a poucos metros do Largo do Guimarães, ponto mais valorizado de Santa Teresa: Rua Paschoal Carlos Magno, rua de comércio e serviços mais valorizada do bairro.

- Antiga casa do Barão de Mauá, Irineu Evangelista de Souza, importante industrial, comerciante e armador que muito contribuiu para o desenvolvimento da Cidade do Rio de Janeiro e do Brasil.
- Certificada como Patrimônio Histórico pelo Conselho Municipal do Patrimônio Cultural do Rio de Janeiro.
- Residência de célebres e proeminentes figuras do mundo cultural e artístico como: Manuel Bandeira, Djanira, Emeric Marcier, Sciliar, Milton Da Costa.
- Oficina de trabalho do pintor suíço Jean Pierre Chabliz, do escultor polonês August Zamoyski, e do pintor e músico alemão Henrique Boese e tantos outros.
- Esquina com a valorizada rua Fonseca Guimarães, fica junto à rua Felício dos Santos, e ao hotel Santa Teresa MGallery, o mais luxuoso da região.

Área total do terreno: 1.368,78m²

R$ 2.500.000,00
VALOR DE VENDA
IPTU (Anual): R$ 34.843,00

Casa do Barão — Hotel MGallery

Aponte seu celular para o QR Code acima e saiba mais sobre este imóvel

Matriz
Rua da Assembléia, 40 - 6º, 11º, 12º e 13º andares - Centro
(21) 2272-4400
(21) 98163-5327

SergioCastro Imóveis
A EMPRESA QUE RESOLVE.
ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES
sergiocastro.com.br

Casa de Laranjeiras
Rua das Laranjeiras, [illegible]
Laranjeiras

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

SergioCastro — CENTRO R$310.000 Localização Histórica, Praça Tiradentes junto Teatros, Metrô, VLT. Apto.38m2 Vista Livre, sala, 1quarto, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2060

SergioCastro — CENTRO R$[illegible] Venha morar Centro Junto Teatro Municipal, R.Evaristo Veiga. Conjugado 26 m2, andar alto vista deslumbrante www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp1069

SergioCastro — CENTRO R$260.000 Junto Teatro Municipal. Prédio c/elevadores novos. 48m2, piso frio, sala, quarto, possibilidade de fazer 2ºquarto www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel 99852-7726/ 2272-4400 Scv7067

SergioCastro — CENTRO R$300.000 Oportunidade! Conjugado barato! Apartamento 37m2 em Jardim, ampla sala, varanda, 1quarto, cozinha espaçosa. Localização privilegiada transporte. www.sergiocastro.com.br CJ250 tel 2292-0080/98985-1470 Scvp2026

2 Quartos

SergioCastro — CENTRO R$260.000 R.Moraes Valadares próximo Lapa. Localização repleta comércio, transporte. Apartamento amplo sala, 2quartos, Cozinha, área externa. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2120

SergioCastro — CENTRO R$515.000 Av.Catumbi. Apartamento vista deslumbrante Baía Guanabara, 2quartos, sala, varandão, 2quartos, cozinha, espaço home office. www.sergiocastro.com.br CJ250 99852-7726 22724400 Scv6952

Coberturas

SergioCastro — CENTRO R$850.000 Localização cinematográfica! Avdeia Mem de Sá Cobertura 129m2 salão vista deslumbrante Baía de Guanabara, 2suítes, área externa, vista americana www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel 2292-0080/98985-1470 Scvp2946

Gamboa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

SergioCastro — GAMBOA R$235.000 Oportunidade! R. Cd. Monte próximo Porto Sul. Apartamento Sem Condomínio, Sem IPTU, sala, 2quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2130

ZONA CENTRO — GAMBOA

SergioCastro — GAMBOA R$265.000 R.Livramento. Condomínio Barato. Apartamento, ótima planta, frente, claro, arejado, ampla sala, 2confortáveis quartos, cozinha c/armários www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp2131

SergioCastro — GAMBOA R$290.000 Cond. Morada Saúde quadra poliesportiva, espaço gourmet. Vista Baía Guanabara, Ponte Rio-Niterói, sala, 2quartos, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7034

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

BOTAFOGO R$735.000 R. Bambina próximo metrô/shopping. Vista Cristo. Sala c/varanda, 2qts. (1ste.), lavabo, cozinha montada, vaga demarcada. Portaria 24h. Tel.(99946-0020. Cr. 32167.

3 Quartos

SergioCastro — BOTAFOGO R$950.000 Localização privilegiada! R.Sorocaba. Excelente mobilidade urbana. 110m2 frente, sol manhã, sala, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6908

SergioCastro — BOTAFOGO R$910.000 Praia Botafogo, aberta, [illegible] 144m2, frente, sala c/3ambientes, 3quartos, cozinha, Banh.social, á.serviço, dependências, garagem www.sergiocastro.com.br CJ250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12240

ZONA SUL 1 — BOTAFOGO

SergioCastro — BOTAFOGO R$1.100.000 Junto praia, Shopping, Metrô. Apartamento 140m2 frente, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3042

SergioCastro — BOTAFOGO R$1.100.000 Junto praia, Shopping, Metrô. Apartamento 140m2 frente, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3042

SergioCastro — BOTAFOGO R$1.900.000 Apartamento conservadíssimo, piso tábuas corridas, 2varandas, sala, 3quartos, 2suítes, cozinha montada, dependências, 2vagas, www.sergiocastro.com.br cj250 Tel: 99179-5959 Scv12181

Coberturas

SergioCastro — BOTAFOGO R$1.560.000 R. Mena Barreto. Apartamento 140m2 triplex sala, varanda, 2suítes, cozinha planejada, 1vaga. Condomínio c/infraestrutura lazer. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3027

Catete

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Casas e Terrenos

SergioCastro — CATETE R$3.480.000 Casa duplex 165m2 Vila residencial, 3salas, 4quartos, 1suíte, 2banheiros, cozinha, Dep.completa, [illegible] www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7029

Cosme Velho

2 Quartos

SergioCastro — C.VELHO R$780.000 Condomínio 3Estrelas, portão, 87m2, sala, 2quartos, c. quarto, Copa-cozinha, Lavabo, Banh.social, á.serviço, Dep. empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel:(21)98993-8601/2199-3722 Scv12124

ZONA SUL 1 — COSME VELHO

SergioCastro — C.VELHO R$835.000 R.Cosme Velho, excelente apartamento, amplo, silencioso, sala, 2quartos, suíte, reformados, cozinha, dependências, 2vagas, infraestrutura www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12319

SergioCastro — C.VELHO R$880.000 Condomínio c/piscina, academia, quadra, espaço gourmet. Apartamento sala, varanda, vista livre, 2 quartos, 1suíte, 1vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2128

SergioCastro — C.VELHO R$920.000 Excelente casa triplex amplo terraço, salão, escada [illegible], 3quartos, copa/ cozinha planejada, á.serviço, 2Banheiros. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12308

3 Quartos

SergioCastro — C.VELHO R$720.000 Amplo (125m2), frente, vistão, salão, 3quartos, closet, copa/ cozinha, dependências, vaga/ escriturada, escolas, museus etc. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12199

SergioCastro — C.VELHO R$1.150.000 Mansão resort, salão 2ambientes, varanda, 3quartos (3suít), Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, dependências 2vagas, portaria24h, www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12025

4 ou mais Quartos

SergioCastro — C.VELHO R$1.490.000 Apartamento reformadíssimo, conservado, salão, varandas, 4quartos, 1suíte, lavabo, Banh.social, cozinha/ montada, dependências, 2vagas/ comercializadas, www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12322

Flamengo

1 Quarto

SergioCastro — FLAMENGO R$427.000 R. Marquês Abrantes fácil acesso metrô, comércio. Atomo, Praia Botafogo. Apartamento 40m2, sala, 1quarto, armários, cozinha. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6952

ZONA SUL 1 — FLAMENGO

SergioCastro — FLAMENGO R$680.000 Silveira Martins Quadra da praia, excelente localização, 37m2, sala vista verde, 1quarto, área serviço, oh arvôo. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scvo3037

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

SergioCastro — FLAMENGO R$685.000 Excelente apartamento, sala p/2ambientes, 1 banheiro, 2quartos, 1Bindes, cozinha/ planejada, á.serviço, portaria24h, vaga/ alugada. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12260

3 Quartos

SergioCastro — FLAMENGO R$1.200.000 Apenas 2p/andar, 121m2, salão, 3quartos (1suíte), armários embutidos, cozinha/ planejada, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12258

SergioCastro — FLAMENGO R$1.425.000 Clínica Paissandu, 130m2, Frontal, Sala, 4qts(1 2suítes), Janelões, 3quartos, 1suíte, banheiro, Cozinha planejada, á.serviço, vaga www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel: (21)98993-8601/(21)2199-3722 Scvk4127

FLAMENGO R$1.450.000 Cruz Lima Magnífico 3quartos (suíte) Salão, Sacada, Copa Cozinha, Frente Mar, Sol da Manhã www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3100-9422 scvk3827

SergioCastro — FLAMENGO R$1.975.000 Amplo (157m2), salão, varandão, 3dormitórios, armários planejados, banheiros, copa/ cozinha planejada, dependências, 2vagas escrituradas, portaria24hs, www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12330

SergioCastro — FLAMENGO R$2.200.000 Bambu, duplex, 261m2, salão, Varandas, 3quartos, suítes, cozinha montada, hidráulica/ elétrica novas, dependências, garagem, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959 Scv12300

FLAMENGO Rua Barão do Flamengo, excelente apartamento c/175m2, 1 por andar, salão c/65m2, 3qtos. (3suítes), dependência completa, garagem escriturada. Documentação OK. Tel.: (21)9-9849-6184

4 ou mais Quartos

SergioCastro — FLAMENGO R$1.300.000 Praia, [illegible] 198m2, portaria24h, salão 3ambientes, 4quartos c/armários (1suíte) Banh.[illegible], lavabo, cozinha planejada, á.serviço, Dep.empregada, garagem www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel.(21)98993-8601/(21)2199-3722 Scv12180

SergioCastro — FLAMENGO R$1.950.000 R. Almirante Tamandaré. Apartamento 168m2 ótima planta 2salas, varanda inteira, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha planejada, 2Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3100-9422 Scvp1028

FLAMENGO R$2.240.000 Rui Barbosa Imponente Apartamento 4quartos (suíte) Sala Ampla, Claro, Frente Mar, Vista Deslumbrante, 1vaga de Garagem www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3100-9422 Scvk4141

SergioCastro — FLAMENGO R$5.790.000 Oportunidade! Praia Flamengo, 418m2, vista Aterro Flamengo, 3salas, 4qtos (3suítes), hobby, Jd.inverno, varanda, 2dependências, Port.24h, 1vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 3848-9122/(21)98996-7212 Ouro3201

Coberturas

SergioCastro — FLAMENGO R$4.400.000 Av. Rui Barbosa Cobertura cinematográfica, vista Stio, salão, 4quartos (1suíte master) closet, varanda, dependências, terraço, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ouro3447

Glória

1 Quarto

SergioCastro — GLÓRIA R$120.000 Desocupado, claro, aconchegante R. Benjamin Constant, Port. 24hs, mobiliado, sala, 1quarto, cozinha c/armários, banheiro, c/Blindex, documentação perfeita www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel.(21)98993-8601/(21)2199-3722 Scva1114

2 Quartos

GLÓRIA R$600.000 Candido Mendes, iluminado, reformado, perto comércio, parque, metrô, feira, portaria noite, sobrelojas, silencioso, armários e Blindex. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3100-9422 Scvd2176

ZONA SUL 1 — HUMAITÁ

Humaitá

3 Quartos

SergioCastro — HUMAITÁ R$850.000 Humaitá próximo Lagoa. Apartamento 144m2 claro, salão, varandão fechado, 3quartos, copa cozinha espaçosa, á.serviço, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scvp3094

SergioCastro — HUMAITÁ R$1.200.000 Port. 24h, mobiliado, [illegible] [illegible], cozinha, apto 87m2, reformado, sala, 3quartos (1suíte) Coz.planejada, á.serviço, Dep.empregada, vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel: (21)98993-8601/(21)2199-3722 Scvr3295

Laranjeiras

1 Quarto

SergioCastro — LARANJEIRAS R$540.000 Apto/ frente, excelente sala/ quarto, 44m2, frente, Sol manhã, cozinha, condomínio barato, desocupado portaria24h, www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12234

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

SergioCastro — LARANJEIRAS R$[illegible] Perto Parque Guinle. Apartamento 80m2, claro, arejado, sol manhã, sala, 2 amplos quartos, cozinha, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2134

SergioCastro — LARANJEIRAS R$660.000 R. Gago Coutinho próximo Metrô, frente, sol manhã, sala, 2quartos (suíte), cozinha, á.serviço, dependências, garagem, conservado www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12269

SergioCastro — LARANJEIRAS R$670.000 Frente, claro/ arejado, vista livre, sala, 2quartos, cozinha espaçosa dependências, farto comércio/ supermercados www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12278

ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

SergioCastro — LARANJEIRAS R$701.000 Junto R.General Glicério. Apartamento frente, andar alto, sala, vista livre, iluminada, 2quartos, cozinha planejada, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7039

SergioCastro — LARANJEIRAS R$790.000 Oportunidade! Cobertura linear (105m2), terraço, vista Cristo, sala, lavabo, 2quartos, suíte, cozinha, portaria 24horas. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12318

SergioCastro — LARANJEIRAS R$800.000 R.Luiz Cantanhede, amplo (85m2) frente, solmanhã, sala espaçosa, 2quartos, armários, Cozinha planejada, dependências completas. Scv12245 www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12245

SergioCastro — LARANJEIRAS R$829.000 Localização Nobre! R.Gago Coutinho. Apartamento reformado, sol manhã, sala, 2quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura. Oportunidade! www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7128

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.100.000 Vista Cristo, frontal, salão, varanda, 2quartos, suíte, cozinha/ planejada á.serviço, dependências, 2vagas, infraestrutura, portaria24hrs, www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12272

3 Quartos

SergioCastro — LARANJEIRAS R$[illegible] Tranquilidade total, Salão, sala, 3quartos, armários, 2Banhs Copa/ cozinha, á.serviço, dependências, garagem, condomínio c/lazer. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12201

SergioCastro — LARANJEIRAS R$750.000 Localização perfeita, rua tranquila/ valorizada, apto (100m2) amplo sala, 3quartos, Banh.social, dependências completas, vaga escriturada www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12274

SergioCastro — LARANJEIRAS R$800.000 Excelente localização, Perto Clube Fluminense, alto, sol manhã, recém reformado, sala s/2ambientes, 3qtos, dependências, garagem, www.sergiocastro.com.br CJ250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv11909

SergioCastro — LARANJEIRAS R$850.000 Próximo G. Glicério (100m2), solmanhã, sala p/2ambientes, 3quartos, armários, copa/ cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv11109

SergioCastro — LARANJEIRAS R$850.000 Espaçoso apartamento excelente planta, salão 2ambientes, 3quartos, armários, 2Banh, cozinha/ planejada, dependências completas portaria24hrs, www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868, Scv12296

SergioCastro — LARANJEIRAS R$870.000 Próximo G. Glicério, alto, vista livre, (118m2), salão, 3quartos, suíte, cozinha/ espaçosa, dependências, oportunidade! www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959 Scv12322

SergioCastro — LARANJEIRAS R$880.000 Silencioso, solmanhã, sala tábua corrida, 3quartos, armários, suíte, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12179

SergioCastro — LARANJEIRAS R$950.000 Excelente apartamento, vista livre, sala, 3 quartos amplos, armários embutidos, dependências, garagem, infraestrutura, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12325

SergioCastro — LARANJEIRAS R$975.000 Frente, vista livre, amplo (138m2), salão, 3quartos, 2Banh, cozinha espaçosa, copa, dependências, vaga escriturada, portaria24hs, www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12303

SergioCastro — LARANJEIRAS R$ 1.100.000 2p/andar, 140m2, frente, salão, s.a. jantar, closet, 3quartos, suíte, cozinha/ montada, dependências 2vagas, portaria24hs, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959 Scv12323

SergioCastro — LARANJEIRAS R$ 1.200.000 Amplo(139m2), 2pandar, finamente decorado, salão, varanda, lavabo, 3quartos, Banh.social, copa/ cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv11090

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.200.000 Localização nobre, amplo, p/ pessoas exigentes, salão, excelentes 3quartos, suíte, armários, cozinha, á.serviço, garagem, portaria24hs, www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12139

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.300.000 Localização nobre, alto, vistão, salão p/2ambientes, 3dormitórios, armários embutidos, cozinha/ planejada, á.serviço, dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959 Scv12314

SergioCastro — LARANJEIRAS R$ 1.350.000 Amplo(140m2), sala, 3quartos, suíte, armários, cozinha/ planejada, á.serviço, dependências, 1vaga escriturada. Prédio tradicional, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12276

SergioCastro — LARANJEIRAS R$ 1.450.000 Excelente localização, (134m2), elétrica/ hidráulica novas, piso porcelanato, salão, 3quartos, suíte, á.serviço, dependências, garagem, www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12295

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.650.000 R.Alves Almeida, 199m2, 3ambientes, 3quartos, 1suíte, banheiro, lâmpadas, Coz.planejada, á.serviço, lavanderia, Dep.empregada + ao studio www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel:(21)98993-8601/2199-3722 Scvr3273

SergioCastro — LARANJEIRAS R$2.500.000 Parqueguinle! Imperdível! Apartamento 295m2 duplex, 3salas, varanda, lavabo, cozinha, 2qtos 3quartos, 2suítes, closet, 1vaga www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp1095

SergioCastro — LARANJEIRAS R$ 2.700.000 Águas Férreas, salão, varanda, lavabo, 3suítes, Sanheiros, cozinha/ planejada, dependências, garagem, prédio fantástico, infraestrutura www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868, Scv12280

Urca

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

Demais bairros da Zona Sul 1

1 Quarto

SergioCastro — STA TERESA R$290.000 Oportunidade! Rua Costa Bastos esquina Riachuelo. Apartamento 42m2 claro, arejado, sala, varandinha, 1suíte, cozinha. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp1070

2 Quartos

SergioCastro — STA TERESA R$590.000 Paschoal Carlos Magno, Centro Cultural, 85m2 vista livre, sala, cozinha, 2quartos, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 99852-7726/ 2272-4400 Scv7012

SergioCastro — STA TERESA R$710.000 R. Almirante Alexandrino Prédio c/ lazer, salão festas, sala, varandão, vista livre, 2quartos, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br cj250 99852-7726/2272-4400 Scv7029

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

3 Quartos

SergioCastro — STA TERESA R$800.000 Localização excelente Hotel Mama Shelter. 120m2, sala, vistão, 3quartos c/armários, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7005

1 ZONA SUL 1 DEMAIS BAIRROS

Casas e Terrenos

SergioCastro

STA TERESA [illegible]

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

COPACABANA [illegible]

COPACABANA [illegible]

3 Quartos

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

COPACABANA [illegible]

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

COPACABANA [illegible]

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

4 ou mais Quartos

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

COPACABANA [illegible]

COPACABANA [illegible]

COPACABANA [illegible]

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

Coberturas

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

Casas e Terrenos

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

SergioCastro

GÁVEA [illegible]

SergioCastro

GÁVEA [illegible]

Ipanema

1 Quarto

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

IPANEMA [illegible]

IPANEMA [illegible]

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

IPANEMA [illegible]

IPANEMA [illegible]

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

IPANEMA [illegible]

IPANEMA [illegible]

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

IPANEMA [illegible]

IPANEMA [illegible]

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

4 ou mais Quartos

IPANEMA [illegible]

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

Coberturas

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

JD.BOTÂNICO [illegible]

Casas e Terrenos

SergioCastro

JD.BOTÂNICO [illegible]

SergioCastro

JD.BOTÂNICO [illegible]

1 ZONA SUL 2 LAGOA

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

SergioCastro

LAGOA [illegible]

3 Quartos

SergioCastro

LAGOA [illegible]

SergioCastro

LAGOA [illegible]

LAGOA [illegible]

SergioCastro

LAGOA [illegible]

4 ou mais Quartos

SergioCastro

LAGOA [illegible]

LAGOA [illegible]

SergioCastro

LAGOA [illegible]

Leblon

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

LEBLON [illegible]

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

LEBLON [illegible]

SergioCastro

LEBLON [illegible]

LEBLON [illegible]

1 ZONA SUL 2 LEBLON

SergioCastro

LEBLON [illegible]

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

SergioCastro

LEBLON [illegible]

LEBLON [illegible]

LEBLON [illegible]

SergioCastro

LEBLON [illegible]

LEBLON [illegible]

SergioCastro

LEBLON [illegible]

SergioCastro

LEBLON [illegible]

SergioCastro

LEBLON [illegible]

LEBLON [illegible]

LEBLON [illegible]

SergioCastro

LEBLON [illegible]

4 ou mais Quartos

LEBLON [illegible]

LEBLON [illegible]

SergioCastro

LEBLON [illegible]

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON [illegible]

LEBLON [illegible]

SergioCastro

LEBLON [illegible]

1 ZONA SUL 2 LEBLON

SergioCastro

LEBLON [illegible]

Coberturas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

SergioCastro

LEBLON [illegible]

SergioCastro

LEBLON [illegible]

SergioCastro

LEBLON [illegible]

Casas e Terrenos

SergioCastro

LEBLON [illegible]

Leme

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

SergioCastro

LEME [illegible]

São Conrado

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

SergioCastro

S.CONRADO [illegible]

SergioCastro

S.CONRADO [illegible]

S.CONRADO [illegible]

Casas e Terrenos

SergioCastro

S.CONRADO [illegible]

SergioCastro

S.CONRADO [illegible]

1 BARRA E ADJACÊNCIAS

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

2 Quartos

SergioCastro

BARRA [illegible]

3 Quartos

SergioCastro

BARRA [illegible]

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

SergioCastro

BARRA [illegible]

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

SergioCastro

BARRA [illegible]

SergioCastro

BARRA [illegible]

BARRA Casa alto padrão 390m2, 3 andares, 5 stes, vaga p/8 carros, piscina, sauna. R.Pio Borges, em frente Hospital Rioklar. Ac. carro. Tel:(21)99901-0915.

Recreio

3 Quartos

RECREIO Rua arborizada, Posto 10, 100 metros praia, segurança 24 horas. Proprietária vende R$750.000,00. Apartamento finamente mobiliado e equipado, suíte +2stes., dependências, varanda, vaga, piscina, salão de festas. José Tel.:(21)99477-4009.

Casas e Terrenos

SergioCastro

RECREIO [illegible]

SergioCastro

RECREIO [illegible]

SergioCastro

RECREIO [illegible]

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE [illegible]

1 JACAREPAGUÁ

JACAREPAGUÁ

Tanque

2 Quartos

TANQUE [illegible]

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

SergioCastro

TIJUCA [illegible]

3 Quartos

SergioCastro

TIJUCA [illegible]

TIJUCA [illegible]

SergioCastro

TIJUCA [illegible]

SergioCastro

TIJUCA [illegible]

4 ou mais Quartos

SergioCastro

TIJUCA [illegible]

SergioCastro

TIJUCA [illegible]

Coberturas

TIJUCA [illegible]

ZONA NORTE 1

Méier

1 Quarto

MÉIER [illegible]

MÉIER [illegible]

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

1 Quarto

SergioCastro

S.CRISTÓVÃO [illegible]

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)	
R$ 79,00 Dia Útil* por publicação	R$ 102,00 Domingo*
20 palavras (corpo negrito)	
R$ 98,00 Dia Útil* por publicação	R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone
De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:
Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
• Evite receber documentos via fax.
• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 ZONA NORTE 2 SÃO CRISTÓVÃO

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2292-0080
98985-1470

NITERÓI

Icaraí

2 Quartos

ICARAÍ R$550.000 Apartamento 2qtos, 2banhs, cozinha, área serviço, garagem, prox.Campo São Bento. Tel:99138-1267.

LITORAL NORTE

Arraial

Coberturas

ARRAIAL Prainha R$ 820.000 Magnífica cobertura duplex, vista mar, toda mobiliada, excelente acabamento. Entrar/ morar. Temos outras. Ver/ tratar. Tel:(21)99973-0529

LITORAL SUL

Angra

Casas e Terrenos

SergioCastro
ANGRA R$50.000.000 Mambuca Belíssima residência, 4000m2, 8suítes, piscinas naturais, quarto, salão festas, cais privado, vigilância 24hs. Mobiliado. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ouvi 3991

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

SergioCastro
BARRA Da Tijuca R$300.000 Av.Americas, Shopping Barraside, loja 38m2, desocupada, copa, escada metálica, c/acesso Mezanino, garagem, diversas atividades www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel: (21)98852-8603/2399-3722 Scs7074

Prédios Comerciais

SergioCastro
BARRA R$1.400.000 Alvorada Bueno. Prédio Unimpresarial (900m2) 3 pisos, Ótimo estado, 6vagas na porta. Permuta/uso. Preço singular. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

SergioCastro
FREGUESIA R$8.000.000 Prédio Unimpresarial Nobre. Último deste porte na região Área Total: 2.200m2, 22 Vagas, Estrada do Bananal. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Galpões

SergioCastro
BARRA R$4.500.000 Galpão Bambina, 600 m2, Terreno 800 m2, localização singular. Ideal serviços e logística. Imóvel único. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro
CENTRO R$2.000.000 Av.Graça Aranha esquina Al. Barroso. Loja 500m2, oportunidade investimento p/laboratórios, academia, clínicas, cursos, empresas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel 21 2292-0080/98985-1470 Scsp7187

SergioCastro
GAMBOA R$601.000 R.Silvino Montenegro, Praça Harmonia, Junto Batalhão PM, Vizinho Fluminense, Acuado. Sobrado 120m2, c/loja frente rua. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scsp7201

Salas e Andares

CASTELO R$120.000 Bozano, 1sala vende sala com 30m2, Rua Antônio de Carvalho. Desocupada. Chave no ato da escritura. Tenho outra. Tel.:(21)3919-16-2686. CJ21.144

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro
CENTRO R$65.000 R.Uruguaiana próximo Largo Carioca, metrô. Sala 30m2, vista Mosteiro Santo Antonio, andar alto, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scs1090

CENTRO R$65.000 Av.Marechal Câmara, Ed.Orly. Sala reformada, vista deslumbrante Baía Guanabara, aeroporto, piso porcelanato, ótimos armários. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels 99852-7726/2272-4400 Scs7981

SergioCastro
CENTRO R$78.000 Av.Graça Aranha próximo metrô, Sala 50m2 clara, arejada, ótimo estado, piso porcelanato, reformada, linda banheiro. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scs7980

SergioCastro
CENTRO R$110.000 Av.Treze Maio, junto Teatro Municipal, Cinelândia. Prédio elevadores novos.53m2, clara, arejada, andar alto, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scs1080

SergioCastro
CENTRO R$170.000 R.Assembléia Prox.Fórum, metrô. Ótima sala 62m2, clara, arejada, andar alto, vista linda, bem dividida. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scsp7201

SergioCastro
CENTRO R$200.000 Localização Nobre! Av.Rio Branco entre Ouvidor, S. Setembro. Sala 60m2 vista livre, recepção, 4salas, 1suíte, banheiro c/chuveiro. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scs6762

SergioCastro
CENTRO R$220.000 Conjunto salas 116m2 composto: recepção, escritórios, sala reunião, 2banheiros, copa. Localização excelente: R.Quitanda Junto R.Assembléia www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scs4970

CENTRO R$220.000 R.Assembléia esquina R.Branco. 135m2, ótima planta, clara, arejada, comportar recepção, 4salas funcionais, 2banheiros, copa. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels 99852-7726/ 2272-4400 Scs7073

CENTRO R$230.000 Localização excelente! Av.Rio Branco, Ed. Av.Central. 313m2, ótima planta, sofisticado, reformado, mobiliado, vista livre. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels 99852-7726/ 2272-4400 Scs7070

SergioCastro
CENTRO R$250.000 Do Paoli, prédio reformado, junto metrô. Sala 119m2 excelente layout, recepção, várias salas funcionais, banheiros. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scs8809e

SergioCastro
CENTRO R$400.000 R.São José. Prédio elevadores modernizados. 142m2, ar-condicionado, todos ambientes, clara, arejada, ótima planta, 2banheiros, copa. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scs4923

SergioCastro
CENTRO R$650.000 Oportunidade! Av.Pres. Antonio Carlos. Andar 561m2 corrido, vista deslumbrante Baía Guanabara, aeroporto, andar alto, excelente planta. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scs6954

SergioCastro
CENTRO R$790.000 R.do Carmo Nobre! Inteiro! Menezes Cortes. Sala 170m2, vista Baía. Composta: recepção, 4salas, varanda, 3banheiros, 1copa. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scs7842

SergioCastro
CENTRO R$4.010.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 3garagens. Tels:99851-4806 Walter CJ250

Prédios Comerciais

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4400
99852-7726

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4400
99852-7726

SergioCastro
PRAÇA Da Bandeira R$ 4.950.000 Prédio c/2.200m2, Excelente Estado, Recepção, Banheiros, Elevador, Garagem p/Diversos Veículos, Salas c/Divisórias, Amplo Terraço. Tel:99169-4808 Wilton CJ250

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

SergioCastro
COPACABANA R$491.000 Quadra Praia, Posto Júnior c/ outra entrada Princesa Isabel. Loja 56m2 c/mezanino. Galeria Miami Center ótimo movimento. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels 2272-4400/ 99852-7726 Scs7076

SergioCastro
IPANEMA R$4.950.000 Jargadinos (Polo gastronômico) Loja 263m2, Excelente estado, Piso 300m2, Para uso ou investimento, Singular. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

SergioCastro
CATETE R$850.000 Ótima na Localização. Maravilhoso conjunto 4 salas comerciais (94m2), prédio excelente c/ total segurança, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel: 99179-0909 Scs12262

COPACABANA R$401.000 R. Siqueira Campos, praia, metrô. Medical Tower, 67m2 reformada, sofisticada, recepção p/odontologia, armários planejados, 1vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels 99852-7726/ 2272-4400 Scs7028

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4400
99852-7726

Prédios Comerciais

LARANJEIRAS R$4.502.000 Prédio comercial, próximo metrô L. Machado. 400m2, 3pavimentos, salas, armários, salão, cozinha, banheiros, terraço. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99179-0909 Scs11891

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SergioCastro
BENFICA R$295.000 Cadeg Localização excelente, fluxo intenso, constante, ponto estratégico. Loja 86m2 (deve totalmente reformada, ótimo estado). www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scs7082

SergioCastro
SÃO Cristóvão R$1.050.000 Oportunidade! Localização Estratégica! Melhor ponto R. São Cristovão. Loja 575m2 Reformado, Ideal academia, laboratórios, clínicas, curso. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scs7011

SergioCastro
TIJUCA R$790.000 Barão Mesquita, loja 330m2, terreno 400m2, loja, 2salões, 4banheiros, escritório, depósito, cozinha, quarto, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:98913-8603/2199-3722 Scs12264

SergioCastro
TIJUCA R$750.000 126m2, loja, conforme novo, reformada. R.Maria Bianca, Portal Tijuca. Junto Maracanã, universidades, instituto Educação, 4vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scs4343

SergioCastro
TIJUCA R$1.750.000 Barão de Mesquita Loja (2 pisos) 400m2, 5 inquilinos, Pagam em dia, Esquina, Renda R$11.500. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

SergioCastro
TIJUCA R$2.400.000 Atenção Investidores! Loja (390m2) Locatário Aaa. Valor do Aluguel R$16.975. Excelente rentabilidade, Sem igual! www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel: 99628-3401

Galpões

SergioCastro
SÃO Cristóvão R$3.500.000 Localização estratégica! R. Gotemburgo 150m2 acesso principais vias cidade. 3/1 sãofirm, possui prédio c/2pavimentos. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scsp7031

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!
EDITORA GLOBO

1 IMÓVEIS COMERCIAIS NITERÓI E S. GONÇALO

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

SergioCastro
NITERÓI R$7.900.000 Atenção Investidores: Prédio Unimpresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$56.466,25 locatário Aaa (contrato novo) CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

D.CAXIAS Loja comercial Av.Brigadeiro Lima e Silva. 110m2. 2vagas garagem. Ac. carro parte pagamento. Tel: (21)99901-0915. e-mail do vtor.sanderio@hotmail.com

Prédios Comerciais

SergioCastro
BANGU R$1.200.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento Sem igual, Bom estado. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

SergioCastro
BONSUCESSO R$800.000 prox.R. Nações, prédio comercial c/terreno 350m2, recepção, 34salas, banheiros, cozinha, escritórios, 3áreas, estacionamento c/aproximadamente 200m2 www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel:(21) 98191-8603/(21)2199-3722 Scsp7111

Áreas Comerciais

SergioCastro
SANTA Cruz R$7.500.000 Terreno (209.000m2) Área Construída (galpões) 4.000 m2, Ideal logística, Preço Incrível! Uvel! CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4422
99852-7726

SergioCastro
CENTRO R$700 Rua Santana Primeiro Andar, Silencioso, Condução e Comércio Fartos, Reforma Real Careca. Tel 2272-4422 CJ250 Ref:4547

SergioCastro
CENTRO R$1.300 Luxo, Última Geração Concomínio Status Tempo Com Piscina, Academia, Área Gourmet, Salão Festas, Lavanderia, Sobrado. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4558

Lapa

1 Quarto

SergioCastro
LAPA R$1.300 Com Móveis Rua Da Relação Prox.Praça Cruz Vermelha, Andar Alto Prédio Bom Administrado Condução Farta Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4536

ZONA SUL 1

Flamengo

1 Quarto

SergioCastro
FLAMENGO R$4.400 Prédio Recém Construído, Rua Ferreira Do Flamengo, Primeira Locação, 42m2 Nas Proximidades Da Praia Do Flamengo. Tel 2272-4422 CJ250 Ref:4603

ZONA SUL 2

2 ZONA SUL 2 COPACABANA

Copacabana

1 Quarto

SergioCastro
COPACABANA R$1.900 Rua Leopoldo Miguez (QUARTO, Sala) Andar Alto, Próximo Metrô Cantagalo, Portaria 24 Horas. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4539

Lagoa

2 Quartos

SergioCastro
LAGOA R$4.500 Fonte Da Saudade, Varanda, 2quartos, Sacada, Prédio Moderno, Play, Piscina, Sauna, Academia, Salão Festas, Salão Beleza. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4587

SergioCastro
LAGOA R$4.500 Fonte Da Saudade, Varanda, 2quartos, Sacada, Prédio Moderno, Play, Piscina, Sauna, Academia, Salão Festas, Salão Beleza. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4587

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Salas e Andares

SergioCastro
BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Bet, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3911

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro
CENTRO R$800 Loja 2mm2, Rua Do Senado, Junto A Vários Tipos De Comércio, Copa-cozinha, Estoque, Recebimento De Obras. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4109

SergioCastro
CENTRO R$1.800 Loja 40m2 Portas Blindex, Ótima Visão p/Interior, Subsolo Edifício Cândido Mendes, Vitrines e Comerciante, Plena Atividade. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4172

SergioCastro
CENTRO R$11.000 Linda Loja 75m2, Ar Central, Armários Embutidos Portas Automatizadas Vidros Fumê, 2 Salas Privativas, Estoque, R.Assembléia Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4107

SergioCastro
CENTRO R$10.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4072

SergioCastro
CENTRO R$50.000 Lojão c/ Sobreloja 814m2 s/Condomínio R.Senador Dantas Esquina Evaristo Veiga, Próx.Futura Câmara Dos Vereadores, Antiga Agência Itaú. CJ250 Tel:2272-4422 Ref:4524

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!
EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.
EDITORA GLOBO

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro
CENTRO Lojas c/Garagem, Sem Condomínio, Terminal Garagem Menezes Côrtes, R. São José/ Av.Erasmo Braga, Rosas, Espaços p/Quiosques Renda Permanente Segurança CJ250 Tel:2272-4422

SergioCastro
CENTRO Nova Praça De Alimentação Diversas Lojas Prédio Moderno Esquina R.Ouvidor, Uruguaiana, Prédio c/Escritório Administração Diversas Boutiques, Pronto p/Uso. Tel:2272-4422 CJ250

SergioCastro
CENTRO Diversas Lojas E QUIOSQUES Em Shopping Luxuoso Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor Local Com Praça De Alimentação Ampla T:2272-4422 CJ250

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4422
99852-7726

LOJÃO COM SOBRELOJA 814 m²
SEM CONDOMÍNIO,
RUA SENADOR DANTAS
ESQUINA DE EVARISTO DA VEIGA, PRÓXIMO À FUTURA CÂMARA DOS VEREADORES
ANTIGA AGÊNCIA ITAÚ
R$ 50.000,00
Ref. 4524
SergioCastro
2272-4422

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO
RUA DO OUVIDOR
ESQUINA DE URUGUAIANA,
DIVERSAS METRAGENS,
GRANDE ESPAÇO COM MESAS E CADEIRAS,
SHOPPING COM DIVERSAS BOUTIQUES.
SergioCastro
2272-4422

Salas e Andares

DIVERSOS ANDARES
PRÉDIO LUXO
300 m²
AVENIDA RIO BRANCO
EM FRENTE AO METRÔ
FACHADA VIDROS FUMÊ
R$ 8.000,00
Ref. 4427
SergioCastro
2272-4422

ANDAR 562 m²
INACREDITÁVEL!
RUA DA ASSEMBLEIA
ESQUINA RODRIGO SILVA
PRÉDIO MODERNO,
FACHADA EM VIDROS FUMÊ, TOTAL SEGURANÇA.
R$ 6.000,00
Ref. 209.4085
SergioCastro
2272-4422

SergioCastro
CENTRO R$400 Cada, 2 Salas Mesmo Prédio, 27m2, R.Do Rosário Junto À Rio Branco Edifício Rosário Trade Center Tel:2272-4422 CJ250 REF: 4513/4514

CENTRO R$400,00 Aluga Salas Luiz, R.7 de Setembro, 88, 20m2, excelente estado, com split, todo em cerâmica. Tratar direto c/proprietários Tel.: 99633-6017.

SergioCastro
CENTRO R$700 Conjunto Pronto! Semi Mobiliado, Recepção, 2salas, Ar Refrigerado, 2Banheiros, Copa, Andar Alto, Imbatível! R.Sete De Setembro. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4600

SergioCastro
CENTRO R$1.000 R.Ouvidor, Perto Fórum, Conjunto 4 Salas, Excelente Estado, Pronto p/Uso Imediato, Piso Cerâmica Copa, Luminárias, 2 Banheiros. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4225

SergioCastro
CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 CJ250 Ref: 3977

SergioCastro
CENTRO R$1.200 Lindo Conjunto, 84m2, Acabamento Moderno, Móveis De Estilo, Edifício Cândido Mendes, Prox. Fórum/ Praça XV/ Edifício Garagem. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4327

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro
CENTRO R$1.200 Andar Exclusivo 80m2 R.Assembléia Pela Terminal Garagem Menezes Cortes, 3 Salas, 2 Banheiros, Cozinha, Janelões, Ar Central. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4195

SergioCastro
CENTRO R$1.200 Amplo Conjunto 53m2, Recepção, 1 Sala, Ar Condicionado, Piso Cerâmica, Estrutura De Redes, Junto Terminal Garagem. Tel 2272-4422 CJ250 Ref:4168

SergioCastro
CENTRO R$1.500 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel 2272-4422 CJ250 Ref:4535

SergioCastro
CENTRO R$1.700 Sobrado Na Rua Do Rosário, Esquina De Quitanda, 282m2 Ótimo Ponto Comercial, Ideal Para Restaurante, Pensão. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4386

SergioCastro
CENTRO R$1.150 Conjunto Com 2 Salas Mobiliadas, Totalmente Modernizadas Teto Rebaixado, Luminárias, Spot, Piso Paviflex. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4461

SergioCastro
CENTRO R$2.000 Inacreditável Andar Alto, 234m2 Avenida Rio Branco, Vista 360º, Ar Central, Vit Na Porta, Esquina Ouvidor. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4140

SergioCastro
CENTRO R$2.000 R$3.000/ R$5.000 Prédio Moderno Diversos De Diversos Salões 160m2/288m2/ 363m2 Ar Central Av.Rio Branco Próx. Praça Mauá Tel:2272-4422 CJ250 REF:4131/4158

SergioCastro
CENTRO R$2.100 Conjunto Recepção, 4salas, 105m2 Av. Rio Branco (CINELÂNDIA) Andar Alto, Metrô, Ônibus, Vit Na Porta, Catracas Segurança Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4804

SergioCastro
CENTRO R$2.500 Cada Andar, Prédio Bento Lisboa, s/Condomínio, Sendo 150m2 Cada, Alugamos Juntos Ou Separados R.Luiz De Camões. Tel:2272-4422 CJ250 REF: 4420/21/22

SergioCastro
CENTRO R$2.500 Andar Impecável Ar Central, 5cubículos Todas, Luminárias, Vilas Entre Salas, Vista Junto Rio Branco Próx.Praça Mauá Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4383

SergioCastro
CENTRO R$2.700 Conjunto Silencioso, 7 Salas (175m2) R.Quitanda, Junto Terminal Garagem Menezes Cortes, Piso Paviflex, Prédio 24hs, Segurança. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4370

SergioCastro
CENTRO R$2.760 Sala 70m2, Rua Carioca, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 CJ250 Ref: 3976

SergioCastro
CENTRO R$3.000 Lindo Conjunto Totalmente Mobiliado, Pronto Para Médicos Ou Dentistas, Climatizado, Piso Porcelanato, 150m2, Rua Do Ouvidor. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4251

SergioCastro
CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3528

SergioCastro
CENTRO R$4.000 Andar Luxo 190m2, Salas Inteligentes, 5 Banheiros, Pronto Para Sair, Paviflex, Prédio Com Total Segurança. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4182

SergioCastro
CENTRO R$4.000 Andar 260m2, Com Vão Livre, Ar Central, 4 Banheiros, Copa, Rua Sete Setembro, Prédio Edifício Garagem. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4171

SergioCastro
CENTRO R$4.000 5.000, 2 Andares 220m2, Um c/Vão Livre, Outro c/4 Salas, 2Banheiros, Copa, Piso Vinílico, Acesso c/Identificação. Tel:2272-4422 CJ250 REF:4225/4226

SergioCastro
CENTRO R$5.000 Andar 180m2, Ótimo Estado c/Divisórias Todas Os Cômodos, Prédio Moderno, Total Segurança, Junto A Estação VLT. Tel 2272-4422 CJ250 Ref:4331

SergioCastro
CENTRO R$6.000 Inacreditável Andar 562m2 Rua Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Pela Edifício Garagem. Tel 2272-4422 CJ250 Ref:4085

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro
CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub-Divisão (9 Salas, 7 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel 2272-4422 CJ250 Ref:4369

SergioCastro
CENTRO R$8.000 Diversos Andares, 300m2, Prédio Luxo, Avenida Rio Branco, Em Frente Ao Metrô, Fachada Em Vidro Fumê. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4137

SergioCastro
CENTRO R$1.000 Cada, Alugamos Diversos Andares 300m2 Prédio Luxo, Frente Metrô Carioca, Fachada Em Vidros Fumê. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4137 À 4187

SergioCastro
CENTRO R$1.000 Cada, Alugamos Diversos Andares 300m2 Prédio Luxo, Frente Metrô Carioca, Fachada Em Vidros Fumê. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4137 À 4187

SergioCastro
CENTRO R$11.000 Andar Pavimento Mobiliado, 583m2, Para Ocupação Imediata, Prédio Moderno, Total Segurança, Junto A Estação Do VLT. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4330

SergioCastro
CENTRO R$11.000 Andar Pavimento Mobiliado, 583m2, Para Ocupação Imediata, Prédio Moderno, Total Segurança, Junto A Estação Do VLT. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4330

SergioCastro
CENTRO R$31.640 3 Andares, Total 293 Salas, Junto ao Aeroporto Santos Dumont, Excelente Estado. Tel:2272-4422 CJ250 REF:4056/4057/ 4058

SergioCastro
CENTRO SHOPPING Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas Salas, vários metragens, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 CJ250

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4422
99852-7726

SergioCastro
PORTO Maravilha R$2.500 10 Salas, Andar 200m2 Av.VENEZUELA Junto VIt, Pr.Mauá, Ar, Andar Alto, Vista Indevassável, Portaria c/SEGURANÇA Tel:2272-4422 CJ250 Ref: 4244

Prédios Comerciais

SergioCastro
CENTRO R$25.000 Prédio Com 3 Pavimentos, Na Rua Dos Marrecos 1.000m2, salões, Diversas Salas, Diversos Banheiros, Necessita Reparos. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4166

SergioCastro
CENTRO Prédio Luxo Moderno 4.835m2, Rua Do Ouvidor Esquina De R.Quitanda, 11 Pavimentos, Elevadores Modernos, Ar Condicionado Inteligente. Tel:2272-4422 CJ250

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4422
99852-7726

PRÉDIO MODERNO
RUA DO OUVIDOR
ESQUINA DE QUITANDA
4.835 m²
11 PAVIMENTOS,
ELEVADORES MODERNOS,
AR CONDICIONADO INTELIGENTE.
Ref. 3268
SergioCastro
2272-4422

Galpões

GALPÕES
SÃO CRISTÓVÃO
PRÓXIMO AO FUTURO ESTÁDIO DO FLAMENGO
JUNTOS À GUARDA MUNICIPAL
R$ 70.000,00 (3.300 m²)
R$ 110.000,00 (3.700 m²)
R$ 180.000,00 (8.000 m²)
Ref. 4429
SergioCastro
2272-4422

PAI CLÁUDIO
Conselheiro do Amor
ABERTURA DE CAMINHOS P/2025
TRABALHOS RÁPIDOS E GARANTIDOS!!!
ATENDIMENTO COM BÚZIOS, CARTAS E TARÔ
(21) 97541-1510

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4422
99852-7726

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

SergioCastro
BOTAFOGO R$230.000 Clínica 9ríncia c/Aluará 960m2, 2 Andares Sub- Divididos Em Salas c/23 Quartos Leitos, CTI Estrutura c/Atendimento Tel 2272-4422 CJ250 Ref:4372

SergioCastro
BOTAFOGO R$30.000 Lojão 590m2, Praia De Botafogo, Lindo Prédio Art Deco, Com Fachada Preservada. Tel: 2272-4422 CJ250 Ref:3981

SergioCastro
SANTA Teresa R$28.000 Único Supermercado Montado De Santa Teresa, Já Com Alvará, Facilidade De Estacionamento, 800m2. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4284

Salas e Andares

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4422
99852-7726

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SergioCastro
RIO Comprido R$35.000 Lojão Com 1.500m2, Capacidade Para aproximadamente 200 Funcionários, Local Tranquilo. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4300

Salas e Andares

SergioCastro
CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 CJ250 Ref: 4004

Prédios Comerciais

SergioCastro
PRAÇA Da Bandeira Lindo Prédio Excelente Estado 2.200m2, 3 Pavimentos, Recepção, Elevador, Salas Divisórias, Amplo Garagem, Terraço. Tel:2272-4422 CJ250 Ref: 4324

Galpões

SergioCastro
SÃO Cristóvão Dois Excelentes Galpões Contíguos Local Tranquilo Vizinho À Guarda Municipal Próximo Ao Futuro Estádio Do Flamengo Tel 2272-4422 CJ250 Ref:4429

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

SergioCastro
CAMPO Grande R$35.000 Estrada da Cambota (esquina) Região repleta de obras, Diversos condomínios, Lojão c/ 700m2, Possibilidade de venda. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido o anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

PROFESSOR(A) de Biologia. Escola no Recreio contrata c/disponibilidade 3ª e 5ªfeira pela manhã. Enviar currículo p/e-mail: 2025contratabiologia@gmail.com

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

VEÍCULOS 4

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!
ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.
EDITORA GLOBO

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE **EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR** E SAIBA MAIS.

